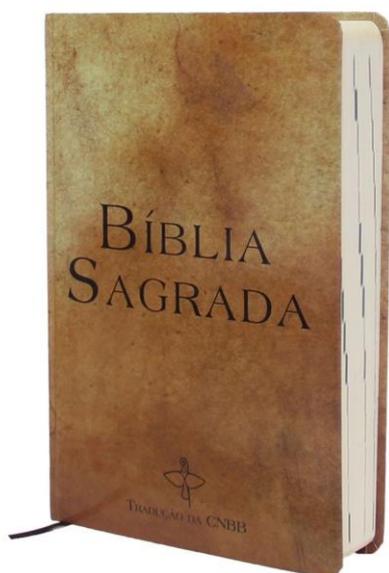


Bíblia CNBB(2005)

Histórico da Bíblia CNBB(Conferência Nacional Bispos Brasil)

A editora foi fundada no dia 14 de dezembro de 2005. Com sede em Brasília, é uma entidade sem fins lucrativos, **mantida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil**, uma associação civil, de direito privado.[1] A editora está sob a responsabilidade da presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e tem a seguinte estrutura organizacional: Presidência, Diretoria Geral, Diretoria Executiva e Comercial, Diretoria Administrativa, Financeira e Conselho Fiscal.



EVANGELHO SEGUNDO MATEUS

MATEUS 1

1 EVANGELHO SEGUNDO MATEUS - O NASCIMENTO DO MESSIAS - GENEALOGIA DE JESUS

Livro da origem de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão:

- 2 Abraão gerou Isaac, Isaac gerou Jacó, Jacó gerou Judá e seus irmãos,
- 3 Judá gerou Farés e Zara, de Tamar. Farés gerou Esrom; Esrom gerou Aram;
- 4 Aram gerou Aminadab; Aminadab gerou Naasson; Naasson gerou Salmon;
- 5 Salmon gerou Booz, de Raab. Booz gerou Obed, de Rute. Obed gerou Jessé.
- 6 Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou Salomão, da mulher de Urias.
- 7 Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa;
- 8 Asa gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Ozias;

- 9 Ozias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias;
- 10 Ezequias gerou Manassés; Manasses gerou Amon; Amon gerou Josias.
- 11 Josias gerou Jeconias e seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia.
- 12 Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel;
- 13 Zorobabel gerou Abiud; Abiud gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor;
- 14 Azor gerou Sadoc; Sadoc gerou Aquim; Aquim gerou Eliud;
- 15 Eliud gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó.
- 16 Jacó gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Cristo.
- 17 No total, pois, as gerações desde Abraão até Davi são quatorze; de Davi até o exílio na Babilônia, quatorze; e do exílio na Babilônia até o Cristo, quatorze.

18 NASCIMENTO DE JESUS

Ora, a origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José e, antes de passarem a conviver, ela encontrou-se grávida pela ação do Espírito Santo.

19 José, seu esposo, sendo justo e não querendo denunciá-la publicamente, pensou em despedi-la secretamente.

20 Mas, no que lhe veio esse pensamento, apareceu-lhe em sonho um anjo do Senhor, que lhe disse: “José, Filho de Davi, não tenhas receio de receber Maria, tua esposa; o que nela foi gerado vem do Espírito Santo.

21 Ela dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados”.

22 Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito pelo profeta:

23 “Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus conosco”.

24 Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor tinha mandado e acolheu sua esposa.

25 E não teve relações com ela até o dia em que deu à luz o filho, ao qual ele pôs o nome de Jesus.

MATEUS 2

1 OS MAGOS DO ORIENTE

Depois que Jesus nasceu na cidade de Belém da Judéia, na época do rei Herodes, alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém,

2 perguntando: “Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”.

3 Ao saber disso, o rei Herodes ficou alarmado, assim como toda a cidade de Jerusalém.

4 Ele reuniu todos os sumos sacerdotes e os escribas do povo, para perguntar-lhes onde o Cristo deveria nascer.

5 Responderam: “Em Belém da Judéia, pois assim escreveu o profeta:

6 “E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um príncipe que será o pastor do meu povo, Israel”.

7 Então Herodes chamou, em segredo, os magos e procurou saber deles a data exata em que a estrela tinha aparecido.

8 Depois, enviou-os a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”.

9 Depois que ouviram o rei, partiram. E a estrela que tinham visto no Oriente ia à frente deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino.

10 Ao observarem a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande.

11 Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.

12 Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, passando por outro caminho.

13 A FUGA PARA O EGITO

Depois que os magos se retiraram, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo”.

14 José levantou-se, de noite, com o menino e a mãe, e retirou-se para o Egito;

15 e lá ficou até à morte de Herodes. Assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu filho”.

16 Quando Herodes percebeu que os magos o tinham enganado, ficou furioso. Mandou matar todos os meninos de Belém e de todo o território vizinho, de dois anos para baixo, de acordo com o tempo indicado pelos magos.

17 Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias:

18 “Ouviu-se um grito em Ramá, choro e grande lamento: é Raquel que chora seus filhos e não quer ser consolada, pois não existem mais”.

19 VOLTA DO EGITO PARA NAZARÉ

Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito,

20 e lhe disse: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e volta para a terra de Israel; pois já morreram aqueles que queriam matar o menino”.

21 Ele levantou-se, com o menino e a mãe, e entrou na terra de Israel.

22 Mas quando soube que Arquelau reinava na Judéia, no lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Depois de receber em sonho um aviso, retirou-se para a região da Galiléia

23 e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado nazareno”.

MATEUS 3

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 3 |

1 A PROCLAMAÇÃO DO REINO E AS OBRAS DO MESSIAS - O BATISMO POR JOÃO E O INÍCIO NA GALILÉIA - JOÃO BATISTA ANUNCIA A PROXIMIDADE DO REINO

Naqueles dias, apresentou-se João Batista, no deserto da Judéia, proclamando:

2 “Convertei- vos, pois o Reino dos Céus está próximo”.

3 É dele que falou o profeta Isaías: “Voz de quem clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as veredas para ele”.

4 A veste de João era feita de pêlos de camelo, e ele usava um cinto de couro à cintura; o seu alimento era gafanhotos e mel silvestre.

5 Então Jerusalém, toda a Judéia e toda a região do Jordão saíram à sua procura

6 e, confessando os seus pecados, eram por ele batizados no rio Jordão.

7 Quando viu que muitos dentre os fariseus e os saduceus vinham para o batismo, João lhes disse: “Víboras que sois, quem vos ensinou a fugir da ira que está para chegar?

8 Produzi fruto que mostre vossa conversão.

9 Não penseis que basta dizer: “Nosso pai é Abraão”, pois eu vos digo: destas pedras Deus pode suscitar filhos para Abraão.

10 O machado já está posto à raiz das árvores. Toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada ao fogo.

11 Eu vos batizo com água, para a conversão. Mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu não sou digno nem de levar suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

12 Ele traz a pá em sua mão e vai limpar sua eira: o trigo, ele o guardará no celeiro, mas a palha, ele a queimará num fogo que não se apaga”.

13 O BATISMO DE JESUS POR JOÃO

Então, Jesus veio da Galiléia para o rio Jordão, até junto de João, para ser batizado por ele.

14 Mas João queria impedi-lo, dizendo: “Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?”

15 Jesus, porém, respondeu-lhe: “Por ora, deixa, é assim que devemos cumprir toda a justiça!” E João deixou.

16 Depois de ser batizado, Jesus saiu logo da água, e o céu se abriu. E ele viu o Espírito de Deus descer, como uma pomba, e vir sobre ele.

17 E do céu veio uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado; nele está o meu agrado”.

MATEUS 4

1 A TENTAÇÃO NO DESERTO

Jesus foi conduzido ao deserto pelo Espírito, para ser posto à prova pelo diabo.

2 Ele jejuou durante quarenta dias e quarenta noites. Depois, teve fome.

3 O tentador aproximou-se e disse- lhe: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!”

4 Ele respondeu: “Está escrito: ‘Não se vive somente de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”.

5 Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o no ponto mais alto do templo

6 e disse-lhe: “Se és Filho de Deus, joga-te daqui abaixo! Pois está escrito: ‘Ele dará ordens a seus anjos a teu respeito, e eles te carregarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”.

7 Jesus lhe respondeu : “Também está escrito: ‘Não porás à prova o Senhor teu Deus!’”

8 O diabo o levou ainda para uma montanha muito alta. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua riqueza,

9 e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se caíres de joelhos para me adorar”.

10 Jesus lhe disse: “Vai embora, Satanás, pois está escrito: ‘Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a ele prestarás culto’”.

11 Por fim, o diabo o deixou, e os anjos se aproximaram para servi-lo.

12 PREGAÇÃO INICIAL DE JESUS NA GALILÉIA

Quando soube que João tinha sido preso, Jesus retirou-se para a Galiléia.

13 Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, às margens do mar da Galiléia,

14 no território de Zabulon e de Neftali, para cumprir-se o que foi dito pelo profeta Isaías:

15 “Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região além do Jordão, Galiléia, entregue às nações pagãs!

16 O povo que estava nas trevas viu uma grande luz, para os habitantes da região sombria da morte uma luz surgiu”.

17 A partir de então, Jesus começou a anunciar: “Convertei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo”.

18 VOCAÇÃO DOS PRIMEIROS DISCÍPULOS

Caminhando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam jogando as redes ao mar, pois eram pescadores.

19 Jesus disse-lhes: “Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens”.

20 Eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram.

21 Prosseguindo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam no barco, com seu pai Zebedeu, consertando as redes. Ele os chamou.

22 Deixando imediatamente o barco e o pai, eles o seguiram.

23 ENSINO E CURAS PELA GALILÉIA

Jesus percorria toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas deles, anunciando a Boa-Nova do Reino e curando toda espécie de doença e enfermidade do povo.

24 Sua fama também se espalhou por toda a Síria. Levaram-lhe todos os doentes, sofrendo de diversas enfermidades e tormentos: possessos, epiléticos e paralíticos. E ele os curava.

25 Grandes multidões o acompanhavam, vindas da Galiléia, da Decápole, de Jerusalém, da Judéia e da região do outro lado do Jordão.

MATEUS 5

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 5 |

1 SERMÃO DA MONTANHA BEM-AVENTURANÇAS

Vendo as multidões, Jesus subiu à montanha e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se,

2 e ele começou a ensinar:

3 “Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

4 Felizes os que choram, porque serão consolados.

5 Felizes os mansos, porque receberão a terra em herança.

6 Felizes os que têm fome e sede da justiça, porque serão saciados.

7 Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

8 Felizes os puros no coração, porque verão a Deus.

9 Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

10 Felizes os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

11 Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim.

12 Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus. Pois foi deste modo que perseguiram os profetas que vieram antes de vós.

13 SAL E LUZ

“Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal perde seu sabor, com que se salgará? Não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e pisado pelas pessoas.

14 Vós sóis a luz do mundo. Uma cidade construída sobre a montanha não fica escondida.

15 Não se acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma caixa, mas sim no candelabro, onde ela brilha para todos os que estão em casa.

16 Assim também brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus.

17 JESUS E A LEI: A NOVA JUSTIÇA

“Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para cumprir.

18 Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo aconteça.

19 Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar os outros, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus.

20 Eu vos digo: Se vossa justiça não for maior que a dos escribas e dos fariseus, não entrareis no Reino dos Céus.

21 NÃO COMETER HOMICÍDIO

“Ouvistes que foi dito aos antigos: ‘Não cometerás homicídio! Quem cometer homicídio deverá responder no tribunal’.

22 Ora, eu vos digo: todo aquele que tratar seu irmão com raiva deverá responder no tribunal; quem disser ao seu irmão ‘imbecil’ deverá responder perante o sinédrio; quem chamar seu irmão de ‘louco’ poderá ser condenado ao fogo do inferno.

23 Portanto, quando estiveres levando a tua oferenda ao altar e ali te lembrares que teu irmão tem algo contra ti,

24 deixa a tua oferenda diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão. Só então, vai apresentar a tua oferenda.

25 Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto ele caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão.

26 Em verdade, te digo: dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo.

27 NÃO COMETER ADULTÉRIO

“Ouvistes que foi dito: ‘Não cometerás adultério’.

28 Ora, eu vos digo: todo aquele que olhar para uma mulher com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela em seu coração.

29 Se teu olho direito te leva à queda, arranca-o e joga para longe de ti! De fato, é melhor perderes um de teus membros do que todo o corpo ser lançado ao inferno.

30 Se a tua mão direita te leva à queda, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perderes um de teus membros do que todo o corpo ir para o inferno.

31 NÃO REPUDIAR A ESPOSA

“Foi dito também: ‘Quem despedir sua mulher dê-lhe um atestado de divórcio’.

32 Ora, eu vos digo: todo aquele que despedir sua mulher – fora o caso de união ilícita – faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher que foi despedida comete adultério.

33 NÃO JURAR

“Ouvistes também que foi dito aos antigos: ‘Não jurarás falso’, mas ‘cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor’.

34 Ora, eu vos digo: não jureis de modo algum, nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

35 nem pela terra, porque é o apoio dos seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei.

36 Também não jures pela tua cabeça, porque não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo.

37 Seja o vosso sim, sim, e o vosso não, não. O que passa disso vem do Maligno.

38 OLHO POR OLHO

“Ouvistes que foi dito: ‘Olho por olho e dente por dente!’

39 Ora, eu vos digo: não ofereçais resistência ao malvado! Pelo contrário, se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a esquerda!

40 Se alguém quiser abrir um processo para tomar a tua túnica, dá-lhe também o manto!

41 Se alguém te forçar a acompanhá-lo por um quilômetro, caminha dois com ele!

42 Dá a quem te pedir, e não vires as costas a quem te pede emprestado.

43 AMOR AOS INIMIGOS

“Ouvistes que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!’

44 Ora, eu vos digo: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem!

45 Assim vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus; pois ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e faz cair a chuva sobre justos e injustos.

46 Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os publicanos não fazem a mesma coisa?

47 E se saudais somente os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa?

48 Sede, portanto, perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito.

MATEUS 6

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 6 |

1 A ESMOLA

“Cuidado! não pratiqueis vossa justiça na frente dos outros, só para serdes notados. De outra forma, não receberéis recompensa do vosso Pai que está nos céus.

2 Por isso, quando deres esmola, não mandes tocar a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos outros. Em verdade vos digo: já receberam sua recompensa.

3 Tu, porém, quando deres esmola, não saiba tua mão esquerda o que faz a direita,
4 de modo que tua esmola fique escondida. E o teu Pai, que vê no escondido, te dará a recompensa.

5 A ORAÇÃO. O PAI-NOSSO

“Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de orar nas sinagogas e nas esquinas das praças, em posição de serem vistos pelos outros. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa.

6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai que está no escondido. E o teu Pai, que vê no escondido, te dará a recompensa.

7 Quando orardes, não useis de muitas palavras, como fazem os pagãos. Eles pensam que serão ouvidos por força das muitas palavras.

8 Não sejais como eles, pois o vosso Pai sabe do que precisais, antes de vós o pedirdes.

9 Vós, portanto, orai assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

10 venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, como no céu, assim também na terra.

11 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

12 Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos que nos devem.

13 E não nos introduzas em tentação, mas livra-nos do Maligno.

14 De fato, se vós perdoardes aos outros as suas faltas, vosso Pai que está nos céus também vos perdoará.

15 Mas, se vós não perdoardes aos outros, vosso Pai também não perdoará as vossas faltas.

16 O JEJUM

“Quando jejuardes, não fiqueis de rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para figurar aos outros que estão jejuando. Em verdade vos digo: já receberam sua recompensa.

17 Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto,

18 para que os outros não vejam que estás jejuando, mas somente teu Pai, que está no escondido. E o teu Pai, que vê no escondido, te dará a recompensa.

19 O TESOURO, OS OLHOS, O DINHEIRO

“Não ajunteis tesouros aqui na terra, onde a traça e a ferrugem destroem e os ladrões assaltam e roubam.

20 Ao contrário, ajuntai para vós tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, nem os ladrões assaltam e roubam.

21 Pois onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

22 A lâmpada do corpo é o olho: se teu olho for límpido, ficarás todo cheio de luz.

23 Mas se teu olho for ruim, ficarás todo em trevas. Se, pois, a luz em ti é trevas, quão grandes serão as trevas!

24 Ninguém pode servir a dois senhores: ou vai odiar o primeiro e amar o outro, ou aderir ao primeiro e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e ao Dinheiro!

25 OS LÍRIOS DO CAMPO

“Por isso, eu vos digo: não vivais preocupados com o que comer ou beber, quanto à vossa vida; nem com o que vestir, quanto ao vosso corpo. Afinal, a vida não é mais que o alimento, e o corpo, mais que a roupa?

26 Olhai os pássaros do céu: não semeiam, não colhem, nem guardam em celeiros. No entanto, o vosso Pai celeste os alimenta. Será que vós não valeis mais do que eles?

27 Quem de vós pode, com sua preocupação, acrescentar um só dia à duração de sua vida?

28 E por que ficar tão preocupados com a roupa? Olhai como crescem os lírios do campo. Não trabalham, nem fiam.

29 No entanto, eu vos digo, nem Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um só dentre eles.

30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje está aí e amanhã é lançada ao forno, não fará ele muito mais por vós, gente fraca de fé?

31 Portanto, não vivais preocupados, dizendo: ‘Que vamos comer? Que vamos beber? Como nos vamos vestir?’

32 Os pagãos é que vivem procurando todas essas coisas. Vosso Pai que está nos céus sabe que precisais de tudo isso.

33 Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo.

34 Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá sua própria preocupação! A cada dia basta o seu mal.

MATEUS 7

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 7 |

1 NÃO JULGAR, MAS TER CRITÉRIO

“Não julgueis, e não sereis julgados.

2 Pois com o mesmo julgamento com que julgardes os outros sereis julgados; e a mesma medida que usardes para os outros servirá para vós.

3 Por que observas o cisco no olho do teu irmão e não reparas na trave que está no teu próprio olho?

4 Ou, como podes dizer ao teu irmão: ‘Deixa-me tirar o cisco do teu olho’, quando tu mesmo tens uma trave no teu?

5 Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu próprio olho, e então enxergarás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.

6 Não deis aos cães o que é santo, nem jogueis vossas pérolas diante dos porcos. Pois estes, ao pisoteá-las se voltariam contra vós e vos estraçalhariam. O pedido confiante é a “regra de ouro”

7 “Pedi e vos será dado! Procurai e encontrareis! Batei e a porta vos será aberta!

8 Pois todo aquele que pede recebe, quem procura encontra, e a quem bate, a porta será aberta.

9 Quem de vós dá ao filho uma pedra, quando ele pede um pão?

10 Ou lhe dá uma cobra, quando ele pede um peixe?

11 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará coisas boas aos que lhe pedirem!

12 Tudo, portanto, quanto desejais que os outros vos façam, fazei-o, vós também, a eles. Isto é a Lei e os Profetas.

13 AS DUAS PORTAS E OS DOIS CAMINHOS

“Entrai pela porta estreita! Pois larga é a porta e espaçoso o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram!

14 Como é estreita a porta e apertado o caminho que leva à vida, e poucos são os que o encontram!

15 OS FALSOS PROFETAS. A ÁRVORE E OS FRUTOS

“Cuidado com os falsos profetas: eles vêm até vós vestidos de ovelha, mas por dentro são lobos ferozes.

16 Pelos seus frutos os conhecereis. Acaso se colhem uvas de espinheiros, ou figos de urtigas?

17 Assim, toda árvore boa produz frutos bons, e toda árvore má produz frutos maus.

18 Uma árvore boa não pode dar frutos maus, nem uma árvore má dar frutos bons.

19 Toda árvore que não dá bons frutos é cortada e lançada ao fogo.

20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

21 OS VERDADEIROS DISCÍPULOS

“Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor! Senhor!’, entrará no Reino dos Céus, mas só aquele que põe em prática a vontade de meu Pai que está nos céus.

22 Naquele dia, muitos vão me dizer: ‘Senhor, Senhor, não foi em teu nome que profetizamos? Não foi em teu nome que expulsamos demônios? E não foi em teu nome que fizemos muitos milagres?’

23 Então, eu lhes declararei: 'Jamais vos conheci. Afastai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade'.

24 A CASA CONSTRUÍDA SOBRE A ROCHA

"Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as põe em prática é como um homem sensato, que construiu sua casa sobre a rocha.

25 Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos deram contra a casa, mas a casa não desabou, porque estava construída sobre a rocha.

26 Por outro lado, quem ouve estas minhas palavras e não as põe em prática é como um homem sem juízo, que construiu sua casa sobre a areia.

27 Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos sopraram e deram contra a casa, e ela desabou, e grande foi a sua ruína!"

28 ENSINO COM AUTORIDADE

Quando ele terminou estas palavras, as multidões ficaram admiradas com seu ensinamento.

29 De fato, ele as ensinava como quem tem autoridade, não como os escribas.

MATEUS 8

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 8 |

1 AS OBRAS DO MESSIAS - CURA DE UM LEPROSO

Quando Jesus desceu da montanha, grandes multidões o seguiram.

2 Nisso, um leproso se aproximou e caiu de joelhos diante dele, dizendo: "Senhor, se queres, tens o poder de purificar-me".

3 Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: "Eu quero, fica purificado". No mesmo instante, o homem ficou purificado da lepra.

4 Então Jesus lhe disse: "Olha, não contes nada a ninguém! Mas vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferta prescrita por Moisés; isso lhes servirá de testemunho".

5 O SERVO DO CENTURIÃO

Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um centurião aproximou-se dele, suplicando:

6 "Senhor, o meu criado está de cama, lá em casa, paralisado e sofrendo demais".

7 Ele respondeu: "Vou curá-lo".

8 O centurião disse: "Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa. Dize uma só palavra e o meu criado ficará curado.

9 Pois eu, mesmo sendo subalterno, tenho soldados sob as minhas ordens; e se ordeno a um: 'Vai!', ele vai, e a outro: 'Vem!', ele vem; e se digo ao meu escravo: 'Faze isto!', ele faz".

10 Ao ouvir isso, Jesus ficou admirado e disse aos que o estavam seguindo: "Em verdade, vos digo: em ninguém em Israel encontrei tanta fé.

11 Ora, eu vos digo: muitos virão do oriente e do ocidente e tomarão lugar à mesa no Reino dos Céus, junto com Abraão, Isaac e Jacó,

12 enquanto os filhos do Reino serão lançados fora, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes”.

13 Então, Jesus disse ao centurião: “Vai! Conforme acreditaste te seja feito”. E naquela mesma hora, o criado ficou curado.

14 A SOGRA DE PEDRO

Entrando na casa de Pedro, Jesus viu a sogra deste acamada, com febre.

15 Tocou-lhe a mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e passou a servi-lo.

16 CURAS DIVERSAS

Ao anoitecer, levaram a Jesus muitos possessos. Ele expulsou os espíritos pela palavra e curou todos os doentes.

17 Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Isaías: “Ele assumiu as nossas dores e carregou as nossas enfermidades”.

18 EXIGÊNCIAS DO SEGUIMENTO

Vendo uma grande multidão ao seu redor, Jesus deu ordem de passar para a outra margem do lago.

19 Nisso, um escriba aproximou-se e disse: “Mestre, eu te seguirei aonde fores”.

20 Jesus lhe respondeu: “As raposas têm tocas e os pássaros do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça”.

21 Um outro dos discípulos disse a Jesus: “Senhor, permite-me que primeiro eu vá enterrar meu pai”.

22 Mas Jesus lhe respondeu: “Segue-me, e deixa que os mortos enterrem os seus mortos”.

23 A TEMPESTADE ACALMADA

Então Jesus entrou no barco, e seus discípulos o seguiram.

24 Nisso, veio uma grande tempestade sobre o mar, a ponto de o barco ser coberto pelas ondas. Jesus, porém, dormia.

25 Eles foram acordá-lo. “Senhor”, diziam, “salva-nos, estamos perecendo!” –

26 “Por que tanto medo, homens de pouca fé?”, respondeu ele. Então, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e fez-se uma grande calma.

27 As pessoas ficaram admiradas e diziam: “Quem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?”

28 OS POSSESSOS DE GADARA

Quando Jesus chegou à outra margem do lago, à região dos gadarenos, vieram ao seu encontro dois possessos, saindo dos túmulos. Eram tão violentos que ninguém podia passar por aquele caminho.

29 Eles então gritaram: “Que queres de nós, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?”

30 Ora, certa distância deles estava pastando uma manada de muitos porcos.

31 Os demônios suplicavam-lhe: “Se nos expulsas, manda-nos à manada de porcos”.

32 Ele disse: “Ide”. Os demônios saíram, e foram para os porcos. E todos os porcos se precipitaram, pelo despenhadeiro, para dentro do mar, morrendo nas águas.

33 Os que cuidavam dos porcos fugiram e foram à cidade contar tudo, também o que houve com os possessos.

34 A cidade inteira saiu ao encontro de Jesus. E logo que o viram, pediram-lhe que fosse embora da região.

MATEUS 9

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 9 |

1 O PARALÍTICO

Entrando num barco, Jesus passou para a outra margem do lago e foi para a sua cidade.

2 Apresentaram-lhe, então, um paralítico, deitado numa maca. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: “Coragem, filho, teus pecados estão perdoados!”

3 Então alguns escribas pensaram: “Esse homem está blasfemando”.

4 Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: “Por que tendes esses maus pensamentos em vossos corações?”

5 Que é mais fácil, dizer: ‘Os teus pecados são perdoados’, ou: ‘Levanta-te e anda’?

6 Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados, – disse então ao paralítico – levanta- te, pega a tua maca e vai para casa”.

7 O paralítico levantou-se e foi para casa.

8 Vendo isso, a multidão ficou cheia de temor e glorificou a Deus por ter dado tal poder aos seres humanos.

9 A VOCAÇÃO DE MATEUS

Ao passar, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: “Segue-me!” Ele se levantou e seguiu-o.

10 Depois, enquanto estava à mesa na casa de Mateus, vieram muitos publicanos e pecadores e sentaram-se à mesa, junto com Jesus e seus discípulos.

11 Alguns fariseus viram isso e disseram aos discípulos: “Por que vosso mestre come com os publicanos e pecadores?”

12 Tendo ouvido a pergunta, Jesus disse: “Não são as pessoas com saúde que precisam de médico, mas as doentes.

13 Ide, pois, aprender o que significa: ‘Misericórdia eu quero, não sacrifícios. De fato, não é a justos que vim chamar, mas a pecadores’.

14 SOBRE JEJUM E VINHO NOVO

Aproximaram-se de Jesus os discípulos de João e perguntaram: “Por que jejuamos, nós e os fariseus, ao passo que os teus discípulos não jejuam?”

15 Jesus lhes respondeu: “Acaso os convidados do casamento podem estar de luto enquanto o noivo está com eles? Dias virão em que o noivo lhes será tirado. Então jejuarão.

16 Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha, porque o remendo novo repuxa o pano velho e o rasgão fica maior ainda.

17 Também não se põe vinho novo em odres velhos, senão os odres se arrebentam, o vinho se derrama e os odres se perdem. Mas vinho novo se põe em odres novos, e assim os dois se conservam”.

18 A MULHER COM HEMORRAGIAS E A FILHA DE JAIRO

Enquanto Jesus estava falando, um chefe aproximou-se, prostrou-se diante dele e disse: “Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem impor a mão sobre ela, e viverá”.

19 Jesus levantou-se e o acompanhou, junto com os discípulos.

20 Nisto, uma mulher que havia doze anos sofria de hemorragias veio por trás dele e tocou na franja de seu manto.

21 Ela pensava consigo: “Se eu conseguir ao menos tocar no seu manto, ficarei curada”.

22 Jesus voltou-se e, ao vê-la, disse: “Coragem, filha! A tua fé te salvou”. E a mulher ficou curada a partir daquele instante.

23 Chegando à casa do chefe, Jesus viu os tocadores de flauta e a multidão agitada,

24 e disse: “Retirai-vos! A menina não morreu; ela dorme”. Mas eles zombavam dele.

25 Afastada a multidão, ele entrou, pegou a menina pela mão, e ela se levantou.

26 E a notícia disso espalhou-se por toda aquela região.

27 OS DOIS CEGOS

Partindo Jesus dali, dois cegos o seguiram, gritando: “Tem compaixão de nós, filho de Davi!”

28 Quando entrou em casa, os cegos se aproximaram dele, e Jesus lhes perguntou: “Acreditais que eu posso fazer isso?” Eles responderam: “Sim, Senhor”.

29 Então tocou nos olhos deles, dizendo: “Faça-se conforme a vossa fé”.

30 E os olhos deles se abriram. Jesus os advertiu: “Tomai cuidado para que ninguém fique sabendo”.

31 Mas eles saíram e espalharam sua fama por toda aquela região.

32 O POSSESSO MUDO

Enquanto os cegos estavam saindo, as pessoas trouxeram a Jesus um possesso mudo.

33 Expulso o demônio, o mudo começou a falar. As multidões ficaram admiradas e diziam: “Nunca se viu coisa igual em Israel”.

34 Os fariseus, porém, diziam: “É pelo chefe dos demônios que ele expulsa os demônios”.

35 SERMÃO DA MISSÃO - A COMPAIXÃO DE JESUS E A URGÊNCIA DA MISSÃO

Jesus começou a percorrer todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, proclamando a Boa Nova do Reino e curando todo tipo de doença e de enfermidade.

36 Ao ver as multidões, Jesus encheu-se de compaixão por elas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse aos discípulos:

37 “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos.

38 Pedi, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para sua colheita!”

MATEUS 10

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 10 |

1 A ESCOLHA DOS DOZE

Chamando os doze discípulos, Jesus deu-lhes poder para expulsar os espíritos impuros e curar todo tipo de doença e de enfermidade.

2 Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e depois André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

4 Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus.

5 INSTRUÇÕES MISSIONÁRIAS AOS DOZE

Jesus enviou esses doze, com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aos territórios dos pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos!

6 Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel!

7 No vosso caminho, proclamai: ‘O Reino dos Céus está próximo’.

8 Curai doentes, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expulsai demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!

9 Não leveis ouro, nem prata, nem dinheiro à cintura;

10 nem sacola para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bastão, pois o trabalhador tem direito a seu sustento.

11 Em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, procurai saber quem ali é digno e permaneci com ele até a vossa partida.

12 Ao entrardes na casa, saudai-a:

13 se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; se ela não for digna, volte para vós a vossa paz.

14 Se alguém não vos receber, nem escutar vossas palavras, saí daquela casa ou daquela cidade e sacudi a poeira dos vossos pés.

15 Em verdade, vos digo: no dia do juízo, a terra de Sodoma e Gomorra receberá uma sentença menos dura do que aquela cidade.

16 AS PERSEGUIÇÕES FAZEM PARTE DA MISSÃO DOS DISCÍPULOS

“Vede, eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos. Sede, portanto, prudentes como as serpentes e simples como as pombas.

17 Cuidado com as pessoas, pois vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas.

18 Por minha causa, sereis levados diante de governadores e reis, de modo que dareis testemunho diante deles e diante dos pagãos.

19 Quando vos entregarem, não vos preocupeis em como ou o que falar. Naquele momento vos será dado o que falar,

20 pois não sereis vós que falareis, mas o Espírito do vosso Pai falará em vós.

21 O irmão entregará à morte o próprio irmão; o pai entregará o filho; os filhos se levantarão contra seus pais e os matarão.

22 Sereis odiados por todos, por causa do meu nome. Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo.

23 Quando vos perseguirem numa cidade, fugi para outra. Em verdade vos digo, não acabareis de percorrer as cidades de Israel, antes que venha o Filho do Homem.

24 O discípulo não está acima do mestre, nem o servo acima do seu senhor.

25 Para o discípulo, basta ser como o seu mestre, e para o servo, ser como o seu senhor. Se ao dono da casa chamaram de Beelzebu, quanto mais ao pessoal da casa!

26 TESTEMUNHAR SEM MEDO

“Não tenhais medo deles. Não há nada de oculto que não venha a ser revelado, e nada de escondido que não venha a ser conhecido.

27 O que vos digo na escuridão, dissei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados!

28 Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas são incapazes de matar a alma! Pelo contrário, temei Aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno!

29 Não se vendem dois pardais por uma moedinha? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai.

30 Quanto a vós, até os cabelos da cabeça estão todos contados.

31 Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais.

- 32 Todo aquele, pois, que se declarar por mim diante dos homens, também eu me declararei por ele diante do meu Pai que está nos céus.
- 33 Aquele, porém, que me renegar diante dos homens, também eu o renegarei diante de meu Pai que está nos céus.
- 34 **NÃO A PAZ, MAS A ESPADA**
- “Não penseis que vim trazer paz à terra! Não vim trazer paz, mas sim, a espada.
- 35 De fato, eu vim pôr oposição entre o filho e seu pai, a filha e sua mãe, a nora e sua sogra;
- 36 e os inimigos serão os próprios familiares.
- 37 Quem ama pai ou mãe mais do que a mim, não é digno de mim. E quem ama filho ou filha mais do que a mim não é digno de mim.
- 38 E quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim.
- 39 Quem buscar sua vida a perderá, e quem perder sua vida por causa de mim a encontrará.
- 40 **ACOLHER O ENVIADO É ACOLHER A QUEM O ENVIA**
- “Quem vos recebe, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.
- 41 Quem receber um profeta por ele ser profeta, terá uma recompensa de profeta. Quem receber um justo por ele ser justo, terá uma recompensa de justo.
- 42 E quem der, ainda que seja apenas um copo de água fresca, a um desses pequenos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo: não ficará sem receber sua recompensa”.

MATEUS 11

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 11 |

1 **A OBRA DO MESSIAS QUESTIONADA - A PERGUNTA DE JOÃO BATISTA**

Quando Jesus terminou estas instruções aos doze discípulos, partiu dali, a fim de ensinar e proclamar nas cidades da região.

2 Ora, João Batista, estando na prisão, ouviu falar das obras do Cristo e mandou alguns discípulos

3 para lhe perguntar: “És tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?”

4 Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo:

5 cegos recuperam a vista, paralíticos andam, leprosos são curados, surdos ouvem, mortos ressuscitam e aos pobres se anuncia a Boa-Nova.

6 E feliz de quem não se escandaliza a meu respeito!”

7 **JOÃO, O REINO E A GERAÇÃO PRESENTE**

Enquanto os enviados se afastavam, Jesus começou a falar às multidões sobre João: “Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

8 Que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Olhai, os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis.

9 Que fostes ver então? Um profeta? Sim, eu vos digo, e mais do que profeta.

10 Este é de quem está escrito: 'Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho diante de ti'.

11 Em verdade, eu vos digo, entre todos os nascidos de mulher não surgiu quem fosse maior que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele.

12 A partir dos dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus sofre violência, e violentos procuram arrebatá-lo.

13 Pois até João foi o tempo das profecias – de todos os Profetas e da Lei.

14 E, se quereis aceitar, ele é o Elias que há de vir.

15 Quem tem ouvidos, ouça.

16 Com quem vou comparar esta geração? É parecida com crianças sentadas nas praças, gritando umas para as outras:

17 'Tocamos flauta para vós, e não dançastes. Entoamos cantos de luto e não chorastes!'

18 Veio João, que não come nem bebe, e dizem: 'Tem um demônio'.

19 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: 'É um comilão e beberrão, amigo de publicanos e de pecadores'. Mas a sabedoria foi reconhecida em virtude de suas obras".

20 A INCREDELIDADE DAS CIDADES DA GALILÉIA

Então Jesus começou a censurar as cidades nas quais tinha sido realizada a maior parte de seus milagres, porque não se converteram.

21 "Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Se em Tiro e Sidônia se tivessem realizado os milagres feitos no meio de vós, há muito tempo teriam demonstrado arrependimento, vestindo-se de saco e cobrindo-se de cinza.

22 Pois bem! Eu vos digo: no dia do julgamento, Tiro e Sidônia terão uma sentença menos dura do que vós.

23 E tu, Cafarnaum! Acaso serás elevada até o céu? Até o inferno serás rebaixada! Pois se os milagres realizados no meio de ti se tivessem produzido em Sodoma, ela existiria até hoje!

24 Eu, porém, te digo: no dia do juízo, Sodoma terá uma sentença menos dura do que tu!"

25 A REVELAÇÃO AOS PEQUENOS

Naquela ocasião, Jesus pronunciou estas palavras: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos.

26 Sim, Pai, assim foi do teu agrado.

27 Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

28 Vinde a mim, todos vós que estais cansados e carregados de fardos, e eu vos darei descanso.

29 Tomai sobre vós o meu jugo e sede discípulos meus, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vós.

30 Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.

MATEUS 12

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 12 |

1 ARRANCANDO ESPIGAS NO SÁBADO

Naquele tempo, num dia de sábado, Jesus passou pelas plantações de trigo. Seus discípulos estavam com fome e começaram a arrancar espigas para comer.

2 Vendo isso, os fariseus disseram-lhe: “Olha, os teus discípulos fazem o que não é permitido fazer em dia de sábado!”

3 Jesus respondeu: “Nunca lestes o que fez Davi, quando ele teve fome e seus companheiros também?”

4 Ele entrou na casa de Deus e todos comeram os pães da oferenda, que nem a ele, nem aos seus companheiros era permitido comer, mas unicamente aos sacerdotes?

5 Ou nunca lestes na Lei, que em dia de sábado, no templo, os sacerdotes violam o sábado e não são culpados?

6 Ora, eu vos digo: aqui está quem é maior do que o templo.

7 Se tivésseis chegado a compreender o que significa, ‘Misericórdia eu quero, não sacrifícios’, não condenaríeis inocentes.

8 De fato, o Filho do Homem é Senhor do sábado”.

9 A MÃO SECA CURADA NO SÁBADO

Prosseguindo dali, Jesus foi à sinagoga deles.

10 Lá estava um homem com a mão seca. Eles, então, a fim de acusá-lo, perguntaram a Jesus: “É permitido curar em dia de sábado?”

11 Ele lhes disse: “Se alguém de vós possui uma ovelha só e ela cai num poço em dia de sábado, não vai apanhá-la, tirando-a de lá?”

12 Ora, um ser humano vale muito mais do que uma ovelha. Portanto, em dia de sábado é permitido fazer o bem.

13 Disse então ao homem: “Estende a mão!” Ele a estendeu, e a mão ficou curada, sadia como a outra.

14 Os fariseus saíram e tomaram a decisão de matar Jesus.

15 JESUS, O SERVO DE DEUS

Ao saber disso, Jesus retirou-se dali. Grandes multidões o seguiram, e ele curou a todos.

16 Advertiu-os, no entanto, que não dissessem quem ele era.

17 Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Isaías:

18 “Eis o meu servo, que escolhi; o meu amado, no qual está meu agrado; farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará às nações o julgamento.

19 Ele não discutirá, nem gritará, e ninguém ouvirá a sua voz nas praças.

20 Não quebrará o caniço rachado, nem apagará a mecha que ainda fumeja, até que faça triunfar o julgamento.

21 Em seu nome as nações depositarão sua esperança”.

22 CURA DO CEGO E MUDO; O PECADO CONTRA O ESPÍRITO SANTO

Trouxeram um possesso que era cego e mudo. Jesus o curou, e ele começou a falar e a enxergar.

23 Toda a multidão se espantou e começou a dizer: “Não será este o Filho de Davi?”

24 Os fariseus, ao ouvirem isso, disseram: “Ele expulsa os demônios pelo poder de Beelzebu, o chefe dos demônios!”

25 Conhecendo seus pensamentos, Jesus lhes disse: “Todo reino internamente dividido ficará destruído; e toda cidade ou família internamente dividida não se manterá.

26 Por isso, se Satanás expulsa Satanás, está dividido internamente. Como, então, poderá manter-se?

27 E se é pelo poder de Beelzebu que eu expulso demônios, pelo poder de quem, então, vossos discípulos os expulsam? Por isso, eles mesmos serão vossos juízes.

28 Se expulso, no entanto, pelo Espírito de Deus, é porque já chegou até vós o Reino de Deus.

29 Como pode alguém entrar na casa de um homem forte e saquear os seus bens, sem antes amarrá-lo? Só depois poderá saquear a sua casa.

30 Quem não está comigo, é contra mim; e quem não recolhe comigo, espalha.

31 Por isso, eu vos digo: todo pecado e toda blasfêmia serão perdoados; mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada.

32 Mesmo se alguém falar uma palavra contra o Filho do Homem, lhe será perdoada. Mas, se falar contra o Espírito Santo, não será perdoado, nem neste mundo, nem no mundo que há de vir.

33 A ÁRVORE E OS FRUTOS, O CORAÇÃO E AS PALAVRAS

“Ou a árvore é boa, e o fruto, bom; ou a árvore é má, e o fruto, mau. É, portanto, pelo fruto que se conhece a árvore.

34 Víboras que sois! Como podeis falar coisas boas, sendo maus? A boca fala daquilo de que o coração está cheio.

35 Quem é bom faz sair coisas boas de seu tesouro, que é bom. Mas quem é mau faz sair coisas más de seu tesouro, que é mau.

36 Eu vos digo: de toda palavra vã que se proferir há de se prestar conta, no dia do juízo.

37 Por causa das tuas palavras serás considerado justo; e por causa das tuas palavras serás condenado”.

38 O SINAL DE JONAS

Então, alguns escribas e fariseus disseram a Jesus: “Mestre, queremos ver um sinal da tua parte”.

39 Ele respondeu-lhes: “Uma geração perversa e adúltera busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal do profeta Jonas.

40 De fato, assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim também o Filho do Homem estará três dias e três noites no seio da terra.

41 No dia do Juízo, os habitantes de Nínive se levantarão juntamente com esta geração e a condenarão, pois eles mostraram arrependimento com a pregação de Jonas, e aqui está quem é mais do que Jonas.

42 No dia do Juízo, a rainha do Sul se levantará juntamente com esta geração e a condenará; pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e aqui está quem é mais do que Salomão.

43 A VOLTA DO ESPÍRITO IMPURO

“Quando o Espírito impuro sai de alguém, fica vagando por lugares áridos, à procura de repouso, e não encontra.

44 Então diz: ‘Vou voltar para a minha casa de onde saí’. Quando chega, ele a encontra desocupada, varrida e arrumada.

45 Então, ele vai e toma consigo outros sete espíritos piores do que ele, que entram e se instalam aí. No fim, o estado dessa pessoa fica pior do que antes. Assim acontecerá também a esta geração má”.

46 A MÃE E OS IRMÃOS DE JESUS

Enquanto Jesus estava falando às multidões, sua mãe e seus irmãos ficaram do lado de fora, procurando falar com ele.

47 Alguém lhe disse: “Olha! Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar contigo”.

48 Ele respondeu àquele que lhe falou: “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?”

49 E, estendendo a mão para os discípulos, acrescentou: “Eis minha mãe e meus irmãos.

50 Pois todo aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

MATEUS 13

1 SERMÃO DAS PARÁBOLAS - O SEMEADOR

Naquele dia, Jesus saiu de casa e sentou-se à beira-mar.

2 Uma grande multidão ajuntou-se em seu redor. Por isso, ele entrou num barco e sentou-se ali, enquanto a multidão ficava de pé, na praia.

3 Ele falou-lhes muitas coisas em parábolas, dizendo: “O semeador saiu para semear.

4 Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram.

5 Outras caíram em terreno cheio de pedras, onde não havia muita terra. Logo brotaram, porque a terra não era profunda.

6 Mas, quando o sol saiu, ficaram queimadas e, como não tinham raiz, secaram.

7 Outras caíram no meio dos espinhos, que cresceram sufocando as sementes.

8 Outras caíram em terra boa e produziram fruto: uma cem, outra sessenta, outra trinta.

9 Quem tem ouvidos, ouça!”

10 O PORQUÊ DAS PARÁBOLAS

Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que lhes falas em parábolas?”

11 Ele respondeu: “Porque a vós foi dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não.

12 Pois a quem tem será dado ainda mais, e terá em abundância; mas a quem não tem será tirado até o que tem.

13 Por isto eu lhes falo em parábolas: porque olhando não enxergam e ouvindo não escutam, nem entendem.

14 Deste modo se cumpre neles a profecia de Isaías: ‘Por mais que escuteis, não entenderéis, por mais que olheis, nada vereis.

15 Pois o coração deste povo se endureceu, e eles ouviram com o ouvido indisposto. Fecharam os seus olhos, para não verem com os olhos, para não ouvirem com os ouvidos, nem entenderem com o coração, nem se converterem para que eu os pudesse curar’.

16 Felizes são vossos olhos, porque vêem, e vossos ouvidos, porque ouvem!

17 Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que estais vendo, e não viram; desejaram ouvir o que estais ouvindo, e não ouviram.

18 EXPLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO SEMEADOR

“Vós, portanto, ouvi o significado da parábola do semeador.

19 A todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração; esse é o grão que foi semeado à beira do caminho.

20 O que foi semeado nas pedras é quem ouve a palavra e logo a recebe com alegria;

21 mas não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega tribulação ou perseguição por causa da palavra, ele desiste logo.

22 O que foi semeado no meio dos espinhos é quem ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele fica sem fruto.

23 O que foi semeado em terra boa é quem ouve a palavra e a entende; este produz fruto: um cem, outro sessenta e outro trinta”.

24 O JOIO E O TRIGO

Jesus apresentou-lhes outra parábola: “O Reino dos Céus é como alguém que semeou boa semente no seu campo.

25 Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi embora.

26 Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio.

27 Os servos foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’

28 O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os servos perguntaram ao dono: ‘Queres que vamos retirar o joio?’

29 ‘Não!’, disse ele. ‘Pode acontecer que, ao retirar o joio, arranqueis também o trigo.

30 Deixai crescer um e outro até a colheita. No momento da colheita, direi aos que cortam o trigo: retirai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! O trigo, porém, guardai-o no meu celeiro!’”

31 O GRÃO DE MOSTARDA E O FERMENTO

Jesus apresentou-lhes outra parábola ainda: “O Reino dos Céus é como um grão de mostarda que alguém pegou e semeou no seu campo.

32 Embora seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior que as outras hortaliças e torna-se um arbusto, a tal ponto que os pássaros do céu vêm fazer ninhos em seus ramos”.

33 E contou-lhes mais uma parábola: “O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pegou e escondeu em três porções de farinha, até que tudo ficasse fermentado”.

34 AS PARÁBOLAS COMO CUMPRIMENTO DAS ESCRITURAS

Jesus falava tudo isso em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar de parábolas,

35 para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”.

36 EXPLICAÇÃO DA PARÁBOLA DO JOIO

Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explica-nos a parábola do joio!”

37 Ele respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem.

38 O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno.

39 O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os que cortam o trigo são os anjos.

40 Como o joio é retirado e queimado no fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos:

41 o Filho do Homem enviará seus anjos e eles retirarão do seu Reino toda causa de pecado e os que praticam o mal;

42 depois, serão jogados na fornalha de fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes.

43 Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça.

44 O TESOURO E A PÉROLA

“O Reino dos Céus é como um tesouro escondido num campo. Alguém o encontra, deixa-o lá bem escondido e, cheio de alegria, vai vender todos os seus bens e compra aquele campo.

45 O Reino dos Céus é também como um negociante que procura pérolas preciosas.

46 Ao encontrar uma de grande valor, ele vai, vende todos os bens e compra aquela pérola.

47 A REDE

“O Reino dos Céus é ainda como uma rede lançada ao mar e que pegou peixes de todo tipo.

48 Quando ficou cheia, os pescadores puxaram a rede para a praia, sentaram-se, recolheram os peixes bons em cestos e jogaram fora os que não prestavam.

49 Assim acontecerá no fim do mundo: os anjos virão para separar os maus dos justos,

50 e lançarão os maus na fornalha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes.

51 O ESCRIBA INSTRUÍDO NO REINO

“Entendestes tudo isso?” – “Sim”, responderam eles.

52 Então ele acrescentou: “Assim, pois, todo escriba que se torna discípulo do Reino dos Céus é como um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas”.

53 PELA CRUZ, A GLÓRIA - TREVAS E LUZ AO CONSTITUIR A COMUNIDADE - JESUS EM SUA PRÓPRIA TERRA

Quando Jesus terminou de contar essas parábolas, partiu dali.

54 Ele foi para sua própria cidade e se pôs a ensinar na sinagoga local, de modo que ficaram admirados. Diziam: “De onde lhe vêm essa sabedoria e esses milagres?”

55 Não é ele o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas?

56 E suas irmãs não estão todas conosco? De onde, então, lhe vem tudo isso?”

57 E mostravam-se chocados com ele. Jesus, porém, disse: “Um profeta só não é valorizado em sua própria cidade e na sua própria casa!”

58 E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.

MATEUS 14

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 14 |

1 HERODES VÊ EM JESUS JOÃO BATISTA REDIVIVO

Naquele tempo, a fama de Jesus chegou aos ouvidos do rei Herodes.

2 Ele disse aos seus cortesãos: “É João Batista! Ele ressuscitou dos mortos; por isso, as forças milagrosas atuam nele”.

3 De fato, Herodes tinha mandado prender João, acorrentá-lo e colocá-lo na prisão, por causa de Herodíades, a mulher de seu irmão Filipe.

4 Pois João vivia dizendo a Herodes: “Não te é permitido viver com ela”.

5 Herodes queria matá-lo, mas ficava com medo do povo, que o tinha em conta de profeta.

6 Por ocasião do aniversário de Herodes, a filha de Herodíades dançou diante de todos, e agradou tanto a Herodes

7 que ele prometeu, com juramento, dar a ela tudo o que pedisse.

8 Instigada pela mãe, ela pediu: “Dá-me aqui, num prato, a cabeça de João Batista.”

9 O rei ficou triste, mas, por causa do juramento e dos convidados, ordenou que atendessem o pedido dela.

10 E mandou cortar a cabeça de João, na prisão.

11 A cabeça foi trazida num prato, entregue à moça, e esta a levou para a sua mãe.

12 Os discípulos de João foram buscar o corpo e o enterraram. Depois vieram contar tudo a Jesus.

13 PRIMEIRA MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES

Ao ser informado da morte de João, Jesus partiu dali e foi, de barco, para um lugar deserto, a sós. Quando as multidões o souberam, saíram das cidades e o seguiram a pé.

14 Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes.

15 Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!”

16 Jesus porém lhes disse: “Eles não precisam ir embora. Vós mesmos dai-lhes de comer!”

17 Os discípulos responderam: “Só temos aqui cinco pães e dois peixes”.

18 Ele disse: “Trazei-os aqui”.

19 E mandou que as multidões se sentassem na relva. Então, tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção, partiu os pães e os deu aos discípulos; e os discípulos os distribuíram às multidões.

20 Todos comeram e ficaram saciados, e dos pedaços que sobraram recolheram ainda doze cestos cheios.

21 Os que comeram foram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

22 CAMINHANDO SOBRE AS ÁGUAS

Logo em seguida, Jesus mandou que os discípulos entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões.

23 Depois de despedi-las, subiu à montanha, a sós, para orar. Anoteceu, e Jesus continuava lá, sozinho.

24 O barco, entretanto, já longe da terra, era atormentado pelas ondas, pois o vento era contrário.

25 Nas últimas horas da noite, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar.

26 Quando os discípulos o viram andando sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo.

27 Mas Jesus logo lhes falou: “Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!”

28 Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água.”

29 Ele respondeu: “Vem!” Pedro desceu do barco e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus.

30 Mas, sentindo o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!”

31 Jesus logo estendeu a mão, segurou-o e lhe disse: “Homem de pouca fé, por que duvidaste?”

32 Assim que subiram no barco, o vento cessou.

33 Os que estavam no barco ajoelharam-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!”

34 CURAS EM GENESARÉ

Após a travessia, aportaram em Genesaré.

35 Os habitantes daquele lugar reconheceram Jesus e espalharam a notícia por toda a região. Então levaram a ele todos os doentes;

36 suplicavam que pudessem ao menos tocar a franja de seu manto. E todos os que tocaram ficaram curados.

MATEUS 15

1 JESUS E AS TRADIÇÕES HUMANAS

Alguns fariseus e escribas vindos de Jerusalém dirigiram-se a Jesus perguntando:

2 "Por que os teus discípulos desobedecem à tradição dos antigos? Eles não lavam as mãos quando vão comer!"

3 Ele respondeu-lhes: "E vós, por que desobedeceis aos mandamentos de Deus em nome de vossa tradição?"

4 Pois Deus disse: 'Honra pai e mãe', e também: 'Quem insulta pai ou mãe deve morrer'.

5 Vós, porém, ensinai: 'Quem disser a seu pai ou a sua mãe: a ajuda que poderéis receber de mim é para oferta,

6 esse não precisa honrar pai ou mãe'. Desse modo, anulastes o mandamento de Deus em nome de vossa tradição.

7 Hipócritas! O profeta Isaías profetizou bem a vosso respeito:

8 'Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.

9 É inútil o culto que me prestam: as doutrinas que ensinam não passam de preceitos humanos'".

10 PURO E IMPURO

Jesus chamou a multidão e disse: "Escutai e compreendei.

11 O que torna alguém impuro não é o que entra pela boca, mas o que sai da boca, isso é que o torna impuro".

12 Então os discípulos se aproximaram e disseram-lhe: "Sabes que os fariseus ficaram indignados ao ouvir as tuas palavras?"

13 Ele respondeu: "Toda planta que não foi plantada pelo meu Pai celeste será arrancada.

14 Deixai-os! São cegos guiando cegos. Ora, se um cego guia outro cego, os dois caem no buraco".

15 Pedro tomou a palavra e disse: "Explica-nos esta parábola".

16 Jesus respondeu: "Também vós ainda não entendeis?"

17 Não compreendeis que tudo o que entra pela boca vai ao estômago e depois é evacuado na fossa?

18 Mas o que sai da boca vem do coração, e isso é que torna impuro.

19 É do coração que saem as más intenções: homicídios, adultérios, imoralidade sexual, roubos, falsos testemunhos e calúnias.

20 Isso é que torna alguém impuro. Mas comer sem lavar as mãos não torna ninguém impuro".

21 A MULHER CANANÉIA

Partindo dali, Jesus foi para a região de Tiro e Sidônia.

22 Uma mulher cananéia, vinda daquela região, pôs-se a gritar: “Senhor, filho de Davi, tem compaixão de mim: minha filha é cruelmente atormentada por um demônio!”

23 Ele não lhe respondeu palavra alguma. Seus discípulos aproximaram-se e lhe pediram: “Manda embora essa mulher, pois ela vem gritando atrás de nós”.

24 Ele tomou a palavra: “Eu fui enviado somente às ovelhas perdidas da casa de Israel”.

25 Mas a mulher veio prostrar-se diante de Jesus e começou a implorar: “Senhor, socorre-me!”

26 Ele lhe disse: “Não fica bem tirar o pão dos filhos para jogá-lo aos cachorrinhos”.

27 Ela insistiu: “É verdade, Senhor; mas os cachorrinhos também comem as migalhas que caem da mesa de seus donos!”

28 Diante disso, Jesus respondeu: “Mulher, grande é tua fé! Como queres, te seja feito!” E a partir daquela hora, sua filha ficou curada.

29 CURAS DIVERSAS

Partindo dali, Jesus foi para as margens do mar da Galiléia, subiu a montanha e sentou-se.

30 Grandes multidões iam até ele, levando consigo coxos, aleijados, cegos, mudos, e muitos outros doentes. Eles os trouxeram aos pés de Jesus, e ele os curou.

31 A multidão ficou admirada, quando viu mudos falando, aleijados sendo curados, coxos andando e cegos enxergando. E glorificaram o Deus de Israel.

32 SEGUNDA MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES

Jesus chamou seus discípulos e disse: “Sinto compaixão dessa multidão. Já faz três dias que estão comigo, e não têm nada para comer. Não quero mandá-los embora sem comer, para que não desfaleçam pelo caminho”.

33 Os discípulos disseram: “De onde vamos conseguir, num lugar deserto, tantos pães que possamos saciar tão grande multidão?”

34 Jesus perguntou: “Quantos pães tendes?” Eles responderam: “Sete, e alguns peixinhos”.

35 Jesus mandou que a multidão se sentasse pelo chão.

36 Depois tomou os sete pães e os peixes, deu graças, partiu-os e os deu aos discípulos, e os discípulos os distribuíram às multidões.

37 Todos comeram e ficaram saciados; e encheram sete cestos com os pedaços que sobraram.

38 Os que comeram foram quatro mil homens, sem contar mulheres e crianças.

39 Tendo despedido as multidões, entrou no barco e foi para a região de Magadã.

MATEUS 16

1 PEDIDO DE UM SINAL

Os fariseus e os saduceus se aproximaram de Jesus e, para pô-lo à prova, pediram que lhes mostrasse um sinal do céu.

2 Ele respondeu-lhes: “No fim da tarde, dizeis: ‘Vai fazer tempo bom, pois o céu está cor de fogo’,

3 e de madrugada: ‘Hoje teremos tempestade, pois o céu está vermelho escuro’. Sabeis, pois, distinguir muito bem os aspectos do céu; mas não reconheceis os sinais dos tempos!

4 Geração perversa e adúltera! Busca um sinal, mas não lhe será dado sinal algum, a não ser o sinal de Jonas”. E deixando-os de lado, foi embora.

5 O FERMENTO DOS FARISEUS E SADUCEUS

Ao passarem para a outra margem do lago, os discípulos se esqueceram de levar pães.

6 Jesus lhes disse: “Atenção! Cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus!”

7 Eles, então começaram a discutir entre si e a dizer: “É porque não trouxemos pão”.

8 Percebendo isso, Jesus lhes disse: “Homens de pouca fé! Por que discutis entre vós o fato de não terdes pão?”

9 Ainda não entendeis? Não vos recordais dos cinco pães distribuídos a cinco mil homens, e de quantos cestos recolhestes?

10 Nem dos sete pães distribuídos a quatro mil, e de quantos cestos recolhestes?

11 Como não compreendeis que não vos falei por causa de pães? Cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus!”

12 Só então entenderam que ele mandara tomar cuidado não com o fermento dos pães, mas com a doutrina dos fariseus e dos saduceus.

13 PROFISSÃO DE FÉ DE PEDRO

Jesus foi à região de Cesaréia de Filipe e ali perguntou aos discípulos: “Quem dizem as pessoas ser o Filho do Homem?”

14 Eles responderam: “Alguns dizem que és João Batista; outros, Elias; outros ainda, Jeremias ou algum dos profetas”.

15 “E vós”, retomou Jesus, “quem dizeis que eu sou?”

16 Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”.

17 Jesus então declarou: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi carne e sangue quem te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu.

18 Por isso, eu te digo: tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as forças do Inferno não poderão vencê-la.

19 Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”.

20 Em seguida, recomendou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Cristo.

21 PRIMEIRO ANÚNCIO DA PAIXÃO

A partir de então, Jesus começou a mostrar aos discípulos que era necessário ele ir a Jerusalém, sofrer muito da parte dos anciãos, sumos sacerdotes e escribas, ser morto e, no terceiro dia, ressuscitar.

22 Então Pedro o chamou de lado e começou a censurá-lo: “Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isto nunca te aconteça!”

23 Jesus, porém, voltou-se para Pedro e disse: “Vai para trás de mim, satanás! Tu estás sendo para mim uma pedra de tropeço, pois não tens em mente as coisas de Deus, e sim, as dos homens!”

24 Então Jesus disse aos discípulos: “Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me.

25 Pois quem quiser salvar sua vida a perderá; e quem perder sua vida por causa de mim a encontrará.

26 De fato, que adianta a alguém ganhar o mundo inteiro, se perde a própria vida? Ou que poderá alguém dar em troca da própria vida?

27 Pois o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta.

28 Em verdade, vos digo: alguns dos que estão aqui não provarão a morte sem antes terem visto o Filho do Homem vindo com o seu Reino”.

MATEUS 17

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 17 |

1 A TRANSFIGURAÇÃO

Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os fez subir a um lugar retirado, numa alta montanha.

2 E foi transfigurado diante deles: seu rosto brilhou como o sol e suas roupas ficaram brancas como a luz.

3 Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus.

4 Pedro, então, tomou a palavra e lhe disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias”.

5 Ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E, da nuvem, uma voz dizia: “Este é o meu filho amado, nele está meu pleno agrado: escutai-o!”

6 Ouvindo isto, os discípulos caíram com o rosto em terra e ficaram muito assustados.

7 Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levan-tai-vos, não tenhais medo”.

8 Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser Jesus.

9 Ao descerem da montanha, Jesus recomendou-lhes: “Não faleis a ninguém desta visão, até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos”.

10 A VOLTA DE ELIAS

Os discípulos perguntaram a Jesus: “Por que os escribas dizem que primeiro deve vir Elias?”

11 Ele respondeu: “Sim, Elias vem; e porá tudo em ordem.

12 E eu vos digo mais: Elias já veio, e não o reconheceram. Pelo contrário, fizeram com ele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do Homem será maltratado por eles.”

13 Então os discípulos compreenderam que ele lhes havia falado de João Batista.

14 O MENINO EPILÉTICO

Quando voltaram para junto da multidão, alguém aproximou-se de Jesus, caiu de joelhos e disse:

15 “Senhor, tem compaixão do meu filho. Ele tem crises de epilepsia e passa mal. Muitas vezes cai no fogo ou na água.

16 Levei-o aos teus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo!”

17 Jesus tomou a palavra: “Ó geração sem fé e perversa! Até quando vou ficar convosco? Até quando vou suportar-vos? Trazei aqui o menino”.

18 Então Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino, que ficou curado a partir dessa hora.

19 Então, os discípulos aproximaram-se de Jesus e lhe perguntaram em particular: “Por que nós não conseguimos expulsar o demônio?”

20 Ele respondeu: “Por causa da fraqueza de vossa fé! Em verdade vos digo: se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, direis a esta montanha: ‘Vai daqui para lá’, e ela irá. Nada vos será impossível.

21 Quanto a esta espécie de demônio, só se pode expulsar à força de oração e de jejum”.

22 SEGUNDO ANÚNCIO DA PAIXÃO

Quando estava reunido com os discípulos na Galiléia, Jesus lhes disse: “O Filho do Homem vai ser entregue às mãos dos homens,

23 e eles o matarão, mas no terceiro dia ressuscitará”. E os discípulos ficaram extremamente tristes.

24 O IMPOSTO DO TEMPLO

Quando chegaram a Cafarnaum, os que cobravam o imposto do templo aproximaram-se de Pedro e perguntaram: “O vosso mestre não paga o imposto do templo?”

25 Pedro respondeu: “Paga, sim!” Ao entrar em casa, Jesus adiantou-se e perguntou: “Simão, que te parece: os reis da terra cobram impostos ou tributos de quem, do próprio povo ou dos estrangeiros?”

26 Ele respondeu: “Dos estrangeiros!” – “Logo o próprio povo está isento”, retrucou Jesus,

27 “mas, para não escandalizar essa gente, vai até o lago, lança o anzol e abre a boca do primeiro peixe que pescares. Ali encontrarás uma moeda valendo duas vezes o imposto; pega-a e entrega a eles por mim e por ti”.

MATEUS 18

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 18 |

1 SERMÃO DA COMUNIDADE - QUEM É O MAIOR?

Naquela hora, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos Céus?”

2 Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles

3 e disse: “Em verdade vos digo, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus.

4 Quem se faz pequeno como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus.

5 E quem acolher em meu nome uma criança como esta, estará acolhendo a mim mesmo. Não causar a queda dos pequenos

6 “Quem provocar a queda de um só destes pequenos que crêem em mim, melhor seria que lhe amarrassem ao pescoço uma pedra de moinho e o lançassem no fundo do mar.

7 Ai do mundo por causa dos escândalos. É inevitável, sem dúvida, que eles ocorram, mas ai daquele que os provoca.

8 Se tua mão ou teu pé te leva à queda, corta e joga fora. É melhor entrares na vida tendo só uma das mãos ou dos pés do que, com duas mãos ou dois pés, seres lançado ao fogo eterno.

9 Se teu olho te leva à queda, arranca-o e joga fora. É melhor entrares na vida tendo um olho só do que, com os dois, seres lançado ao fogo do inferno.

10 Cuidado! Não desprezeis um só destes pequenos! Eu vos digo que os seus anjos, no céu, contemplam sem cessar a face do meu Pai que está nos céus.

11 [Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.]

12 A OVELHA PERDIDA

“Que vos parece? Se alguém tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará as noventa e nove nos morros, para ir à procura daquela que se perdeu?

13 E se ele a encontrar, em verdade vos digo, terá mais alegria por esta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram.

14 Do mesmo modo, o Pai que está nos céus não deseja que se perca nenhum desses pequenos. A correção fraterna e a oração em comum

15 Se teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, tu e ele a sós! Se ele te ouvir, terás ganho o teu irmão.

16 Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, de modo que toda questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas.

- 17 Se ele não vos der ouvido, dize-o à igreja. Se nem mesmo à igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um publicano.
- 18 Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.
- 19 Eu vos digo mais isto: se dois de vós estiverem de acordo, na terra, sobre qualquer coisa que quiserem pedir, meu Pai que está nos céus o concederá.
- 20 Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles.”
- 21 O PERDÃO. PARÁBOLA DO SERVO CRUEL
- Pedro dirigiu-se a Jesus perguntando: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?”
- 22 Jesus respondeu: “Digo-te, não até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes.
- 23 O Reino dos Céus é, portanto, como um rei que resolveu ajustar contas com seus servos.
- 24 Quando começou o ajuste, trouxeram-lhe um que lhe devia uma fortuna inimaginável.
- 25 Como o servo não tivesse com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher, os filhos e tudo o que possuía, para pagar a dívida.
- 26 O servo, porém, prostrou-se diante dele pedindo: ‘Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo’.
- 27 Diante disso, o senhor teve compaixão, soltou o servo e perdoou-lhe a dívida.
- 28 Ao sair dali, aquele servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia uma quantia irrisória. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’.
- 29 O companheiro, caindo aos pés dele, suplicava: ‘Tem paciência comigo, e eu te pagarei’.
- 30 Mas o servo não quis saber. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que estava devendo.
- 31 Quando viram o que havia acontecido, os outros servos ficaram muito sentidos, procuraram o senhor e lhe contaram tudo.
- 32 Então o senhor mandou chamar aquele servo e lhe disse: ‘Servo malvado, eu te perdoei toda a tua dívida, porque me suplicaste.
- 33 Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?
- 34 O senhor se irritou e mandou entregar aquele servo aos carrascos, até que pagasse toda a sua dívida.
- 35 É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”.

MATEUS 19

1 CONTROVÉRSIAS EM JERUSALÉM - PARTIDA PARA A JUDÉIA

Quando terminou essas palavras, Jesus deixou a Galiléia e foi para a região da Judéia, pelo outro lado do Jordão.

2 Grandes multidões o acompanhavam, e ali, ele realizava curas.

3 O REPÚDIO DA MULHER

Alguns fariseus aproximaram-se de Jesus e, para experimentá-lo, perguntaram: “É permitido ao homem despedir sua mulher por qualquer motivo?”

4 Ele respondeu: “Nunca lestes que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher

5 e disse: ‘Por isso, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois formarão uma só carne’?

6 De modo que eles já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe”.

7 Perguntaram: “Como então Moisés mandou dar atestado de divórcio e despedir a mulher?”

8 Jesus respondeu: “Moisés permitiu despedir a mulher, por causa da dureza do vosso coração. Mas não foi assim desde o princípio.

9 Ora, eu vos digo: quem despede sua mulher – fora o caso de união ilícita – e se casa com outra, comete adultério”.

10 NÃO CASAR-SE, POR CAUSA DO REINO

Os discípulos disseram-lhe: “Se a situação do homem com a mulher é assim, é melhor não casar-se”.

11 Ele respondeu: “Nem todos são capazes de entender isso, mas só aqueles a quem é concedido.

12 De fato, existem eunucos que nasceram assim do ventre materno; outros foram feitos eunucos por mão humana; outros ainda, tornaram-se eunucos por causa do Reino dos Céus. Quem puder entender, entenda”.

13 JESUS ABENÇOAS AS CRIANÇAS

Naquele momento, levaram crianças a Jesus, para que impusesse as mãos sobre elas e fizesse uma oração. Os discípulos, porém, as repreenderam.

14 Jesus disse: “Deixai as crianças, e não as impeçais de virem a mim; porque a pessoas assim é que pertence o Reino dos Céus”.

15 E depois de impor as mãos sobre elas, ele partiu dali.

16 O JOVEM RICO

Alguém aproximou-se de Jesus e disse: “Mestre, que devo fazer de bom para ter a vida eterna?”

- 17 Ele respondeu: “Por que me perguntas sobre o que é bom? Um só é bom. Se queres entrar na vida, observa os mandamentos”. –
- 18 “Quais?”, perguntou ele. Jesus respondeu: “Não cometerás homicídio, não cometerás adultério, não roubarás, não levantarás falso testemunho,
- 19 honra pai e mãe, ama teu próximo como a ti mesmo”.
- 20 O jovem disse-lhe: “Já observo tudo isso. Que me falta ainda?”
- 21 Jesus respondeu: “Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá o dinheiro aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me”.
- 22 Quando ouviu esta palavra, o jovem foi embora cheio de tristeza, pois possuía muitos bens.
- 23 Então Jesus disse aos discípulos: “Em verdade vos digo, dificilmente um rico entrará no Reino dos Céus.
- 24 E digo ainda: é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus”.
- 25 Ouvindo isso, os discípulos ficaram perplexos e perguntaram: “Quem, pois, poderá salvar-se?”
- 26 Jesus olhou bem para eles e disse: “Humanamente isso é impossível, mas para Deus tudo é possível”. A recompensa do Reino
- 27 Em seguida, Pedro tomou a palavra e disse-lhe: “Olha! Nós deixamos tudo e te seguimos. Que haveremos de receber?”
- 28 Jesus respondeu: “Em verdade vos digo, quando o mundo for renovado e o Filho do Homem se sentar no trono de sua glória, também vós, que me seguistes, haveis de sentar-vos em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.
- 29 E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou campos, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna.
- 30 Ora, muitos que são primeiros serão últimos, e muitos que são últimos serão primeiros.

MATEUS 20

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 20 |

1 OS TRABALHADORES NA VINHA

Pois o Reino dos Céus é como o proprietário que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha.

- 2 Combinou com os trabalhadores a diária e os mandou para a vinha.
- 3 Em plena manhã, saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados,
- 4 e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! Eu pagarei o que for justo’.
- 5 E eles foram. Ao meio-dia e em plena tarde, ele saiu novamente e fez a mesma coisa.

6 Saindo outra vez pelo fim da tarde, encontrou outros que estavam na praça e lhes disse: 'Por que estais aí o dia inteiro desocupados?'

7 Eles responderam: 'Porque ninguém nos contratou'. E ele lhes disse: 'Ide vós também para a minha vinha'.

8 Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao administrador: 'Chama os trabalhadores e faz o pagamento, começando pelos últimos até os primeiros!'

9 Vieram os que tinham sido contratados no final da tarde, cada qual recebendo a diária.

10 E em seguida vieram os que foram contratados primeiro, pensando que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu apenas a diária.

11 Ao receberem o pagamento, começaram a murmurar contra o proprietário:

12 'Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o peso do dia e o calor ardente'.

13 Então, ele respondeu a um deles: 'Companheiro, não estou sendo injusto contigo. Não combinamos a diária?'

14 Toma o que é teu e vai! Eu quero dar a este último o mesmo que dei a ti.

15 Acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja porque estou sendo bom?'

16 Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos".

17 TERCEIRO ANÚNCIO DA PAIXÃO

Subindo para Jerusalém, Jesus chamou os doze discípulos de lado e, pelo caminho, disse-lhes:

18 "Eis que estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos sumos sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte

19 e o entregarão aos pagãos para zombarem dele, açoitá-lo e crucificá-lo. Mas no terceiro dia, ressuscitará".

20 O PEDIDO DOS FILHOS DE ZEBEDEU

A mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, aproximou-se de Jesus e prostrou-se para lhe fazer um pedido.

21 Ele perguntou: "Que queres?" Ela respondeu: "Manda que estes meus dois filhos se sentem, no teu Reino, um à tua direita e outro à tua esquerda".

22 Jesus disse: "Não sabeis o que estais pedindo. Podeis beber o cálice que eu vou beber?" Eles responderam: "Podemos".

23 "Sim", declarou Jesus, "do meu cálice bebereis, mas o sentar-se à minha direita e à minha esquerda não depende de mim. É para aqueles a quem meu Pai o preparou".

24 Quando os outros dez ouviram isso, ficaram zangados com os dois irmãos.

25 Jesus, porém, chamou-os e disse: "Sabeis que os chefes das nações as dominam e os grandes fazem sentir seu poder.

26 Entre vós não deverá ser assim. Quem quiser ser o maior entre vós seja aquele que vos serve,

27 e quem quiser ser o primeiro entre vós, seja vosso escravo.

28 Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos”.

29 OS CEGOS DE JERICÓ

Quando estavam saindo de Jericó acompanhava-os uma grande multidão.

30 Nisso, dois cegos sentados à beira da estrada ouviram que Jesus estava passando. Gritaram: “Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós!”

31 A multidão os repreendia para que se calassem. Mas eles gritavam ainda mais alto: “Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós!”

32 Jesus parou e os chamou, dizendo: “Que quereis que eu vos faça?”

33 Eles disseram: “Senhor, que nossos olhos se abram!”

34 Jesus teve compaixão e tocou nos olhos deles. Imediatamente recuperaram a vista e passaram a segui-lo.

MATEUS 21

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 21 |

1 ENTRADA EM JERUSALÉM

Jesus e os discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no Monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos,

2 dizendo-lhes: “Ide até o povoado ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada e, com ela, um jumentinho. Desamarrai-os e trazei-os a mim!

3 E se alguém vos disser alguma coisa, direis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os mandará de volta’”.

4 Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta:

5 “Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta”.

6 Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado.

7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram seus mantos em cima, e Jesus montou.

8 A numerosa multidão estendeu seus mantos no caminho, enquanto outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam no caminho.

9 As multidões na frente e atrás dele clamavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!”

10 Quando Jesus entrou em Jerusalém, a cidade inteira ficou alvoroçada, e diziam: “Quem é este?”

11 E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia”.

12 A PURIFICAÇÃO DO TEMPLO

Jesus entrou no templo e expulsou todos os que ali estavam vendendo e comprando. Derrubou as mesas dos que trocavam moedas e as bancas dos vendedores de pombas.

13 E disse-lhes: “Está escrito: ‘Minha casa será chamada casa de oração’. Vós, porém, fizestes dela um antro de ladrões”.

14 Os cegos e os aleijados aproximaram-se de Jesus, no templo, e ele os curou.

15 Os sumos sacerdotes e os escribas ficaram indignados, ao ver as maravilhas que ele fazia e as crianças que gritavam no templo: “Hosana ao Filho de Davi!”

16 Interpelaram-no: “Estás ouvindo o que dizem?” – “Sim, estou”, respondeu Jesus. “Nunca lestes nas Escrituras: ‘Da boca dos pequeninos e das criancinhas preparaste um louvor?’”

17 Então, os deixou, saiu da cidade e foi para Betânia, onde passou a noite.

18 MALDIÇÃO DA FIGUEIRA

De manhã cedo, voltando para a cidade, Jesus teve fome.

19 Ao avistar uma figueira na beira do caminho, foi até lá, mas não achou nada, a não ser folhas. Disse então à figueira: “Nunca mais produzas fruto algum!” E, no mesmo instante, a figueira secou.

20 Vendo, os discípulos disseram admirados: “Como é que a figueira secou tão de repente?”

21 Jesus respondeu-lhes: “Em verdade, vos digo: se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que fiz com a figueira, mas também, se disserdes a esta montanha: ‘Arranca-te daí e joga-te no mar’, acontecerá.

22 Tudo o que, na oração, pedirdes com fé, vós o recebereis”.

23 A QUESTÃO DA AUTORIDADE

Jesus voltou ao templo. Enquanto ensinava, os sumos sacerdotes e os anciãos do povo aproximaram-se dele, perguntando: “Com que autoridade fazes essas coisas? Quem te deu essa autoridade?”

24 Jesus respondeu-lhes: “Eu também vou fazer-vos uma só pergunta. Se me responderdes, também eu vos direi com que autoridade faço isso.

25 De onde era o batismo de João, do céu ou dos homens?” Eles ponderavam entre si: “Se respondermos: ‘Do céu’, ele nos dirá: ‘Por que não acreditastes nele?’

26 Se respondermos: ‘Dos homens’, ficamos com medo do povo, pois todos têm João em conta de profeta”.

27 Então responderam-lhe: “Não sabemos.” Ao que ele retrucou: “Pois eu também não vos digo com que autoridade faço essas coisas.

28 OS DOIS FILHOS

“Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, disse: ‘Filho, vai trabalhar hoje na vinha!’

29 O filho respondeu: ‘Não quero’. Mas depois mudou de atitude e foi.

30 O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: ‘Sim, senhor, eu vou’. Mas não foi.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai?” Os sumos sacerdotes e os anciãos responderam: “O primeiro.” Então Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que os publicanos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus.

32 Pois João veio até vós, caminhando na justiça, e não acreditastes nele. Mas os publicanos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes, para crer nele.

33 OS AGRICULTORES ASSASSINOS

“Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, cavou nela um lagar para pisar as uvas e construiu uma torre de guarda. Ele a alugou a uns agricultores e viajou para o estrangeiro.

34 Quando chegou o tempo da colheita, ele mandou os seus servos aos agricultores para receber seus frutos.

35 Os agricultores, porém, agarraram os servos, espancaram a um, mataram a outro, e a outro apedrejaram.

36 Ele ainda mandou outros ser-vos, em maior número que os primeiros. Mas eles os trataram do mesmo modo.

37 Por fim, enviou-lhes o próprio filho, pensando: ‘A meu filho respeitarão’.

38 Os agricultores, porém, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Vamos matá-lo e tomemos posse de sua herança!’

39 Então agarraram-no, lançaram-no fora da vinha e o mataram.

40 Pois bem, quando o dono da vinha voltar, que fará com esses agricultores?”

41 Eles responderam: “Dará triste fim a esses criminosos e arrendará a vinha a outros agricultores, que lhe entregarão os frutos no tempo certo”.

42 Então, Jesus lhes disse: “Nunca lestes nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram, esta é que se tornou a pedra angular. Isto foi feito pelo Senhor, e é admirável aos nossos olhos’?

43 Por isso vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e entregue a um povo que produza frutos.

44 Quem cair sobre essa pedra ficará despedaçado, e se ela cair sobre alguém, o esmagará”.

45 Os sumos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas de Jesus e entenderam que estava falando deles.

46 Procuraram prendê-lo, mas ficaram com medo das multidões, pois elas o tinham na conta de profeta.

MATEUS 22

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 22 |

1 O BANQUETE DE CASAMENTO E O TRAJE DE FESTA

Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo,

2 dizendo: “O Reino dos Céus é como um rei que preparou a festa de casamento do seu filho.

3 Mandou seus servos chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram vir.

4 Mandou então outros servos, com esta ordem: ‘Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!’

5 Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para seu campo, outro para seus negócios,

6 outros agarraram os servos, bateram neles e os mataram.

7 O rei ficou irritado e mandou suas tropas matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles.

8 Em seguida, disse aos servos: ‘A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela.

9 Portanto, ide às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes’.

10 Os servos saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados.

11 Quando o rei entrou para ver os convidados, observou um homem que não estava em traje de festa

12 e perguntou-lhe: ‘Meu caro, como entraste aqui sem o traje de festa?’ Mas o homem ficou sem responder.

13 Então o rei disse aos que serviam: ‘Amarrai os pés e as mãos desse homem e lançai-o fora, nas trevas! Ali haverá choro e ranger de dentes’.

14 Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos”.

15 O IMPOSTO PAGO A CÉSAR

Os fariseus saíram e fizeram um plano para apanhar Jesus em alguma palavra.

16 Mandaram os seus discípulos, junto com alguns partidários de Herodes, para perguntar: “Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus segundo a verdade. Não te deixas influenciar por ninguém, pois não olhas a aparência das pessoas.

17 Dize-nos o que pensas: é permitido, ou não, pagar imposto a César?”

18 Jesus percebeu-lhes a maldade e disse: ‘Hipócritas! Por que me armais uma cilada?

19 Mostrai-me a moeda do imposto!’ Apresentaram-lhe a moeda.

20 “De quem é esta figura e a inscrição?”, perguntou ele.

21 “De César”, responderam. Ele então lhes disse: “Devolvi, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus”.

22 Ouvindo isto, eles ficaram assombrados e, deixando Jesus, foram embora.

23 A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS

Naquele dia, aproximaram-se dele uns saduceus, os quais afirmam que não há ressurreição. Perguntaram-lhe:

24 “Mestre! Moisés disse: se alguém morrer sem deixar filhos, seu irmão deve se casar com a mulher dele, para dar descendência ao irmão.

25 Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro era casado, morreu e, como não tivesse filhos, deixou a mulher para o irmão.

26 Do mesmo modo aconteceu com o segundo e o terceiro, até o sétimo.

27 No fim de todos, morreu a mulher.

28 Na ressurreição, a qual dos sete pertencerá a mulher, já que todos a tiveram por esposa?”

29 Jesus lhes respondeu: “Estais errados. Não compreendeis a Escritura, nem o poder de Deus.

30 Na ressurreição não haverá homens e mulheres casando-se, mas serão como anjos no céu.

31 E quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que Deus vos disse:

32 ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó’? Ele é Deus não de mortos, mas de vivos”.

33 Ouvindo isso, as multidões se extasiavam com seu ensinamento.

34 O PRINCIPAL MANDAMENTO

Os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então se reuniram,

35 e um deles, um doutor da Lei, perguntou-lhe, para experimentá-lo:

36 “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”

37 Ele respondeu: “‘Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento!’

38 Esse é o maior e o primeiro mandamento.

39 Ora, o segundo lhe é semelhante: ‘Amarás teu próximo como a ti mesmo’.

40 Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos”.

41 O SENHOR E FILHO DE DAVI

Estando os fariseus reunidos, Jesus lhes perguntou:

42 “Que pensais sobre o Cristo? De quem ele é filho?” – “De Davi”, responderam.

43 Ele replicou: “Como, então, movido pelo Espírito, Davi o chama de ‘senhor’, quando diz:

44 ‘Disse o Senhor ao meu senhor: Senta-te à minha direita até que eu ponha teus inimigos debaixo dos teus pés’?

45 Se Davi o chama ‘senhor’, como pode ele ser seu filho?”

46 Ninguém conseguia responder-lhe nada. E a partir daquele dia, ninguém mais teve coragem de lhe fazer perguntas.

MATEUS 23

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 23 |

1 ADVERTÊNCIA A RESPEITO DOS ESCRIBAS E DOS FARISEUS

Depois, Jesus falou às multidões e aos discípulos:

2 “Os escribas e os fariseus sentaram-se no lugar de Moisés para ensinar.

3 Portanto, tudo o que eles vos disserem, fazei e observai, mas não imiteis suas ações! Pois eles falam e não praticam.

4 Amarram fardos pesados e insuportáveis e os põem nos ombros dos outros, mas eles mesmos não querem movê-los, nem sequer com um dedo.

5 Fazem todas as suas ações só para serem vistos pelos outros, usam faixas bem largas com trechos da Lei e põem no manto franjas bem longas.

6 Gostam do lugar de honra nos banquetes e dos primeiros assentos nas sinagogas,

7 de serem cumprimentados nas praças públicas e de serem chamados de ‘rabi’.

8 Quanto a vós, não vos façais chamar de ‘rabi’, pois um só é vosso Mestre e todos vós sóis irmãos.

9 Não chameis a ninguém na terra de ‘pai’, pois um só é vosso Pai, aquele que está nos céus.

10 Não deixeis que vos chamem de ‘guia’, pois um só é o vosso Guia, o Cristo.

11 Pelo contrário, o maior dentre vós deve ser aquele que vos serve.

12 Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.

13 SETE “AIS” DIRIGIDOS AOS ESCRIBAS E AOS FARISEUS

“Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Fechais aos outros o Reino dos Céus, mas vós mesmos não entraís, nem deixais entrar aqueles que o desejam.

14 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Devorais as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso, sereis castigados com muito maior rigor.

- 15 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Percorreis o mar e a terra para converter alguém, e quando o conseguis, o tornais merecedor do inferno, duas vezes mais do que vós.
- 16 Ai de vós, guias cegos! Dizeis: 'Se alguém jura pelo Santuário, não vale; mas se alguém jura pelo ouro do Santuário, então vale!'
- 17 Insensatos e cegos! Que é mais importante, o ouro ou o Santuário que santifica o ouro?
- 18 Dizeis também: 'Se alguém jura pelo altar, não vale; mas, se alguém jura pela oferenda que está sobre o altar, então vale!'
- 19 Cegos! Que é mais importante: a oferenda ou o altar que santifica a oferenda?
- 20 De fato, quem jura pelo altar jura por ele e por tudo o que está sobre ele.
- 21 E quem jura pelo Santuário jura por ele e por Deus, que habita no Santuário.
- 22 E quem jura pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que nele está sentado.
- 23 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Pagais o dízimo da hortelã, da erva-doce e do cominho, e deixais de lado os ensinamentos mais importantes da Lei, como o direito, a misericórdia e a fidelidade. Isto é que deveríeis praticar, sem contudo deixar aquilo.
- 24 Guias cegos! Filtrais o mosquito, mas engolis o camelo.
- 25 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Limpais o copo e o prato por fora, mas por dentro estais cheios de roubo e cobiça.
- 26 Fariseu cego! Limpa primeiro o copo por dentro, que também por fora ficará limpo.
- 27 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Sois como sepulcros caiados: por fora parecem belos, mas por dentro estão cheios de ossos de cadáveres e de toda podridão!
- 28 Assim também vós: por fora, pareceis justos diante dos outros, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e injustiça.
- 29 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Construís sepulcros para os profetas e enfeitais os túmulos dos justos,
- 30 e dizeis: 'Se tivéssemos vivido no tempo de nossos pais, não teríamos sido cúmplices da morte dos profetas'.
- 31 Com isso, confessais que sois filhos daqueles que mataram os profetas.
- 32 Vós, pois, completai a medida de vossos pais!
- 33 Serpentes! Víboras que sois! Como escapareis da condenação ao inferno?
- 34 Vede, eu vos envio profetas, sábios e escribas: a uns matareis e crucificareis; outros açoitareis nas vossas sinagogas e expulsareis de cidade em cidade.
- 35 Deste modo, recairá sobre vós todo o sangue dos justos derramado na terra, desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que assassinastes entre o Santuário e o altar.
- 36 Em verdade, vos digo: tudo isso vai recair sobre esta geração.

37 LAMENTO SOBRE JERUSALÉM

“Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas aqueles que te foram enviados! Quantas vezes eu quis reunir teus filhos como uma galinha reúne seus pintainhos debaixo das asas, mas não quisestes!

38 Vede, vossa casa ficará deserta.

39 Pois eu vos digo: desde agora não mais me vereis até que digais: ‘Bendito aquele que vem em nome do Senhor!’”

MATEUS 24

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 24 |

1 SERMÃO ESCATOLÓGICO - ANÚNCIO DA DESTRUIÇÃO DO TEMPLO

Jesus saiu do templo e foi caminhando. Os discípulos se aproximaram para lhe mostrar as construções do templo.

2 Ele então declarou: “Não estais vendo tudo isto? Em verdade vos digo: não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”.

3 O COMEÇO DAS DORES

Quando, então, se sentou no Monte das Oliveiras, os discípulos se dirigiram a ele em particular e perguntaram: “Dize-nos: quando será isso? Qual será o sinal da tua vinda e do fim do mundo?”

4 Jesus tomou a palavra e disse: “Cuidado para que ninguém vos engane!

5 Pois muitos virão, usando o meu nome e dizendo: ‘Eu sou o Cristo!’ E enganarão muita gente.

6 Ouvireis falar de batalhas, notícias de guerras. Prestai atenção e não vos assusteis, pois é preciso que essas coisas aconteçam. Mas ainda não é o fim.

7 De fato, há de se levantar nação contra nação e reino contra reino. Haverá fome e terremotos em vários lugares.

8 Tudo isso é o começo das dores. As perseguições

9 “Então vos entregarão à tortura e à morte. E por causa do meu nome sereis odiados por todas as nações.

10 Muitos sucumbirão, trairão uns aos outros e se odiarão mutuamente.

11 Hão de surgir muitos falsos profetas, que enganarão muita gente.

12 A maldade se espalhará tanto que o amor de muitos esfriará.

13 Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo”.

14 A Boa Nova do Reino será proclamado em todo o mundo, como testemunho para todas as nações. E então virá o fim.

15 A GRANDE TRIBULAÇÃO

“Quando virdes, então, a abominação desoladora, de que falou o profeta Daniel, instalada no Lugar santo – o leitor entenda! –,

16 aqueles que estiverem na Judéia fujam para as montanhas.

17 Quem estiver no terraço não entre para apanhar coisa alguma em casa.

18 Quem estiver no campo não volte atrás para pegar o manto.

19 Ai das mulheres grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias.

20 Orai, para que vossa fuga não aconteça no inverno ou em dia de sábado.

21 Haverá então grande aflição, como nunca houve desde o início do mundo até agora e nunca mais haverá.

22 Se aqueles dias não fossem encurtados, ninguém escaparia; mas, por causa dos eleitos, serão encurtados.

23 Se então alguém vos disser: ‘O Cristo está aqui!’, ou: ‘Ele está ali!’, não acrediteis.

24 Surgirão falsos cristos e falsos profetas, que farão grandes prodígios e maravilhas para enganar, se possível, até os eleitos.

25 Vede, eu vos preveni!

26 Se vos disserem: ‘Ele está no deserto’, não andeis até lá, ou: ‘Ele está nos esconderijos’, não acrediteis.

27 Como de repente o relâmpago sai do oriente e reluz até o poente, assim será a vinda do Filho do Homem.

28 Onde estiver o cadáver, ali se ajuntarão os abutres.

29 A VINDA DO FILHO DO HOMEM

“Depois da aflição daqueles dias, o sol ficará escuro, a lua perderá sua claridade, as estrelas cairão do céu e as potências celestes serão abaladas.

30 Aparecerá, então, no céu, o sinal do Filho do Homem. Então todas as tribos da terra baterão no peito e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com grande poder e glória.

31 Ele enviará seus anjos com uma grande trombeta; ao seu toque, os eleitos serão reunidos dos quatro cantos da terra, de uma extremidade dos céus à outra.

32 A LIÇÃO DA FIGUEIRA

“Aprende da figueira a lição: quando seus ramos vicejam e as folhas começam a brotar, sabeis que o verão está perto.

33 Vós, do mesmo modo, quando virdes todas essas coisas, ficai sabendo que está próximo, às portas.

34 Em verdade vos digo: não passará esta geração até que tudo isso aconteça.

35 Passarão o céu e a terra, mas minhas palavras não passarão.

36 Quanto àquele dia e hora, porém, ninguém tem conhecimento, nem os anjos do céu, nem mesmo o Filho, mas somente o Pai.

37 OS DIAS DE NOÉ

“A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé.

38 Nos dias antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, homens e mulheres casavam-se, até o dia em que Noé entrou na arca.

39 E nada perceberam até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem.

40 Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado.

41 Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada.

42 Vigiai, portanto, pois não sabeis em que dia virá o vosso Senhor.

43 O VIGILANTE DONO DE CASA

“Ficai certos: se o dono de casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que sua casa fosse arrombada.

44 Por isso, também vós, ficai preparados! Pois na hora em que menos pensais, virá o Filho do Homem.

45 O SERVO FIEL E PRUDENTE

“Quem é o servo fiel e prudente, que o Senhor encarregou do pessoal da casa, para lhes dar alimento na hora certa?

46 Feliz aquele servo que o senhor, ao chegar, encontrar agindo assim.

47 Em verdade vos digo, ele lhe confiará a administração de todos os seus bens.

48 O servo mau, porém, se pensar consigo mesmo: ‘Meu senhor está demorando’

49 e começar a bater nos companheiros e a comer e a beber com os bêbados,

50 então o senhor desse servo virá num dia inesperado e numa hora imprevista.

51 Ele o excluirá e lhe imporá a sorte dos hipócritas. Ali haverá choro e ranger de dentes.

MATEUS 25

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 25 |

1 AS DEZ VIRGENS

“O Reino dos Céus pode ser comparado a dez moças que, levando suas lamparinas, saíram para formarem o séqüito do noivo.

2 Cinco delas eram descuidadas e as outras cinco eram previdentes.

3 As descuidadas pegaram suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo.

4 As previdentes, porém, levaram jarros com óleo junto com as lâmpadas.

5 Como o noivo demorasse, todas acabaram cochilando e dormindo.

6 No meio da noite, ouviu-se um alvoroço: 'O noivo está chegando. Ide acolhê-lo!'

7 Então todas se levantaram e prepararam as lâmpadas.

8 As descuidadas disseram às previdentes: 'Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando'.

9 As previdentes responderam: 'De modo algum, pois o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores'.

10 Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa do casamento. E a porta se fechou.

11 Por fim, chegaram também as outras e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!'

12 Ele, porém, respondeu: 'Em verdade vos digo: não vos conheço!'

13 Portanto, vigiai, pois não sabeis o dia, nem a hora.

14 OS TALENTOS

"O Reino dos Céus é também como um homem que ia viajar para o estrangeiro. Chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens:

15 a um, cinco talentos, a outro, dois e ao terceiro, um – a cada qual de acordo com sua capacidade. Em seguida viajou.

16 O servo que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles e lucrou outros cinco.

17 Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois.

18 Mas aquele que havia recebido um só, foi cavar um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 Depois de muito tempo, o senhor voltou e foi ajustar contas com os servos.

20 Aquele que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: 'Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei'.

21 O senhor lhe disse: 'Parabéns, servo bom e fiel! Como te mostraste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da alegria do teu senhor!'

22 Chegou também o que havia recebido dois talentos e disse: 'Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei'.

23 O senhor lhe disse: 'Parabéns, servo bom e fiel! Como te mostraste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da alegria do teu senhor!'

24 Por fim, chegou aquele que havia recebido um só talento, e disse: 'Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ajuntas onde não semeaste.

25 Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence'.

26 O senhor lhe respondeu: 'Servo mau e preguiçoso! Sabias que eu colho onde não plantei e que ajunto onde não semeiei.

27 Então devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence'.

28 Em seguida, o senhor ordenou: 'Tirai dele o talento e daí àquele que tem dez!

29 Pois a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado.

30 E quanto a este servo inútil, lançai-o fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes!'

31 O JULGAMENTO DAS NAÇÕES

"Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, ele se assentará em seu trono glorioso.

32 Todas as nações da terra serão reunidas diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos.

33 E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos, à sua esquerda.

34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo!

35 Pois eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede, e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa;

36 estava nu e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e fostes visitar-me'.

37 Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede, e te demos de beber?

38 Quando foi que te vimos como forasteiro, e te recebemos em casa, sem roupa, e te vestimos?

39 Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?'

40 Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!'

41 Depois, o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos.

42 Pois eu estava com fome, e não me destes de comer; com sede, e não me destes de beber;

43 eu era forasteiro, e não me recebestes em casa; nu, e não me vestistes; doente e na prisão, e não fostes visitar-me.

44 E estes responderão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome ou com sede, forasteiro ou nu, doente ou preso, e não te servimos?'

45 Então, o Rei lhes responderá: 'Em verdade, vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses mais pequenos, foi a mim que o deixastes de fazer!'

46 E estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”.

MATEUS 26

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 26 |

1 MORTE E RESSURREIÇÃO - A CONSPIRAÇÃO CONTRA JESUS

Depois que terminou todos esses ensinamentos, Jesus disse aos discípulos:

2 “Sabeis que dentro de dois dias se celebra a Páscoa, e o Filho do Homem vai ser entregue para ser crucificado”.

3 De fato, os sumos sacerdotes e os anciãos do povo haviam-se reunido no palácio do sumo sacerdote Caifás.

4 Ali armaram um complô para, à traição, prenderem Jesus e o matarem.

5 Observaram, porém: “Não na festa, para que não haja tumulto entre o povo”.

6 A UNÇÃO EM BETÂNIA

Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso.

7 Uma mulher aproximou-se dele, com um frasco de alabastro cheio de perfume caríssimo, e derramou-o na cabeça de Jesus, que estava à mesa.

8 Vendo isso, os discípulos se irritaram, dizendo: “Para que esse desperdício?

9 Este perfume podia ser vendido por um bom preço, e o dinheiro, dado aos pobres”.

10 Jesus o percebeu e disse-lhes: “Por que incomodais esta mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo.

11 Os pobres sempre tendes convosco, mas a mim não tereis sempre.

12 Ela derramou este perfume no meu corpo em vista do meu sepultamento.

13 Em verdade vos digo: onde for proclamado este Evangelho, no mundo inteiro, será mencionado também, em sua memória, o que ela fez”.

14 JUDAS COMBINA A TRAIÇÃO

Um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os sumos sacerdotes

15 e disse: “Que me dareis se eu vos entregar Jesus?” Combinaram trinta moedas de prata.

16 E daí em diante, ele procurava uma oportunidade para entregá-lo.

17 A PREPARAÇÃO DA CEIA

No primeiro dia dos Pães sem Fermento, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: “Onde queres que façamos os preparativos para comeres a páscoa?”

18 Jesus respondeu: “Ide à cidade, procurai certo homem e dizei-lhe: ‘O Mestre manda dizer: o meu tempo está próximo, vou celebrar a ceia pascal em tua casa, junto com meus discípulos’”.

19 Os discípulos fizeram como Jesus mandou e prepararam a ceia pascal.

20 A ÚLTIMA CEIA

Ao anoitecer, Jesus se pôs à mesa com os Doze.

21 Enquanto comiam, ele disse: “Em verdade vos digo, um de vós me vai entregar”.

22 Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a perguntar-lhe: “Acaso sou eu, Senhor?”

23 Ele respondeu: “Aquele que se serviu comigo do prato é que vai me entregar.

24 O Filho do Homem se vai, conforme está escrito a seu respeito. Ai, porém, daquele por quem o Filho do Homem é entregue! Melhor seria que tal homem nunca tivesse nascido!”

25 Então Judas, o traidor, perguntou: “Mestre, serei eu?” Jesus lhe respondeu: “Tu o dizes”.

26 Enquanto estavam comendo, Jesus tomou o pão e pronunciou a bênção, partiu-o, deu-o aos discípulos e disse: “Tomai, comei, isto é o meu corpo”.

27 Em seguida, pegou um cálice, deu graças e passou-o a eles, dizendo: “Bebei dele todos,

28 pois este é o meu sangue da nova aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados.

29 Eu vos digo: de hoje em diante não beberei deste fruto da videira, até o dia em que, convosco, beberei o vinho novo no Reino do meu Pai”.

30 PREDIÇÃO DA DESISTÊNCIA

Depois de cantarem o salmo, saíram para o Monte das Oliveiras.

31 Então Jesus disse aos discípulos: “Esta noite, todos vós vos escandalizareis a meu respeito. Pois está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão”.

32 Mas, depois de ressuscitar, eu irei à vossa frente para a Galiléia”.

33 Pedro lhe disse: “Mesmo que todos se escandalizem, eu jamais”.

34 Jesus lhe declarou: “Em verdade eu te digo: esta noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás”.

35 Pedro respondeu: “Ainda que eu tenha de morrer contigo, não te negarei”. E todos os discípulos disseram a mesma coisa.

36 A ORAÇÃO NO GETSÊMANI

Jesus chegou com eles a uma propriedade chamada Getsêmani e disse aos discípulos: “Sentai-vos, enquanto eu vou orar ali!”

37 Levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu e começou a ficar triste e angustiado.

38 Então lhes disse: “Sinto uma tristeza mortal! Ficai aqui e vigiai comigo!”

39 Ele foi um pouco mais adiante, caiu com o rosto por terra e orou: “Meu pai, se possível, que este cálice passe de mim. Contudo, não seja feito como eu quero, mas como tu queres.”

40 Quando voltou para junto dos discípulos, encontrou-os dormindo. Disse então a Pedro: “Não fostes capazes de ficar vigiando uma só hora comigo?”

41 Vigiai e orai, para não cairdes em tentação; pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.

42 Jesus afastou-se pela segunda vez e orou: “Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!”

43 Voltou novamente e encontrou os discípulos dormindo, pois seus olhos estavam pesados.

44 Deixando-os, afastou-se e orou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.

45 Então voltou para junto dos discípulos e disse: “Ainda dormis e descansais? Chegou a hora! O Filho do Homem está sendo entregue às mãos dos pecadores.

46 Levantai-vos, vamos! Aquele que vai me entregar está chegando”.

47 PRISÃO DE JESUS

Jesus ainda falava, quando veio Judas, um dos Doze, com uma grande multidão armada de espadas e paus; vinham da parte dos sumos sacerdotes e dos anciãos do povo.

48 O traidor tinha combinado com eles um sinal: “Aquele que eu beijar, é ele: prendei-o!”

49 Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo: “Salve, Rabi!” E beijou-o.

50 Jesus lhe disse: “Amigo, para que vieste?” Então os outros avançaram, lançaram as mãos sobre Jesus e o prenderam.

51 Nisso, um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou a espada e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.

52 Jesus, porém, lhe disse: “Guarda a espada na bainha! Pois todos os que usam a espada, pela espada morrerão.

53 Ou pensas que eu não poderia recorrer ao meu Pai, que me mandaria logo mais de doze legiões de anjos?”

54 Mas como se cumpririam então as Escrituras, que dizem que isso deve acontecer?”

55 Naquela hora, Jesus disse à multidão: “Viestes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um bandido. Todos os dias, no templo, eu me sentava para ensinar, e não me prendestes.

56 Tudo isso, porém, aconteceu para se cumprir o que está escrito nos profetas. Então todos os discípulos o abandonaram, e fugiram.

57 DIANTE DO SINÉDRIO

Os que prenderam Jesus levaram-no à casa do sumo sacerdote Caifás, onde estavam reunidos os escribas e os anciãos.

58 Pedro seguia Jesus de longe, até o pátio do sumo sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver como terminaria tudo aquilo.

59 Ora, os sumos sacerdotes e o sinédrio inteiro procuravam um falso testemunho contra Jesus, a fim de condená-lo à morte.

60 E nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas. Por fim, vieram duas testemunhas,

61 que afirmavam: “Este homem declarou: ‘Posso destruir o Santuário de Deus e construí-lo de novo em três dias’”.

62 Então o sumo sacerdote levantou-se e perguntou a Jesus: “Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?”

63 Jesus, porém, continuava calado. E o sumo sacerdote disse-lhe: “Eu te conjuro, pelo Deus vivo, dize-nos se tu és o Cristo, o Filho de Deus”.

64 Jesus respondeu: “Tu o disseste. Além disso, eu vos digo que de agora em diante vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso, vindo nas nuvens do céu”.

65 Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes e disse: “Blasfemou! Que necessidade temos ainda de testemunhas? Pois agora ouvistes a blasfêmia.

66 Que vos parece?” Responderam: “É réu de morte!”

67 Então cuspiram no rosto de Jesus e bateram nele. Outros o golpearam,

68 dizendo: “Profetiza para nós, Cristo! Quem é que te bateu?”

69 A NEGAÇÃO DE PEDRO

Pedro estava sentado fora, no pátio. Uma criada aproximou-se dele e disse: “Tu também estavas com Jesus, o galileu!”

70 Mas ele negou diante de todos: “Não sei de que estás falando”.

71 E saiu para a entrada do pátio. Então, uma outra criada viu Pedro e disse aos que estavam ali: “Este também estava com Jesus, o nazareno”.

72 Pedro negou outra vez, jurando: “Nem conheço esse homem!”

73 Pouco depois, os que estavam ali aproximaram-se de Pedro e disseram: “É claro que tu também és um deles, pois o teu modo de falar te denuncia”.

74 Pedro começou a praguejar e a jurar: “Não conheço esse homem!” E nesse instante, um galo cantou.

75 Pedro se lembrou do que Jesus lhe tinha dito: “Antes que o galo cante, três vezes me negarás”. E saindo dali, chorou amargamente.

MATEUS 27

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 27 |

1 DIANTE DE PILATOS

De manhã cedo, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do povo deliberaram a respeito de Jesus para levá-lo à morte.

2 Então, o amarraram, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.

3 A MORTE DE JUDAS

Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado, ficou arrependido e foi devolver as trinta moedas de prata aos sumos sacerdotes e aos anciãos,

4 dizendo: “Pequei, entregando à morte um inocente”. Eles responderam: “Que temos nós com isso? O problema é teu”.

5 E ele jogou as moedas no Santuário, saiu e foi se enforcar.

6 Recolhendo as moedas, os sumos sacerdotes disseram: “É contra a Lei depositá-las no tesouro do templo, porque é preço de sangue”.

7 Então deliberaram comprar com esse dinheiro o Campo do Oleiro, para aí fazer o cemitério dos forasteiros.

8 É por isso que aquele campo até hoje se chama “Campo de Sangue”.

9 Cumpriu-se então o que tinha dito o profeta Jeremias: “Eles pegaram as trinta moedas de prata – preço do Precioso, preço com que os filhos de Israel o avaliaram –

10 e as deram em troca do Campo do Oleiro, conforme o Senhor me ordenou”.

11 INTERROGATÓRIO DE PILATOS. BARRABÁS

Jesus foi conduzido à presença do governador, e este o interrogou: “Tu és o rei dos judeus?” Jesus declarou: “Tu o dizes”.

12 E quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos, nada respondeu.

13 Então Pilatos perguntou: “Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?”

14 Mas Jesus não respondeu uma só palavra, de modo que o governador ficou muito admirado.

15 Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar um preso que a multidão quisesse.

16 Naquela ocasião, tinham um preso famoso, chamado Barrabás.

17 Então Pilatos perguntou à multidão reunida: “Quem quereis que eu vos solte: Barrabás, ou Jesus, que é chamado o Cristo?”

18 Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja.

19 Enquanto estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: “Não te envolvas com esse justo, pois esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”.

20 Os sumos sacerdotes e os anciãos, porém, instigaram as multidões para que pedissem Barrabás e fizessem Jesus morrer.

21 O governador tornou a perguntar: “Qual dos dois quereis que eu solte?” Eles gritaram: “Barrabás”.

22 Pilatos perguntou: “Que farei com Jesus, que é chamado o Cristo?” Todos gritaram: “Seja crucificado!”

23 Pilatos falou: “Mas, que mal ele fez?” Eles, porém, gritaram com mais força: “Seja crucificado!”

24 Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. A responsabilidade é vossa!”

25 O povo todo respondeu: “Que o sangue dele recaia sobre nós e sobre nossos filhos”.

26 Então Pilatos soltou Barrabás, mandou açoitar Jesus e entregou-o para ser crucificado.

27 O ESCARNECIMENTO DO “REI DOS JUDEUS”

Em seguida, os soldados do governador levaram Jesus ao pretório e reuniram todo o batalhão em volta dele.

28 Tiraram-lhe a roupa e o vestiram com um manto vermelho;

29 depois trançaram uma coroa de espinhos, puseram-na em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombavam, dizendo: “Salve, rei dos judeus!”

30 Cuspiram nele e, pegando a vara, bateram-lhe na cabeça.

31 Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar.

32 A CRUCIFICAÇÃO

Ao saírem, encontraram um homem chamado Simão, que era de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus.

33 E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer Calvário.

34 Deram-lhe de beber vinho misturado com fel. Ele provou, mas não quis beber.

35 Depois de o crucificarem, repartiram as suas vestes tirando a sorte.

36 E ficaram ali sentados, montando guarda.

37 Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”.

38 Com ele também crucificaram dois ladrões, um à sua direita e outro, à esquerda.

39 Os que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

40 “Tu que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!”

41 Do mesmo modo zombavam de Jesus os sumos sacerdotes, junto com os escribas e os anciãos, dizendo:

42 “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel: desça agora da cruz, e acreditaremos nele.

43 Confiou em Deus; que o livre agora, se é que o ama! Pois ele disse: ‘Eu sou Filho de Deus’”.

44 Do mesmo modo, também o insultavam os dois ladrões que foram crucificados com ele.

45 A MORTE DE JESUS

Desde o meio-dia, uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde.

46 Pelas três da tarde, Jesus deu um forte grito: “Eli, Eli, lamá sabactâni?”, que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

47 Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o disseram: “Ele está chamando por Elias!”

48 E logo um deles correndo, pegou uma esponja, ensopou-a com vinagre, colocou-a numa vara e lhe deu de beber.

49 Outros, porém, disseram: “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!”

50 Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

51 Nisso, o véu do Santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram.

52 Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram!

53 Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, entraram na Cidade Santa e apareceram a muitas pessoas.

54 O centurião e os que com ele montavam a guarda junto de Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: “Este era verdadeiramente Filho de Deus!”

55 Grande número de mulheres estava ali, observando de longe. Elas haviam acompanhado Jesus desde a Galiléia, prestando-lhe serviços.

56 Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

57 A SEPULTURA

Ao entardecer, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus.

58 Ele foi procurar Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que lhe entregassem o corpo.

59 José, tomando o corpo, envolveu-o num lençol limpo

60 e o colocou num túmulo novo, que mandara escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra na entrada do túmulo e retirou-se.

61 Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, em frente ao sepulcro.

62 A GUARDA NO TÚMULO

No dia seguinte, terminado já o dia de preparação do sábado, os sumos sacerdotes e os fariseus foram ter com Pilatos

63 e disseram: “ Senhor, lembramo-nos de que este impostor, quando ainda estava vivo, disse: ‘Depois de três dias vou ressuscitar!’

64 Manda, portanto, assegurar o sepulcro até ao terceiro dia, para não acontecer que os discípulos venham roubar o corpo e digam ao povo: ‘Ele ressuscitou dos mortos!’, pois essa última impostura seria pior do que a primeira”.

65 Pilatos respondeu: “Aí tendes uma guarda. Ide assegurar o sepulcro como melhor vos parecer”.

66 Então eles foram assegurar o sepulcro: lacraram a pedra e deixaram ali a guarda.

MATEUS 28

EVANGELHOS: Evangelho segundo São Mateus (Mt), capítulo 28 |

1 A RESSURREIÇÃO

Depois do sábado, ao raiar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2 De repente, houve um grande terremoto: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, removeu a pedra e sentou-se nela.

3 Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes, brancas como a neve.

4 Os guardas ficaram com tanto medo do anjo que tremeram e ficaram como mortos.

5 Então o anjo falou às mulheres: “Vós não precisais ter medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado.

6 Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava.

7 Ide depressa contar aos discípulos: ‘Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galiléia. Lá o vereis’. É o que tenho a vos dizer”.

8 E saindo às pressas do túmulo, com sentimentos de temor e de grande alegria, correram para dar a notícia aos discípulos.

9 APARIÇÃO ÀS MULHERES

Nisso, o próprio Jesus veio-lhes ao encontro e disse: “Alegrai-vos!” Elas se aproximaram e abraçaram seus pés, em adoração.

10 Jesus lhes disse: “Não tenhais medo; ide anunciar a meus irmãos que vão para a Galiléia. Lá me verão”.

11 A TRAMA DOS SUMOS SACERDOTES

Quando foram embora, alguns da guarda entraram na cidade e comunicaram aos sumos sacerdotes o que tinha acontecido.

12 Reunidos com os anciãos, deliberaram dar bastante dinheiro aos soldados;

13 e instruíram-nos: “Contai o seguinte: ‘Durante a noite vieram os discípulos dele e o roubaram, enquanto estávamos dormindo’.

14 E se isso chegar aos ouvidos do governador, nós o tranquilizaremos, para que não vos castigue”.

15 Eles aceitaram o dinheiro e fizeram como lhes fora instruído. E essa versão ficou divulgada entre os judeus, até o presente dia.

16 A MISSÃO DEIXADA PELO RESSUSCITADO

Os onze discípulos voltaram à Galiléia, à montanha que Jesus lhes tinha indicado.

17 Quando o viram, prostraram-se; mas alguns tiveram dúvida.

18 Jesus se aproximou deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra.

19 Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações, e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Lucas 6, 25.

25 Ai de vós que agora estais fartos, porque passareis fome! Ai de vós que agora estais rindo, porque ficareis de luto e chorareis!

JOÃO 1

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 1 |

1 EVANGELHO SEGUNDO JOÃO - PRÓLOGO - JESUS, PALAVRA DE DEUS

No princípio era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deus, e a Palavra era Deus.

2 Ela existia, no princípio, junto de Deus.

3 Tudo foi feito por meio dela, e sem ela nada foi feito de tudo o que existe.

4 Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

5 E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la.

6 Veio um homem, enviado por Deus; seu nome era João.

7 Ele veio como testemunha, a fim de dar testemunho da luz, para que todos pudessem crer, por meio dele.

8 Não era ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

9 Esta era a luz verdadeira, que vindo ao mundo a todos ilumina.

10 Ela estava no mundo, e o mundo foi feito por meio dela, mas o mundo não a reconheceu.

11 Ela veio para o que era seu, mas os seus não a acolheram.

12 A quantos, porém, a acolheram, deu-lhes poder de se tornarem filhos de Deus: são os que crêem no seu nome.

13 Estes foram gerados não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14 E a Palavra se fez carne e veio morar entre nós. Nós vimos a sua glória, glória que recebe do seu Pai como filho único, cheio de graça e de verdade.

15 João dá testemunho dele e proclama: “Foi dele que eu disse: ‘Aquele que vem depois de mim passou à minha frente, porque antes de mim ele já existia’”.

16 De sua plenitude todos nós recebemos, graça por graça.

17 Pois a Lei foi dada por meio de Moisés, a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

18 Ninguém jamais viu a Deus; o Filho único, que é Deus e está na intimidade do Pai, foi quem o deu a conhecer.

19 O TEMPO DOS “SINAIS ” - O TESTEMUNHO DE JOÃO BATISTA

Este é o testemunho de João, quando os judeus enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas para lhe perguntar: “Quem és tu?”

20 Ele confessou e não negou; ele confessou: “Eu não sou o Cristo”.

21 Perguntaram: “Quem és, então? Tu és Elias?” Respondeu: “Não sou”. – “Tu és o profeta?” – “Não”, respondeu ele.

22 Perguntaram-lhe: “Quem és, afinal? Precisamos dar uma resposta àqueles que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo?”

23 Ele declarou: “Eu sou a voz de quem grita no deserto: ‘Endireitai o caminho para o Senhor!’”, conforme disse o profeta Isaías.

24 Eles tinham sido enviados da parte dos fariseus,

25 e perguntaram a João: “Por que, então, batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?”

26 João lhes respondeu: “Eu batizo com água. Mas entre vós está alguém que vós não conheceis:

27 aquele que vem depois de mim, e do qual eu não sou digno de desatar as correias da sandália!”

28 Isso aconteceu em Betânia, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

29 O CORDEIRO DE DEUS

No dia seguinte, João viu que Jesus vinha a seu encontro e disse: “Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo.

30 É dele que eu falei: ‘Depois de mim vem um homem que passou à minha frente, porque antes de mim ele já existia’!

31 Eu também não o conhecia, mas vim batizar com água para que ele fosse manifestado a Israel”.

32 João ainda testemunhou: “Eu vi o Espírito descer do céu, como pomba, e permanecer sobre ele.

33 Pois eu não o conhecia, mas aquele que me enviou a batizar com água disse-me: ‘Aquele sobre quem vires o Espírito descer e permanecer, é ele quem batiza com o Espírito Santo’.

34 Eu vi, e por isso dou testemunho: ele é o Filho de Deus!”

35 OS PRIMEIROS DISCÍPULOS

No dia seguinte, João estava lá, de novo, com dois dos seus discípulos.

36 Vendo Jesus caminhando, disse: “Eis o Cordeiro de Deus”!

37 Os dois discípulos ouviram esta declaração de João e passaram a seguir Jesus.

38 Jesus voltou-se para trás e, vendo que eles o seguiam, perguntou-lhes: “Que procurais?” Eles responderam: “Rabi (que quer dizer Mestre), onde moras?”

39 Ele respondeu: “Vinde e vede”! Foram, viram onde morava e permaneceram com ele aquele dia. Era por volta das quatro horas da tarde.

40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido a declaração de João e seguido Jesus.

41 Ele encontrou primeiro o próprio irmão, Simão, e lhe falou: “Encontramos o Cristo!” (que quer dizer Messias).

42 Então, conduziu-o até Jesus, que lhe disse, olhando para ele: “Tu és Simão, filho de João. Tu te chamarás Cefas!” (que quer dizer Pedro).

43 VOCAÇÃO DE FILIPE E DE NATANAEL

No dia seguinte, ele decidiu partir para a Galiléia e encontrou Filipe. Jesus disse a este: “Segue-me”! (

44 Filipe era de Betsaida, a cidade de André e de Pedro.)

45 Filipe encontrou-se com Natanael e disse-lhe: “Encontramos Jesus, o filho de José, de Nazaré, aquele sobre quem escreveram Moisés, na Lei, bem como os Profetas”.

46 Natanael perguntou: “De Nazaré pode sair algo de bom?” Filipe respondeu: “Vem e vê”!

47 Jesus viu Natanael que vinha ao seu encontro e declarou a respeito dele: “Este é um verdadeiro israelita, no qual não há falsidade”!

48 Natanael disse-lhe: “De onde me conheces?” Jesus respondeu: “Antes que Filipe te chamasse, quando estavas debaixo da figueira, eu te vi”.

49 Natanael exclamou: “Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!”

50 Jesus lhe respondeu: “Estás crendo só porque falei que te vi debaixo da figueira? Verás coisas maiores que estas”.

51 E disse-lhe ainda: “Em verdade, em verdade, vos digo: vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem!”

JOÃO 2

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 2 |

1 AS BODAS DE CANÁ

No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galiléia, e a mãe de Jesus estava lá.

2 Também Jesus e seus discípulos foram convidados para o casamento.

3 Faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm vinho!”

4 Jesus lhe respondeu: “Mulher, para que me dizes isso? A minha hora ainda não chegou”.

5 Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei tudo o que ele vos disser!”

6 Estavam ali seis talhas de pedra, de quase cem litros cada, destinadas às purificações rituais dos judeus.

7 Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”! E eles as encheram até à borda.

8 Então disse: “Agora, tirai e levai ao encarregado da festa”. E eles levaram.

9 O encarregado da festa provou da água mudada em vinho, sem saber de onde viesse, embora os serventes que tiraram a água o soubessem. Então chamou o noivo

10 e disse-lhe: “Todo mundo serve primeiro o vinho bom e, quando os convidados já beberam bastante, serve o menos bom. Tu guardaste o vinho bom até agora”.

11 Este início dos sinais, Jesus o realizou em Caná da Galiléia. Manifestou sua glória, e os seus discípulos creram nele.

12 Depois disso, Jesus desceu para Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos. Lá, permaneceram apenas alguns dias.

13 SUBIDA A JERUSALÉM E GESTO PROFÉTICO NO TEMPLO

Estava próxima a Páscoa dos judeus; Jesus, então, subiu a Jerusalém.

14 No templo, encontrou os que vendiam bois, ovelhas e pombas, e os cambistas nas suas bancas.

15 Então fez um chicote com cordas e a todos expulsou do templo, juntamente com os bois e as ovelhas; jogou no chão o dinheiro dos cambistas e derrubou suas bancas,

16 e aos vendedores de pombas disse: “Tirai daqui essas coisas. Não façais da casa de meu Pai um mercado”!

17 Os discípulos se recordaram do que está escrito: “O zelo por tua casa me há de devorar”.

- 18 Então os judeus perguntaram a Jesus: “Que sinal nos mostras para agires assim?”
- 19 Jesus respondeu: “Destruí vós este templo, e em três dias eu o reerguerei”.
- 20 Os judeus, então, disseram: “A construção deste templo levou quarenta e seis anos, e tu serias capaz de erguê-lo em três dias?”
- 21 Ora, ele falava isso a respeito do templo que é seu corpo.
- 22 Depois que Jesus fora reerguido dos mortos, os discípulos se recordaram de que ele tinha dito isso, e creram na Escritura e na palavra que Jesus havia falado.
- 23 JESUS EM JERUSALÉM. NICODEMOS

Estando em Jerusalém, na festa da Páscoa, muitos creram no seu nome, vendo os sinais que realizava.

- 24 Jesus, no entanto, não lhes dava crédito, porque conhecia a todos

JOÃO 3

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 3 |

- 1 Havia alguém dentre os fariseus, chamado Nicodemos, um dos chefes dos judeus.
- 2 À noite, ele foi se encontrar com Jesus e lhe disse: “Rabi, sabemos que vieste como mestre da parte de Deus, pois ninguém é capaz de fazer os sinais que tu fazes, se Deus não está com ele”.
- 3 Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, te digo: se alguém não nascer do alto, não poderá ver o Reino de Deus!”
- 4 Nicodemos perguntou: “Como pode alguém nascer, se já é velho? Ele poderá entrar uma segunda vez no ventre de sua mãe para nascer?”
- 5 Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, te digo: se alguém não nascer da água e do Espírito, não poderá entrar no Reino de Deus.
- 6 O que nasceu da carne é carne; o que nasceu do Espírito é espírito.
- 7 Não te admires do que eu te disse: É necessário para vós nascer do alto.
- 8 O vento sopra onde quer e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai. Assim é também todo aquele que nasceu do Espírito”.
- 9 Nicodemos, então, perguntou: “Como pode isso acontecer?”
- 10 Jesus respondeu: “Tu és o mestre de Israel e não conheces estas coisas?
- 11 Em verdade, em verdade, te digo: nós falamos do que conhecemos e damos testemunho do que vimos, mas vós não aceitais o nosso testemunho.
- 12 Se não acreditais quando vos falo das coisas da terra, como ireis crer quando eu vos falar das coisas do céu?
- 13 Ninguém subiu ao céu senão aquele que desceu do céu: o Filho do Homem.

14 Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também será levantado o Filho do Homem,

15 a fim de que todo o que nele crer tenha vida eterna”.

16 FINALIDADE DA MISSÃO DE JESUS

De fato, Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele.

18 Quem crê nele não será condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho único de Deus.

19 Ora, o julgamento consiste nisto: a luz veio ao mundo, mas as pessoas amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.

20 Pois todo o que pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam denunciadas.

21 Mas quem pratica a verdade se aproxima da luz, para que suas ações sejam manifestadas, já que são praticadas em Deus.

22 ÚLTIMO TESTEMUNHO DO BATISTA

Depois disso, Jesus e seus discípulos foram para a região da Judéia. Ele ficava lá com eles e batizava.

23 João também estava batizando, em Enon, perto de Salim, onde havia muita água. As pessoas iam lá para serem batizadas.

24 João ainda não tinha sido lançado na prisão.

25 Surgiu então, da parte dos discípulos de João, uma discussão com um judeu, a respeito da purificação.

26 Eles foram falar com João: “Mestre, aquele que estava contigo do outro lado do Jordão, e de quem tu deste testemunho, está batizando, e todos vão a ele”.

27 João respondeu: “Ninguém pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.

28 Vós mesmos sois testemunhas daquilo que eu disse: ‘Eu não sou o Cristo, mas fui enviado à sua frente’.

29 Quem recebe a noiva é o noivo, mas o amigo do noivo, que está presente e o escuta, enche-se de alegria, quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, e ela ficou completa.

30 É necessário que ele cresça, e eu diminua”.

31 AQUELE QUE VEM DO ALTO

Aquele que vem do alto está acima de todos. Quem é da terra, pertence à terra e fala coisas da terra. Aquele que vem do céu está acima de todos.

32 Ele dá testemunho do que viu e ouviu, mas ninguém aceita o seu testemunho.

- 33 Quem aceita o seu testemunho atesta que Deus é verdadeiro.
- 34 De fato, aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, pois ele dá o espírito sem medida.
- 35 O Pai ama o Filho e entregou tudo em suas mãos.
- 36 Aquele que crê no Filho tem a vida eterna. Aquele, porém, que se recusa a crer no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

JOÃO 4

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 4 |

1 JESUS NA SAMARIA. A SAMARITANA

Jesus soube que os fariseus ouviram dizer que ele reunia mais discípulos e batizava mais do que João

- 2 – se bem que Jesus mesmo não batizasse, mas os seus discípulos.
- 3 Por isso, saiu da Judéia e voltou para a Galiléia.
- 4 Era preciso que ele passasse pela Samaria.
- 5 Chegou, pois, a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto da propriedade que Jacó tinha dado a seu filho José.
- 6 Havia ali a fonte de Jacó. Jesus, cansado da viagem, sentou-se junto à fonte. Era por volta do meio-dia.
- 7 Veio uma mulher da Samaria buscar água. Jesus lhe disse: “Dá-me de beber!”
- 8 Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar algo para comer.
- 9 A samaritana disse a Jesus: “Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?” De fato, os judeus não se relacionam com os samaritanos.
- 10 Jesus respondeu: “Se conhecesses o dom de Deus e quem é aquele que te diz: ‘Dá-me de beber’, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva”.
- 11 A mulher disse: “Senhor, não tens sequer um balde, e o poço é fundo; de onde tens essa água viva?”
- 12 Serás maior que nosso pai Jacó, que nos deu este poço, do qual bebeu ele mesmo, como também seus filhos e seus animais?”
- 13 Jesus respondeu: “Todo o que beber desta água, terá sede de novo;
- 14 mas quem beber da água que eu darei, nunca mais terá sede, porque a água que eu darei se tornará nele uma fonte de água jorrando para a vida eterna”.
- 15 A mulher disse então a Jesus: “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem tenha de vir aqui tirar água”.
- 16 Ele lhe disse: “Vai chamar teu marido e volta aqui!”

17 – “Eu não tenho marido”, respondeu a mulher. Ao que Jesus retrucou: “Disseste bem que não tens marido.

18 De fato, tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é teu marido. Nisto falaste a verdade”.

19 A mulher lhe disse: “Senhor, vejo que és um profeta!

20 Os nossos pais adoraram sobre esta montanha, mas vós dizeis que em Jerusalém está o lugar em que se deve adorar”.

21 Jesus lhe respondeu: “Mulher, acredita-me: vem a hora em que nem nesta montanha, nem em Jerusalém adorareis o Pai.

22 Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.

23 Mas vem a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. Estes são os adoradores que o Pai procura.

24 Deus é Espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade”.

25 A mulher disse-lhe: “Eu sei que virá o Messias (isto é, o Cristo); quando ele vier, nos fará conhecer todas as coisas”.

26 Jesus lhe disse: “Sou eu, que estou falando contigo”.

27 A MISSÃO NA SAMARIA

Nisto chegaram os discípulos e ficaram admirados ao ver Jesus conversando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: “Que procuras?”, nem: “Por que conversas com ela?”.

28 A mulher deixou a sua bilha e foi à cidade, dizendo às pessoas:

29 “Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Não será ele o Cristo?”

30 Saíram da cidade ao encontro de Jesus.

31 Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus: “Rabi, come!”

32 Mas ele lhes disse: “Eu tenho um alimento para comer, que vós não conheceis”.

33 Os discípulos comentavam entre si: “Será que alguém lhe trouxe alguma coisa para comer?”

34 Jesus lhes disse: “O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e levar a termo a sua obra.

35 Não dizeis vós: ‘Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!’? Pois eu vos digo: levantai os olhos e vede os campos, como estão dourados, prontos para a colheita!

36 Aquele que colhe já recebe o salário; ele ajunta fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe.

37 Pois nisto está certo o provérbio ‘Um é o que semeia e outro é o que colhe’:

38 eu vos enviei para colher o que não é fruto do vosso cansaço; outros se cansaram e vós entrastes no que lhes custou tanto cansaço”.

39 JESUS ENTRE OS SAMARITANOS

Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus por causa da palavra da mulher que testemunhava: “Ele me disse tudo o que eu fiz”.

40 Os samaritanos foram a ele e pediram que permanecesse com eles; e ele permaneceu lá dois dias.

41 Muitos outros ainda creram por causa da palavra dele,

42 e até disseram à mulher: “Já não é por causa daquilo que contaste que cremos, pois nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo”.

43 NA GALILÉIA. O FILHO DO FUNCIONÁRIO REAL

Passados os dois dias, Jesus foi para a Galiléia. (

44 Jesus mesmo tinha declarado, de fato, que um profeta não é reconhecido em sua própria terra.)

45 Quando então chegou à Galiléia, os galileus o receberam bem, porque tinham visto tudo o que fizera em Jerusalém, por ocasião da festa. Pois também eles tinham ido à festa.

46 Jesus voltou a Caná da Galiléia, onde tinha mudado a água em vinho. Havia um funcionário do rei, cujo filho se encontrava doente em Cafarnaum.

47 Quando ouviu dizer que Jesus tinha vindo da Judéia para a Galiléia, ele foi ao encontro dele e pediu-lhe que descesse até Cafarnaum para curar o seu filho, que estava à morte.

48 Jesus lhe disse: “Se não virdes sinais e prodígios, nunca acreditareis”.

49 O funcionário do rei disse: “Senhor, desce, antes que meu filho morra!”

50 Ele respondeu: “Podes ir, teu filho vive”. O homem acreditou na palavra de Jesus e partiu.

51 Enquanto descia para Cafarnaum, os empregados foram-lhe ao encontro para dizer que seu filho vivia.

52 O funcionário do rei perguntou a que horas o menino tinha melhorado. Eles responderam: “Ontem, à uma da tarde, a febre passou”.

53 O pai verificou que era exatamente nessa hora que Jesus lhe tinha dito: “Teu filho vive”. Ele, então, passou a crer, juntamente com toda a sua família.

54 Também este segundo sinal, Jesus o fez depois de voltar da Judéia para a Galiléia.

JOÃO 5

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 5 |

1 O ENFERMO DE BEZATA

Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

2 Ora, existe em Jerusalem, perto da Porta das Ovelhas, uma piscina com cinco pórticos, chamada Bezata em hebraico.

- 3 Muitos doentes, cegos, coxos e paráliticos ficavam ali deitados.
- 4 Pois de tempos em tempos um anjo descia e movimentava a água da piscina. O primeiro que entrasse na piscina, depois da agitação da água, ficava curado de qualquer doença que tivesse.
- 5 Encontrava-se ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.
- 6 Jesus o viu ali deitado e, sabendo que estava assim desde muito tempo, perguntou-lhe: “Queres ficar curado?”
- 7 O enfermo respondeu: “Senhor, não tenho ninguém que me leve à piscina, quando a água se movimenta. Quando estou chegando, outro entra na minha frente”.
- 8 Jesus lhe disse: “Levanta-te, pega a tua maca e anda”.
- 9 No mesmo instante, o homem ficou curado, pegou sua maca e começou a andar. Aquele dia, porém, era um sábado.
- 10 Por isso, os judeus disseram ao homem que tinha sido curado: “É sábado. Não te é permitido carregar a tua maca”.
- 11 Ele respondeu: “Aquele que me curou disse: ‘Pega tua maca e anda!’”
- 12 Então lhe perguntaram: “Quem é que te disse: ‘Pega a tua maca e anda?’”
- 13 O homem que tinha sido curado não sabia quem era, pois Jesus se afastara da multidão que se tinha ajuntado ali.
- 14 Mais tarde, Jesus encontrou o homem no templo e lhe disse: “Olha, estás curado. Não peques mais, para que não te aconteça coisa pior”.
- 15 O homem saiu e contou aos judeus que tinha sido Jesus quem o havia curado.
- 16 Por isso, os judeus começaram a perseguir Jesus, porque fazia tais coisas em dia de sábado.
- 17 Jesus, porém, deu-lhes esta resposta: “Meu Pai trabalha sempre, e eu também trabalho”.
- 18 Por isso, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, pois, além de violar o sábado, chamava a Deus de Pai, fazendo-se assim igual a Deus.
- 19 JESUS TEM PODER DE JULGAR
- Jesus então deu-lhes esta resposta: “Em verdade, em verdade, vos digo: o Filho não pode fazer nada por si mesmo; ele faz apenas o que vê o Pai fazer. O que o Pai faz, o Filho o faz igualmente.
- 20 O Pai ama o Filho e lhe mostra tudo o que ele mesmo faz. E lhe mostrará obras maiores ainda, de modo que ficareis admirados.
- 21 Assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá a vida, o Filho também dá a vida a quem ele quer.
- 22 Na verdade, o Pai não julga ninguém, mas deu ao Filho o poder de julgar,

23 para que todos honrem o Filho assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho, também não honra o Pai que o enviou.

24 Em verdade, em verdade, vos digo: quem escuta a minha palavra e crê naquele que me enviou possui a vida eterna e não vai a julgamento, mas passou da morte para a vida.

25 Em verdade, em verdade, vos digo: vem a hora, e é agora, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus e os que a ouvirem viverão.

26 Pois assim como o Pai possui a vida em si mesmo, do mesmo modo concedeu ao Filho possuir a vida em si mesmo.

27 Além disso, deu-lhe o poder de julgar, pois ele é o Filho do Homem.

28 Não fiquéis admirados com isso, pois vem a hora em que todos os que estão nos túmulos ouvirão sua voz,

29 e sairão. Aqueles que fizeram o bem ressuscitarão para a vida; e aqueles que praticaram o mal, ressuscitarão para a condenação.

30 Eu não posso fazer nada por mim mesmo. Julgo segundo o que eu escuto, e o meu julgamento é justo, porque procuro fazer não a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

31 O TESTEMUNHO DO PAI

“Se eu dou testemunho de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

32 Um outro é quem dá testemunho de mim, e eu sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro.

33 Vós mandastes perguntar a João, e ele deu testemunho da verdade.

34 Ora, eu não recebo testemunho da parte de um ser humano, mas digo isso para a vossa salvação.

35 João era a lâmpada que iluminava com sua chama ardente, e vós gostastes, por um tempo, de alegrar-vos com a sua luz.

36 Mas eu tenho um testemunho maior que o de João: as obras que o Pai me concedeu realizar. As obras que eu faço dão testemunho de mim, pois mostram que o Pai me enviou.

37 Sim, o Pai que me enviou dá testemunho a meu favor. Mas vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes a sua face,

38 e não tendes a sua palavra morando em vós, pois não acreditais naquele que ele enviou.

39 Examinais as Escrituras, pensando ter nelas a vida eterna, e são elas que dão testemunho de mim.

40 Vós, porém, não quereis vir a mim para terdes a vida!

41 Eu não recebo glória que venha dos homens.

42 Pelo contrário, eu vos conheço: não tendes em vós o amor de Deus.

43 Eu vim em nome do meu Pai, e vós não me recebeis. Mas, se um outro viesse em seu próprio nome, a esse receberíeis.

44 Como podereis acreditar, vós que recebeis glória uns dos outros e não buscais a glória que vem do Deus único?

45 Não penseis que eu vos acusarei diante do Pai. Há alguém que vos acusa: Moisés, no qual colocais a vossa esperança.

46 Se acreditásseis em Moisés, também acreditaríeis em mim, pois foi a meu respeito que ele escreveu.

47 Mas, se não acreditais nos seus escritos, como podereis crer nas minhas palavras?"

JOÃO 6

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 6 |

1 O SINAL DO PÃO

Depois disso, Jesus foi para o outro lado do mar da Galiléia, ou seja, de Tiberíades.

2 Uma grande multidão o seguia, vendo os sinais que ele fazia a favor dos doentes.

3 Jesus subiu a montanha e sentou-se lá com os seus discípulos.

4 Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus.

5 Levantando os olhos e vendo uma grande multidão que vinha a ele, Jesus disse a Filipe: "Onde vamos comprar pão para que estes possam comer?"

6 Disse isso para testar Filipe, pois ele sabia muito bem o que ia fazer.

7 Filipe respondeu: "Nem duzentos denários de pão bastariam para dar um pouquinho a cada um".

8 Um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse:

9 "Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas, que é isso para tanta gente?"

10 Jesus disse: "Fazei as pessoas sentar-se". Naquele lugar havia muita relva, e lá se sentaram os homens em número de aproximadamente cinco mil.

11 Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes.

12 Depois que se fartaram, disse aos discípulos: "Juntai os pedaços que sobraram, para que nada se perca!"

13 Eles juntaram e encheram doze cestos, com os pedaços que sobraram dos cinco pães de cevada que comeram.

14 À vista do sinal que Jesus tinha realizado, as pessoas exclamavam: "Este é verdadeiramente o profeta, aquele que deve vir ao mundo".

15 Quando Jesus percebeu que queriam levá-lo para proclamá-lo rei, novamente se retirou sozinho para a montanha.

16 ANDANDO SOBRE A ÁGUA

Ao anoitecer, os discípulos desceram para a beira-mar.

17 Entraram no barco e foram na direção de Cafarnaum, do outro lado do mar. Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha vindo a eles.

18 Soprava um vento forte, e o mar estava agitado.

19 Os discípulos tinham remado uns cinco quilômetros, quando avistaram Jesus andando sobre as águas e aproximando-se do barco. E ficaram com medo.

20 Jesus, porém, lhes disse: “Sou eu. Não tenhais medo!”

21 Eles queriam receber Jesus no barco, mas logo o barco atingiu a terra para onde estavam indo.

22 REENCONTRO EM CAFARNAUM

No dia seguinte, a multidão que tinha ficado do outro lado do mar notou que antes havia aí um só barco e que Jesus não tinha entrado nele com os discípulos, os quais tinham partido sozinhos.

23 Entretanto, outros barcos chegaram de Tiberíades, perto do lugar onde tinham comido o pão depois de o Senhor ter dado graças.

24 Quando a multidão percebeu que Jesus não estava aí, nem os seus discípulos, entraram nos barcos e foram procurar Jesus em Cafarnaum.

25 Encontrando-o do outro lado do mar, pergunta-ram-lhe: “Rabi, quando chegaste aqui?”

26 Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes saciados.

27 Trabalhai não pelo alimento que perece, mas pelo alimento que permanece até à vida eterna, e que o Filho do Homem vos dará. Pois a este, Deus Pai o assinalou com seu selo”.

28 Perguntaram então: “Que devemos fazer para praticar as obras de Deus?”

29 Jesus respondeu: “A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou”.

30 O VERDADEIRO PÃO DO CÉU

Eles perguntaram: “Que sinais realizas para que possamos ver e acreditar em ti? Que obras fazes?”

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: ‘Deu-lhes a comer o pão do céu’”.

32 Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu. É meu Pai quem vos dá o verdadeiro pão do céu.

33 Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo”.

34 Eles então pediram: “Senhor, dá-nos sempre desse pão!”

35 Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede.

36 Contudo, eu vos disse que me vistes, mas não credes.

37 Todo aquele que o Pai me dá, virá a mim, e quem vem a mim eu não lançarei fora,

38 porque eu desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

39 E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas os ressuscite no último dia.

40 Esta é a vontade do meu Pai: quem vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia”.

41 ENSINADOS POR DEUS

Então, os judeus começaram a murmurar contra Jesus, porque ele dissera: “Eu sou o pão que desceu do céu”.

42 Diziam: “Este não é Jesus, o filho de José? Não conhecemos nós o seu pai e sua mãe? Como pode, então, dizer que desceu do céu?”

43 Jesus respondeu: “Não murmureis entre vós.

44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atrair. E eu o ressuscitarei no último dia.

45 Está escrito nos Profetas: ‘Todos serão discípulos de Deus’. Ora, todo aquele que escutou o ensinamento do Pai e o aprendeu vem a mim.

46 Ninguém jamais viu o Pai, a não ser aquele que vem de junto de Deus: este viu o Pai.

47 Em verdade, em verdade, vos digo: quem crê, tem a vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram.

50 Aqui está o pão que desce do céu, para que não morra quem dele comer.

51 O DOM DA VIDA DE JESUS

“Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem come deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne, entregue pela vida do mundo”.

52 Os judeus discutiam entre si: “Como é que ele pode dar a sua carne a comer?”

53 Jesus disse: “Em verdade, em verdade, vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós.

54 Quem se alimenta com a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Pois minha carne é verdadeira comida e meu sangue é verdadeira bebida.

56 Quem se alimenta com a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu nele.

57 Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por meio do Pai, assim aquele que de mim se alimenta viverá por meio de mim.

58 Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram – e no entanto morreram. Quem se alimenta com este pão viverá para sempre”.

59 PALAVRAS DE VIDA ETERNA

Jesus falou estas coisas ensinando na sinagoga, em Cafarnaum.

60 Muitos discípulos que o ouviram disseram então: “Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?”

61 Percebendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso, Jesus perguntou: “Isso vos escandaliza?”

62 Que será, então, quando virdes o Filho do Homem subir para onde estava antes?

63 O Espírito é que dá a vida. A carne para nada serve. As palavras que vos falei são Espírito e são vida.

64 Mas há alguns entre vós que não crêem”. Jesus sabia desde o início quem eram os que acreditavam e quem havia de entregá-lo.

65 E acrescentou: “É por isso que eu vos disse: ‘Ninguém pode vir a mim, a não ser que lhe seja concedido pelo Pai’”.

66 A partir daquele momento, muitos discípulos o abandonaram e não mais andavam com ele.

67 Jesus disse aos Doze: “Vós também quereis ir embora?”

68 Simão Pedro respondeu: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna.

69 Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus”.

70 Jesus respondeu: “Não vos escolhi a vós, os Doze? Contudo, um de vós é um diabo!”

71 Ele falava de Judas, filho de Simão Iscariotes, pois este, um dos Doze, iria entregá-lo.

JOÃO 7

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 7 |

1 A FESTA DAS TENDAS. JESUS VAI À FESTA SECRETAMENTE

Depois disso, Jesus percorria a Galiléia; não queria andar pela Judéia, porque os judeus procuravam matá-lo.

2 Estava próxima a festa dos judeus, chamada das Tendas.

3 Os irmãos de Jesus disseram-lhe: “Sai daqui e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.

4 Ninguém faz algo em segredo quando procura ser publicamente conhecido. Já que fazes essas coisas, manifesta-te ao mundo”.

5 Pois nem os seus irmãos acreditavam nele.

6 Jesus, então, disse a eles: “Ainda não chegou o tempo certo para mim. Para vós, ao contrário, é sempre o tempo certo.

7 A vós, o mundo não pode odiar, mas a mim odeia, porque eu dou testemunho dele, mostrando que suas obras são más.

8 Vós podeis subir para a festa. Eu não subo para esta festa, porque meu tempo ainda não se cumpriu”.

9 Dito isso, permaneceu na Galiléia.

10 Depois que seus irmãos subiram para a festa, Jesus subiu também, não publicamente, mas em segredo.

11 Os judeus, no entanto, o procuravam na festa e perguntavam: “Onde está ele?”

12 Muito se murmurava a seu respeito no meio do povo. Uns diziam: “Ele é bom!”, outros: “Não, ele engana a multidão!”

13 Ninguém, entretanto, falava dele publicamente, por medo dos judeus.

14 DISCUSSÃO NO MEIO DA FESTA

Lá pelo meio da festa, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar.

15 Os judeus comentavam admirados: “Como ele é tão letrado, sem nunca ter recebido instrução?”

16 Jesus respondeu: “O meu ensinamento não vem de mim mesmo, mas daquele que me enviou.

17 Se alguém quiser fazer-lhe a vontade, saberá se meu ensinamento é de Deus ou se falo por mim mesmo.

18 Quem fala por si mesmo procura a sua própria glória; mas quem procura a glória daquele que o enviou é verdadeiro e nele não há falsidade.

19 Moisés não vos deu a Lei? No entanto, nenhum de vós cumpre a Lei. Por que procurais matar-me?”

20 A multidão respondeu: “Tu tens um demônio! Quem é que te quer matar?”

21 Jesus replicou: “Fiz uma obra só, e vós todos ficastes espantados.

22 Moisés vos deu a circuncisão (embora ela não venha de Moisés, mas dos patriarcas); por isso, fazeis a circuncisão mesmo no dia de sábado.

23 Então, se alguém pode receber a circuncisão num dia de sábado, para não faltar com a Lei de Moisés, por que estais indignados comigo por ter curado um homem todo em dia de sábado?

24 Não julgueis pelas aparências; julgai de acordo com a justiça”.

- 25 Alguns de Jerusalém diziam: “Não é este a quem procuram matar?”
- 26 Olha, ele fala publicamente e ninguém lhe diz nada. Será que os chefes reconheceram que realmente ele é o Cristo?
- 27 Mas este, nós sabemos de onde é. O Cristo, quando vier, ninguém saberá de onde é”.
- 28 Enquanto, pois, ensinava no templo, Jesus exclamou: “Sim, vós me conheceis, e sabeis de onde eu sou. Ora, eu não vim por conta própria; aquele que me enviou é verdadeiro, mas vós não o conheceis.
- 29 Eu o conheço, porque venho dele e foi ele quem me enviou!”
- 30 Eles procuravam, então, prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos, porque ainda não tinha chegado a sua hora.
- 31 Da multidão, muitos acreditavam nele, e comentavam: “Quando vier o Cristo, acaso fará mais sinais do que este?”
- 32 Os fariseus perceberam que a multidão murmurava tais coisas a respeito de Jesus. Os sumos sacerdotes e os fariseus mandaram então guardas para prendê-lo.
- 33 Mas, Jesus lhes disse: “Por pouco tempo ainda estou convosco; depois vou para aquele que me enviou.
- 34 Vós me procurareis e não me encontrareis. E lá, onde eu estou, vós não podeis ir”.
- 35 Os judeus comentavam: “Para onde irá, de modo que não o poderemos encontrar? Acaso irá aonde vivem os judeus dispersos entre os gregos? Irá ensinar aos gregos?”
- 36 Que significa a palavra que ele falou: ‘Vós me procurareis e não me achareis’ e: ‘Lá onde eu estou, vós não podeis ir’?”
- 37 NO ÚLTIMO DIA DA FESTA
- No último e mais importante dia da festa, Jesus, de pé, exclamou: “Se alguém tem sede, venha a mim, e beba
- 38 quem crê em mim” – conforme diz a Escritura: “Do seu interior correrão rios de água viva”.
- 39 Ele disse isso falando do Espírito que haviam de receber os que acreditassem nele; pois não havia ainda o Espírito, porque Jesus ainda não fora glorificado.
- 40 Ouvindo estas palavras, alguns da multidão afirmavam:
- 41 “Verdadeiramente, ele é o profeta!” Outros diziam: “Ele é o Cristo!” Mas outros discordavam: “O Cristo pode vir da Galiléia?”
- 42 Não está na Escritura que o Cristo será da descendência de Davi e virá de Belém, o povoado de Davi?”
- 43 Surgiu, assim, uma divisão entre o povo por causa dele.
- 44 Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

- 45 Os guardas então voltaram aos sumos sacerdotes e aos fariseus, que lhes perguntaram: “Por que não o trouxestes?”
- 46 Responderam: “Ninguém jamais falou como este homem”.
- 47 Os fariseus disseram a eles: “Vós também vos deixastes iludir?”
- 48 Acaso algum dos chefes ou dos fariseus acreditou nele?
- 49 Mas essa gente que não conhece a Lei são uns malditos!”
- 50 Nicodemos, porém, um dos fariseus, aquele que tinha ido a Jesus anteriormente, disse:
- 51 “Será que a nossa Lei julga alguém antes de ouvir ou saber o que ele fez?”
- 52 Eles responderam: “Tu também és da Galiléia? Examina as Escrituras, e verás que da Galiléia não surge profeta”.

JOÃO 8

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 8 |

1 A MULHER ADÚLTERA

Jesus foi para o Monte das Oliveiras.

2 De madrugada, voltou ao templo, e todo o povo se reuniu ao redor dele. Sentando-se, começou a ensiná-los.

3 Os escribas e os fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério. Colocando-a no meio, disseram a Jesus:

4 “Mestre, esta mulher foi flagrada cometendo adultério.

5 Moisés, na Lei, nos mandou apedrejar tais mulheres. E tu, que dizes?”

6 Eles perguntavam isso para experimentá-lo e ter motivo para acusá-lo. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever no chão, com o dedo.

7 Como insistissem em perguntar, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, atire a primeira pedra!”

8 Inclinando-se de novo, continuou a escrever no chão.

9 Ouvindo isso, foram saindo um por um, a começar pelos mais velhos. Jesus ficou sozinho com a mulher que estava no meio, em pé.

10 Ele levantou-se e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?”

11 Ela respondeu: “Ninguém, Senhor!” Jesus, então, lhe disse: “Eu também não te condeno. Vai, e de agora em diante não peques mais”.

12 JESUS, LUZ DO MUNDO

Jesus falou ainda: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não caminha nas trevas, mas terá a luz da vida”.

13 Os fariseus então disseram: “O teu testemunho não é verdadeiro, porque dás testemunho de ti mesmo”.

14 Jesus respondeu: “Embora eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque eu sei de onde venho e para onde vou. Mas vós não sabeis de onde venho, nem para onde eu vou.

15 Vós julgais segundo a carne; eu não julgo ninguém,

16 e se eu julgo, o meu julgamento é verdadeiro, porque eu não estou só, mas o Pai que me enviou está comigo.

17 Na vossa Lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro.

18 Ora, eu dou testemunho de mim mesmo, e também o Pai, que me enviou, dá testemunho de mim”.

19 Eles, então, perguntaram: “Onde está o teu Pai?” Jesus respondeu: “Vós não conheceis nem a mim, nem a meu Pai. Se me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai”.

20 Ele falou essas coisas enquanto ensinava no templo, junto à sala do tesouro. Ninguém o prendeu, porque sua hora ainda não tinha chegado.

21 ORIGEM E DESTINO DE JESUS

De novo, Jesus lhes disse: “Eu me vou, e vós me procurareis; mas morrereis no vosso pecado. Para onde eu vou, vós não podeis ir”.

22 Os judeus, então, comentavam: “Acaso ele irá se matar? Pois ele diz: ‘Para onde eu vou, vós não podeis ir’”.

23 Ele continuou a falar: “Vós sois daqui de baixo; eu sou do alto. Vós sois deste mundo; eu não sou deste mundo.

24 Eu vos disse que morrereis nos vossos pecados. De fato, se não acreditais que ‘eu sou’, morrereis nos vossos pecados”.

25 Eles lhe perguntaram: “Quem és tu, então? Jesus respondeu: “De início, isto mesmo que vos estou falando.

26 Tenho muitas coisas a dizer a vosso respeito, e a julgar também. Mas, aquele que me enviou é verdadeiro, e o que ouvi dele é o que eu falo ao mundo”.

27 Eles, porém, não compreenderam que estava lhes falando do Pai.

28 Por isso, Jesus continuou: “Quando tiverdes elevado o Filho do Homem, então sabereis que ‘eu sou’, e que nada faço por mim mesmo, mas falo apenas aquilo que o Pai me ensinou.

29 Aquele que me enviou está comigo. Ele não me deixou sozinho, porque eu sempre faço o que é do seu agrado”.

30 Como falasse estas coisas, muitos passaram a crer nele.

31 A VERDADE LIBERTA

Jesus, então, disse aos judeus que acreditaram nele: “Se permanecerdes em minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos,

32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos tornará livres”.

33 Eles responderam: “Nós somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Como podes dizer: ‘Vós vos tornareis livres?’”

34 Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, vos digo: todo aquele que comete o pecado é escravo do pecado.

35 O escravo não permanece para sempre na casa, o filho nela permanece para sempre.

36 Se, pois, o Filho vos libertar, sereis verdadeiramente livres.

37 Bem sei que sois descendentes de Abraão. No entanto, procurais matar-me, porque minha palavra não encontra espaço em vós.

38 Eu falo do que vi junto do Pai; e vós fazeis o que ouvistes do vosso pai”.

39 OS VERDADEIROS FILHOS DE ABRAÃO

Eles responderam: “Nosso pai é Abraão”. Jesus, então, lhes disse: “Se fôsseis filhos de Abraão, praticaríeis as obras de Abraão!

40 Agora, no entanto, procurais matar-me, porque vos falei a verdade que ouvi de Deus. Isto Abraão não fez.

41 Vós fazeis as obras do vosso pai”. Eles disseram então a Jesus: “Nós não nascemos da prostituição. Só temos um pai: Deus”.

42 Jesus respondeu: “Se Deus fosse vosso pai, certamente me amaríeis, pois é da parte de Deus que eu saí e vim. Eu não vim por conta própria; foi ele quem me enviou.

43 Por que não entendeis o que eu falo? É porque não sois capazes de escutar a minha palavra.

44 O vosso pai é o diabo, e quereis cumprir o desejo do vosso pai. Ele era assassino desde o começo e não se manteve na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele fala mentira, fala o que é próprio dele, pois ele é mentiroso e pai da mentira.

45 Em mim, pelo contrário, não acreditais, porque falo a verdade.

46 Quem de vós pode acusar-me de pecado? Se eu digo a verdade, por que não acreditais em mim?

47 Quem é de Deus escuta a Palavra de Deus. Vós não escutais, porque não sois de Deus”.

48 JESUS E ABRAÃO

Os judeus responderam: “Não temos razão em dizer que és um samaritano e que tens um demônio?”

49 Jesus respondeu: “Eu não tenho demônio. Eu honro meu pai, mas vós me desonrais.

50 Eu não procuro a minha glória. Existe Aquele que a procura e que também julga.

51 Em verdade, em verdade, vos digo: se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte”.

52 Os judeus então disseram: “Agora estamos certos de que tens um demônio. Abraão morreu, e os profetas também, e tu dizes: ‘Se alguém guardar a minha palavra, jamais provará a morte’.

53 Porventura és maior do que nosso pai Abraão, que morreu? E também os profetas morreram. Quem tens a pretensão de ser?”

54 Jesus respondeu: “Se eu me glorificasse a mim mesmo, minha glória não valeria nada. Meu Pai é quem me glorifica, aquele que dizeis ser vosso Deus.

55 No entanto, vós não o conheceis. Mas eu o conheço; e se dissesse que não o conheço, eu seria um mentiroso como vós. Mas eu o conheço e guardo a sua palavra.

56 Vosso pai Abraão exultou por ver o meu dia. Ele viu e se alegrou”.

57 Os judeus disseram-lhe então: “Ainda não tens cinqüenta anos, e viste Abraão?!”

58 Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, vos digo: antes que Abraão existisse, eu sou”.

59 Então, pegaram pedras para o apedrejar; mas Jesus escondeu-se e saiu do templo.

JOÃO 9

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 9 |

1 O CEGO DE NASCENÇA

Jesus ia passando, quando viu um cego de nascença.

2 Os seus discípulos lhe perguntaram: “Rabi, quem pecou para que ele nascesse cego, ele ou seus pais?”

3 Jesus respondeu: “Nem ele, nem seus pais pecaram, mas é uma ocasião para que se manifestem nele as obras de Deus.

4 É preciso que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, quando ninguém poderá trabalhar.

5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo”.

6 Dito isso, cuspiu no chão, fez barro com a saliva e aplicou-a nos olhos do cego.

7 Disse-lhe então: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando.

8 A FÉ DO CEGO E A CEGUEIRA DOS CHEFES

Os vizinhos e os que sempre viam o cego pedindo esmola diziam: “Não é ele que ficava sentado pedindo esmola?”

9 Uns diziam: “Sim, é ele”. Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo”.

10 Então lhe perguntaram: “Como é que se abriram os teus olhos?”

11 Ele respondeu: “O homem chamado Jesus fez barro, aplicou nos meus olhos e disse-me: ‘Vai a Siloé e lava-te’. Eu fui, lavei-me e comecei a ver”.

- 12 Perguntaram-lhe ainda: “Onde ele está?” Ele respondeu: “Não sei”.
- 13 Então levaram aos fariseus aquele que tinha sido cego.
- 14 Ora, foi num dia de sábado que Jesus tinha feito barro e aberto os olhos do cego.
- 15 Por sua vez, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Ele aplicou barro nos meus olhos, e eu fui lavar-me e agora vejo!”
- 16 Alguns dos fariseus disseram então: “Esse homem não vem de Deus, pois não observa o sábado”; outros, no entanto, diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?” E havia divisão entre eles.
- 17 Voltaram a interrogar o homem que antes era cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Ele respondeu: “É um profeta”.
- 18 Os judeus não acreditaram que ele tivesse sido cego e que tivesse começado a ver, até que chamassem os pais dele.
- 19 Perguntaram-lhes: “Este é o vosso filho que dizeis ter nascido cego? Como é que ele está enxergando agora?”
- 20 Os seus pais responderam: “Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego.
- 21 Como está enxergando, não sabemos. E quem lhe abriu os olhos, também não sabemos. Perguntai a ele; é maior de idade e pode falar sobre si mesmo”.
- 22 Seus pais disseram isso porque tinham medo dos judeus, pois estes já tinham combinado expulsar da sinagoga quem confessasse que Jesus era o Cristo.
- 23 Foi por isso que os pais disseram: “Ele é maior de idade, perguntai a ele”.
- 24 Os judeus, outra vez, chamaram o que tinha sido cego e disseram-lhe: “Dá glória a Deus. Nós sabemos que esse homem é um pecador”.
- 25 Ele respondeu: “Se é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”.
- 26 Eles perguntaram: “Que é que ele te fez? Como foi que ele te abriu os olhos?”
- 27 Ele respondeu: “Já vos disse e não me escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Acaso quereis tornar-vos discípulos dele?”
- 28 Os fariseus, então, começaram a insultá-lo, dizendo: “Tu, sim, és discípulo dele. Nós somos discípulos de Moisés.
- 29 Nós sabemos que Deus falou a Moisés; mas esse, não sabemos de onde é”.
- 30 O homem respondeu-lhes: “Isto é de admirar! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos!
- 31 Sabemos que Deus não ouve os pecadores, mas se alguém é piedoso e faz a sua vontade, a este ele ouve.
- 32 Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença.
- 33 Se esse homem não fosse de Deus, não conseguiria fazer nada”.

- 34 Eles responderam-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e nos queres dar lição?” E o expulsaram.
- 35 Jesus ficou sabendo que o tinham expulsado. Quando o encontrou, perguntou-lhe: “Tu crês no Filho do Homem?”
- 36 Ele respondeu: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?”
- 37 Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”.
- 38 Ele exclamou: “Eu creio, Senhor!” E ajoelhou-se diante de Jesus.
- 39 Então, Jesus disse: “Eu vim a este mundo para um julgamento, a fim de que os que não vêem vejam, e os que vêem se tornem cegos”.
- 40 Alguns fariseus que estavam com ele ouviram isso e lhe disseram: “Porventura também nós somos cegos?”
- 41 Jesus respondeu-lhes: “Se fôsseis cegos não teríeis culpa; mas como dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece”.

JOÃO 10

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 10 |

1 A PARÁBOLA DO PASTOR E DO REBANHO

“Em verdade, em verdade, vos digo: quem não entra pela porta no redil onde estão as ovelhas, mas sobe por outro lugar, esse é ladrão e assaltante.

2 Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas.

3 Para este o porteiro abre, as ovelhas escutam a sua voz, ele chama cada uma pelo nome e as leva para fora.

4 E depois de fazer sair todas as que são suas, ele caminha à sua frente e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz.

5 A um estranho, porém, não seguem, mas fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”.

6 Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer.

7 JESUS, A PORTA

Jesus disse então: “Em verdade, em verdade, vos digo: eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram.

9 Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo; poderá entrar e sair, e encontrará pastagem.

10 O ladrão vem só para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.

11 JESUS, O PASTOR QUE DÁ A VIDA PELAS OVELHAS

“Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas.

12 O assalariado, que não é pastor e a quem as ovelhas não pertencem, vê o lobo chegar e foge; e o lobo as ataca e as dispersa.

13 Por ser apenas um assalariado, ele não se importa com as ovelhas.

14 Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem,

15 assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou minha vida pelas ovelhas.

16 (Tenho ainda outras ovelhas, que não são deste redil; também a essas devo conduzir, e elas escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.)

17 É por isso que o Pai me ama: porque dou a minha vida. E assim, eu a recebo de novo.

18 Ninguém me tira a vida, mas eu a dou por própria vontade. Eu tenho poder de dá-la, como tenho poder de recebê-la de novo. Tal é o encargo que recebi do meu Pai”.

19 Estas palavras causaram nova divisão entre os judeus.

20 Muitos deles diziam: “Ele tem um demônio, perdeu o juízo. Por que o escutais?”

21 Outros diziam: “Estas palavras não são de alguém que tem um demônio. Acaso um demônio pode abrir os olhos aos cegos?”

22 A FESTA DA DEDICAÇÃO

Em Jerusalém celebrava-se a festa da Dedicção. Era inverno.

23 Jesus andava pelo templo, no pórtico de Salomão.

24 Os judeus, então, o rodearam e disseram-lhe: “Até quando nos deixarás em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-nos abertamente!”

25 Jesus respondeu: “Eu já vos disse, mas vós não acreditais. As obras que eu faço em nome do meu Pai dão testemunho de mim.

26 Vós, porém, não acreditais, porque não sois das minhas ovelhas.

27 As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem.

28 Eu lhes dou a vida eterna. Por isso, elas nunca se perderão e ninguém vai arrancá-las da minha mão.

29 Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior do que todos, e ninguém pode arrancá-las da mão do Pai.

30 Eu e o Pai somos um”.

31 De novo, os judeus pegaram em pedras para apedrejar Jesus.

32 E ele lhes disse: “Eu vos mostrei muitas obras boas da parte do Pai. Por qual delas me quereis apedrejar?”

33 Os judeus responderam: “Não queremos te apedrejar por causa de uma obra boa, mas por causa da blasfêmia. Tu, sendo apenas um homem, pretendes ser Deus”!

34 Jesus respondeu: “Acaso não está escrito na vossa Lei: ‘Eu disse: sois deuses’?”

- 35 Ora, ninguém pode anular a Escritura. Se a Lei chama deuses as pessoas às quais se dirigiu a palavra de Deus,
- 36 por que, então, acusais de blasfêmia àquele que o Pai consagrou e enviou ao mundo, só porque disse: ‘Eu sou Filho de Deus’?
- 37 Se não faço as obras do meu Pai, não acrediteis em mim.
- 38 Mas, se eu as faço, mesmo que não queirais crer em mim, crede nas minhas obras, para que saibais e reconheçais que o Pai está em mim e eu no Pai”.
- 39 Mais uma vez, procuravam prendê-lo, mas ele escapou das suas mãos.
- 40 RETIRADA DE JESUS. MORTE DE LÁZARO
- Jesus se retirou de novo para o outro lado do Jordão, para o lugar onde, antes, João esteve batizando. Ele permaneceu lá,
- 41 e muitos foram a ele. Diziam: “João não fez nenhum sinal, mas tudo o que ele falou a respeito deste homem é verdade”.

JOÃO 11

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 11 |

- 1 Ora, havia um doente, Lázaro, de Betânia, do povoado de Marta e de Maria, sua irmã.
- 2 Maria é aquela que ungiu o Senhor com perfume e enxugou seus pés com os cabelos. Lázaro, seu irmão, é quem estava doente.
- 3 As irmãs mandaram avisar Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”.
- 4 Ouvindo isso, disse Jesus: “Esta doença não leva à morte, mas é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”.
- 5 Jesus tinha muito amor a Marta, a sua irmã Maria e a Lázaro.
- 6 Depois que ele soube que este estava doente, permaneceu ainda dois dias no lugar onde estava.
- 7 Depois, falou aos discípulos: “Vamos, de novo, à Judéia”.
- 8 Os discípulos disseram-lhe: “Rabi, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?”
- 9 Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo.
- 10 Mas, se caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz”.
- 11 E acrescentou ainda: “Nosso amigo Lázaro está dormindo. Mas, eu vou acordá-lo”.
- 12 Os discípulos disseram: “Senhor, se está dormindo, vai ficar curado”.
- 13 Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que ele estivesse falando do sono mesmo.
- 14 Jesus então falou abertamente: “Lázaro morreu!

15 E, por causa de vós, eu me alegro por não ter estado lá, pois assim podereis crer. Mas vamos a ele”.

16 Tomé (cujo nome significa Gêmeo) disse aos companheiros: “Vamos nós também, para morrermos com ele!”

17 JESUS E MARTA

Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro já sepultado, havia quatro dias.

18 Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém.

19 Muitos judeus tinham ido consolar Marta e Maria pela morte do irmão.

20 Logo que Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada, em casa.

21 Marta, então, disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido.

22 Mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá”.

23 Jesus respondeu: “Teu irmão ressuscitará”.

24 Marta disse: “Eu sei que ele vai ressuscitar, na ressurreição do último dia”.

25 Jesus disse então: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá.

26 E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês nisto?”

27 Ela respondeu: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Cristo, o Filho de Deus, aquele que deve vir ao mundo”.

28 JESUS E MARIA

Tendo dito isso, ela foi chamar Maria, sua irmã, dizendo baixinho: “O Mestre está aí e te chama”.

29 Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus.

30 Jesus ainda estava fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta o tinha encontrado.

31 Os judeus que estavam com Maria na casa consolando-a, viram que ela se levantou depressa e saiu; e foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para chorar.

32 Maria foi para o lugar onde estava Jesus. Quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido”.

33 Quando Jesus a viu chorar, e os que estavam com ela, comoveu-se interiormente e perturbou-se.

34 Ele perguntou: “Onde o pusestes?” Responderam: “Vem ver, Senhor!”

35 Jesus teve lágrimas.

36 Os judeus então disseram: “Vede como ele o amava!”

37 Alguns deles, porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?”

38 O REERGUIMENTO DE LÁZARO

De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma gruta fechada com uma pedra.

39 Jesus disse: “Tirai a pedra!” Marta, a irmã do morto, disse-lhe: “Senhor, já cheira mal, é o quarto dia”.

40 Jesus respondeu: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?”

41 Tiraram então a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o alto, disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste!

42 Eu sei que sempre me ouvés, mas digo isto por causa da multidão em torno de mim, para que creia que tu me enviaste”.

43 Dito isso, exclamou com voz forte: “Lázaro, vem para fora!”

44 O que estivera morto saiu, com as mãos e os pés amarrados com faixas e um pano em volta do rosto. Jesus, então, disse-lhes: “Desamarrai-o e deixai-o ir!”

45 O PLANO DE MATAR JESUS

Muitos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.

46 Alguns, porém, foram contar aos fariseus o que Jesus tinha feito.

47 Os sumos sacerdotes e os fariseus, então, reuniram o sinédrio e discutiam: “Que vamos fazer? Este homem faz muitos sinais.

48 Se deixarmos que ele continue assim, todos vão acreditar nele; os romanos virão e destruirão o nosso Lugar Santo e a nossa nação”.

49 Um deles, chamado Caifás, sumo sacerdote naquele ano, disse: “Vós não entendeis nada!

50 Não percebeis que é melhor um só morrer pelo povo do que perecer a nação inteira?”

51 Caifás não falou isso por si mesmo. Sendo sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus iria morrer pela nação;

52 e não só pela nação, mas também para reunir os filhos de Deus dispersos.

53 A partir desse dia, decidiram matar Jesus.

54 Por isso, Jesus não andava mais em público no meio dos judeus. Ele foi para uma região perto do deserto, para uma cidade chamada Efraim. Lá permaneceu com os seus discípulos.

55 A TERCEIRA PÁSCOA, A DECISIVA

A Páscoa dos judeus estava próxima. Muita gente da região tinha subido a Jerusalém para se purificar antes da Páscoa.

56 Eles procuravam Jesus e, reunidos no templo, comentavam: “Que vos parece? Será que ele não vem para a festa?”

57 Entretanto, os sumos sacerdotes e os fariseus tinham dado a seguinte ordem: se alguém soubesse onde Jesus estava, devia comunicá-lo, para que o prendessem.

JOÃO 12

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 12 |

1 A UNÇÃO EM BETÂNIA, PRELÚDIO DA MORTE

Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi a Betânia, onde morava Lázaro, que ele tinha ressuscitado dos mortos.

2 Lá, ofereceram-lhe um jantar. Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3 Maria, então, tomando meio litro de perfume de nardo puro e muito caro, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os cabelos. A casa inteira encheu-se do aroma do perfume.

4 Judas Iscariotes, um dos discípulos, aquele que entregaria Jesus, falou assim:

5 “Por que este perfume não foi vendido por trezentos denários para se dar aos pobres?”

6 Falou assim, não porque se preocupasse com os pobres, mas, porque era ladrão: ele guardava a bolsa e roubava o que nela se depositava.

7 Jesus, porém, disse: “Deixa-a! Que ela o guarde em vista do meu sepultamento.

8 Os pobres, sempre os tendes convosco. A mim, no entanto, nem sempre tereis”.

9 Muitos judeus souberam que ele estava em Betânia e foram para lá, não só por causa dele, mas também porque queriam ver Lázaro, que Jesus tinha ressuscitado dos mortos.

10 Os sumos sacerdotes, então, decidiram matar também Lázaro,

11 pois por causa dele muitos se afastavam dos judeus e começaram a crer em Jesus.

12 ENTRADA MESSIÂNICA EM JERUSALÉM

No dia seguinte, a grande multidão que tinha subido para a festa ouviu dizer que Jesus estava chegando em Jerusalém.

13 Apanharam ramos de palmeiras e saíram ao seu encontro, gritando: “Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor, o Rei de Israel!”

14 Jesus encontrou um jumentinho e montou nele, como está escrito:

15 “Não temas, filha de Sião! Eis que o teu rei vem montado num jumentinho!”

16 Naquele momento, os discípulos não entenderam o que estava acontecendo. Mas depois que Jesus foi glorificado, eles se recordaram que isso estava escrito a seu respeito e que assim lhe tinham feito.

17 Os que estiveram presentes quando chamou Lázaro do sepulcro, ressuscitando-o dos mortos, davam testemunho.

18 Foi por este motivo que a multidão foi ao seu encontro, porque ouvira dizer que ele tinha feito este sinal.

19 Os fariseus, então, comentavam entre si: “Estais vendo que nada conseguis? Olhai, todo mundo se foi, atrás dele”.

20 OS GREGOS QUERENDO VER JESUS

Havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém para adorar durante a festa.

21 Eles se aproximaram de Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e disseram: “Senhor, queremos ver Jesus”.

22 Filipe conversou com André, e os dois foram falar com Jesus.

23 Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado.

24 Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só. Mas, se morre, produz muito fruto.

25 Quem se apega à sua vida, perde-a; mas quem não faz conta de sua vida neste mundo, há de guardá-la para a vida eterna.

26 Se alguém quer me servir, siga-me, e onde eu estiver, estará também aquele que me serve. Se alguém me serve, meu Pai o honrará.

27 Minha alma está perturbada. E que direi? ‘Pai, livra-me desta hora’? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim.

28 Pai, glorifica o teu nome!” Veio, então, uma voz do céu: “Eu já o glorifiquei, e o glorificarei de novo”.

29 A multidão que ali estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: “Foi um anjo que falou com ele”.

30 Jesus respondeu: “Esta voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por vossa causa.

31 É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso,

32 e quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim”.

33 Ele falava assim para indicar de que morte iria morrer.

34 A multidão disse-lhe: “Nós ouvimos na Lei que o Messias permanecerá para sempre. Como podes dizer que o Filho do Homem precisa ser levantado? Quem é esse Filho do Homem?”

35 Jesus então respondeu: “Por pouco tempo a luz está no meio de vós. Caminhai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos dominem. Quem caminha nas trevas não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz”. Depois de lhes ter falado assim, Jesus saiu e escondeu-se deles.

37 CONCLUSÃO SOBRE A INCREDELIDADE

Apesar de ter feito tantos sinais diante deles, eles não creram nele.

38 Foi assim que se cumpriu a palavra do profeta Isaías, quando diz: “Senhor, quem acreditou na nossa mensagem? E o braço forte do Senhor, a quem se revelou?”

39 Eles não podiam crer, conforme diz também Isaías:

40 “Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, de modo que não vêem com seus olhos, nem compreendem com seu coração, nem se convertem para que eu os cure”.

41 Isaías disse isso porque viu a glória dele e profetizou a seu respeito.

42 No entanto, mesmo entre os chefes, muitos passaram a crer nele. Mas não o confessavam, por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga.

43 Preferiram a glória que vem dos homens à glória que vem de Deus.

44 Jesus exclamou: “Quem crê em mim, não é em mim que crê, mas naquele que me enviou.

45 Quem me vê, vê aquele que me enviou.

46 Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

47 Se alguém ouve as minhas palavras e não as observa, não sou eu que o julgo, porque vim não para julgar o mundo, mas para salvá-lo.

48 Quem me rejeita e não acolhe as minhas palavras já tem quem o julgue: a palavra que eu falei o julgará no último dia.

49 Porque eu não falei por conta própria, mas o Pai que me enviou, ele é quem me ordenou o que devo dizer e falar.

50 E eu sei: o que ele ordena é vida eterna. Portanto, o que eu falo, eu o falo de acordo com o que o Pai me disse”.

JOÃO 13

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 13 |

1 A “HORA” DA “EXALTAÇÃO” O LAVA-PÉS

Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que tinha chegado a sua hora, hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

2 Foi durante a ceia. O diabo já tinha seduzido Judas Iscariotes para entregar Jesus.

3 Sabendo que o Pai tinha posto tudo em suas mãos e que de junto de Deus saíra e para Deus voltava,

4 Jesus levantou-se da ceia, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a à cintura.

5 Derramou água numa bacia, pôs-se a lavar os pés dos discípulos e enxugava-os com a toalha que trazia à cintura.

6 Chegou assim a Simão Pedro. Este disse: “Senhor, tu vais lavar-me os pés?”

- 7 Jesus respondeu: “Agora não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”.
- 8 Pedro disse: “Tu não me lavarás os pés nunca!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”.
- 9 Simão Pedro disse: “Senhor, então lava-me não só os pés, mas também as mãos e a cabeça”.
- 10 Jesus respondeu: “Quem tomou banho não precisa lavar senão os pés, pois está inteiramente limpo. Vós também estais limpos, mas não todos”.
- 11 Ele já sabia quem o iria entregar. Por isso disse: “Não estais todos limpos”.
- 12 Depois de lavar os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e voltou ao seu lugar. Disse aos discípulos: “Entendeis o que eu vos fiz?”
- 13 Vós me chamais de Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque sou.
- 14 Se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros.
- 15 Dei-vos o exemplo, para que façais assim como eu fiz para vós.
- 16 Em verdade, em verdade, vos digo: o servo não é maior do que seu senhor, e o enviado não é maior do que aquele que o enviou.
- 17 Já que sabeis disso, sereis felizes se o puserdes em prática.
- 18 Eu não falo de todos vós. Eu conheço aqueles que escolhi. Mas é preciso que se cumpra o que está na Escritura: ‘Aquele que come do meu pão levantou contra mim o calcanhar’.
- 19 Desde já, antes que aconteça, eu vo-lo digo, para que, quando acontecer, acrediteis que eu sou.
- 20 Em verdade, em verdade, vos digo: quem recebe aquele que eu enviar, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou”.
- 21 ANÚNCIO DA TRAIÇÃO
- Depois de dizer isso, Jesus ficou interiormente perturbado e testemunhou: “Em verdade, em verdade, vos digo: um de vós me entregará”.
- 22 Desconcertados, os discípulos olhavam uns para os outros, pois não sabiam de quem estava falando.
- 23 Bem ao lado de Jesus, estava reclinado um dos seus discípulos, aquele que Jesus mais amava.
- 24 Simão Pedro acenou para que perguntasse de quem ele estava falando.
- 25 O discípulo, então, recostando-se sobre o peito de Jesus, perguntou: “Senhor, quem é?”
- 26 Jesus respondeu: “É aquele a quem eu der um bocado passado no molho”. Então, Jesus molhou um bocado e deu a Judas, filho de Simão Iscariotes.

27 Depois do bocado, Satanás entrou em Judas. Jesus, então, lhe disse: “O que tens a fazer, faze logo”.

28 Mas nenhum dos presentes entendeu por que ele falou isso.

29 Como Judas guardava a bolsa, alguns pensavam que Jesus estava dizendo: “Compra o que precisamos para a festa”, ou que desse alguma coisa para os pobres.

30 Então, depois de receber o bocado, Judas saiu imediatamente. Era noite.

31 O MANDAMENTO NOVO

Depois que Judas saiu, Jesus disse: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele.

32 Se Deus foi glorificado nele, Deus também o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo.

33 Filhinhos, por pouco tempo eu ainda estou convosco. Vós me procurareis, e agora vos digo, como eu disse também aos judeus: ‘Para onde eu vou, vós não podeis ir’.

34 Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros.

35 Nisto conhecerão todos que sois os meus discípulos: se vos amardes uns aos outros”.

36 A NEGAÇÃO PREDITA

Simão Pedro perguntou: “Senhor, para onde vais?” Jesus respondeu-lhe: “Para onde eu vou, não podes seguir-me agora; mais tarde me seguirás”.

37 Pedro disse: “Senhor, por que não posso seguir-te agora? Eu darei minha vida por ti!”

38 Jesus respondeu: “Darás tua vida por mim? Em verdade, em verdade, te digo: não cantarás o galo antes que me tenhas negado três vezes.

JOÃO 14

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 14 |

1 JESUS, O CAMINHO

“Não se perturbe o vosso coração! Credes em Deus, crede também em mim.

2 Na casa de meu Pai há muitas moradas. Não fosse assim, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós.

3 E depois que eu tiver ido e preparado um lugar para vós, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais vós também.

4 E para onde eu vou, conheceis o caminho”.

5 Tomé disse: “Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?”

6 Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim.

7 Se me conhecestes, conhecereis também o meu Pai. Desde já o conheceis e o tendes visto”.

8 Filipe disse: “Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta”.

9 Jesus respondeu: “Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me conheces? Quem me viu, tem visto o Pai. Como é que tu dizes: ‘Mostra-nos o Pai’?

10 Não acreditas que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo; é o Pai que, permanecendo em mim, realiza as suas obras.

11 Crede-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Crede, ao menos, por causa destas obras.

12 A VIDA DOS QUE CRÊM

“Em verdade, em verdade, vos digo: quem crê em mim fará as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai.

13 E o que pedirdes em meu nome, eu o farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se pedirdes algo em meu nome, eu o farei.

15 Se me amais, observareis os meus mandamentos.

16 E eu pedirei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, que ficará para sempre convosco:

17 o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê, nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e está em vós.

18 Não vos deixarei órfãos: eu voltarei a vós.

19 Ainda um pouco de tempo e o mundo não mais me verá; mas vós me vereis, porque eu vivo, e vós vivereis.

20 Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.

21 Quem acolhe e observa os meus mandamentos, esse me ama. Ora, quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

22 Judas (não o Iscariotes) perguntou-lhe: “Senhor, como se explica que tu te manifestarás a nós e não ao mundo?”

23 Jesus respondeu-lhe: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra; meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada.

24 Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que ouvís não é minha, mas do Pai que me enviou.

25 Eu vos tenho dito estas coisas enquanto estou convosco.

26 Mas o Defensor, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito.

27 Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não é à maneira do mundo que eu a dou. Não se perturbe, nem se atemorize o vosso coração.

28 Ouvistes o que eu vos disse: 'Eu vou, mas voltarei a vós'. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.

29 Disse- vos isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais.

30 Já não falarei mais convosco, pois vem o chefe deste mundo. Ele não pode nada contra mim.

31 Mas é preciso que o mundo saiba que eu amo o Pai e faço como o Pai mandou. Levantai-vos! Vamos-nos daqui!"

JOÃO 15

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 15 |

1 A VIDEIRA E O MANDAMENTO DO AMOR

"Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o agricultor.

2 Todo ramo que não dá fruto em mim, ele corta; e todo ramo que dá fruto, ele limpa, para que dê mais fruto ainda.

3 Vós já estais limpos por causa da palavra que vos falei.

4 Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós não podereis dar fruto se não permanecerdes em mim.

5 Eu sou a videira e vós, os ramos. Aquele que permanece em mim, como eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim, nada podeis fazer.

6 Quem não permanecer em mim será lançado fora, como um ramo, e secará. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados.

7 Se permanecerdes em mim, e minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será dado.

8 Nisto meu Pai é glorificado: que deis muito fruto e vos torneis meus discípulos.

9 Como meu Pai me ama, assim também eu vos amo. Permanecei no meu amor.

10 Se observardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu observei o que mandou meu Pai e permaneço no seu amor.

11 Eu vos disse isso, para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa.

12 Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei.

13 Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos.

14 Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai.

16 Não fostes vós que me escolhestes; fui eu que vos escolhi e vos designei, para dardes fruto e para que o vosso fruto permaneça. Assim, tudo o que pedirdes ao Pai, em meu nome, ele vos dará.

17 O que eu vos mando é que vos ameis uns aos outros. O ódio do mundo

18 “Se o mundo vos odeia, sabeis que primeiro odiou a mim.

19 Se fôsseis do mundo, o mundo vos amaria como ama o que é seu; mas, porque não sois do mundo, e porque eu vos escolhi do meio do mundo, por isso o mundo vos odeia.

20 Recordai-vos daquilo que eu vos disse: ‘O servo não é maior do que o seu senhor’. Se me perseguiram, perseguirão a vós também. E se guardaram a minha palavra, guardarão também a vossa.

21 Eles farão tudo isso por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou.

22 Se eu não tivesse vindo e não lhes tivesse falado, eles não teriam pecado. Agora, porém, não têm desculpa para o seu pecado.

23 Quem me odeia, odeia a meu Pai, também.

24 Se eu não tivesse feito entre eles as obras que nenhum outro fez, não teriam pecado. Agora, porém, eles viram; e odiaram a mim e a meu Pai.

25 Mas isso é para que se cumpra a palavra que está escrita na Lei deles: ‘Odiaram-me sem motivo’.

26 Quando, porém, vier o Defensor que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim.

JOÃO 16

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 16 |

1 Eu vos disse estas coisas para que vossa fé não fique abalada.

2 Sereis expulsos das sinagogas, e virá a hora em que todo aquele que vos matar, julgará estar prestando culto a Deus.

3 Agirão assim por não terem conhecido nem ao Pai, nem a mim.

4 Eu vos falei assim, para que vos recordeis do que eu disse, quando chegar a hora. O Paráclito, ou Defensor “Eu não vos disse isso desde o começo, porque eu estava convosco.

5 Agora, eu vou para aquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: ‘Para onde vais?’

6 Mas, porque vos falei assim, os vossos corações se encheram de tristeza.

7 No entanto, eu vos digo a verdade: é bom para vós que eu vá. Se eu não for, o Defensor não virá a vós. Mas, se eu for, eu o enviarei a vós.

8 Quando ele vier, acusará o mundo em relação ao pecado, à justiça e ao julgamento.

9 Quanto ao pecado: eles não acreditaram em mim.

- 10 Quanto à justiça: eu vou para o Pai, de modo que não mais me vereis.
- 11 E quanto ao julgamento: o chefe deste mundo já está condenado.
- 12 Tenho ainda muitas coisas a vos dizer, mas não sois capazes de compreender agora.
- 13 Quando ele vier, o Espírito da Verdade, vos guiará em toda a verdade. Ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo quanto tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir.
- 14 Ele me glorificará, porque receberá do que é meu para vos anunciar.
- 15 Tudo que o Pai tem é meu. Por isso, eu vos disse que ele receberá do que é meu para vos anunciar.

16 A AUSÊNCIA-PRESENÇA DE JESUS

“Um pouco de tempo, e não mais me vereis; e mais um pouco, e me vereis de novo”.

17 Alguns dos seus discípulos comentavam: “Que significa isto que ele está dizendo: ‘Um pouco de tempo e não mais me vereis, e mais um pouco, e me vereis de novo’ e ‘Eu vou para junto do Pai’?”

18 Diziam ainda: “O que é esse ‘pouco’? Não entendemos o que ele quer dizer”.

19 Jesus entendeu que eles queriam fazer perguntas; então falou: “Estais discutindo porque eu disse: ‘Um pouco de tempo, e não me vereis, e mais um pouco, e me vereis de novo’?”

20 Em verdade, em verdade, vos digo: chorareis e lamentareis, mas o mundo se alegrará. Ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria.

21 A mulher, quando vai dar à luz, fica angustiada, porque chegou a sua hora. Mas depois que a criança nasceu, já não se lembra mais das dores, na alegria de um ser humano ter vindo ao mundo.

22 Também vós agora sentis tristeza. Mas eu vos verei novamente, e o vosso coração se alegrará, e ninguém poderá tirar a vossa alegria.

23 Naquele dia, não me perguntareis mais nada. Em verdade, em verdade, vos digo: se pedirdes ao Pai alguma coisa em meu nome, ele vos dará.

24 Até agora, não pedistes nada em meu nome. Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. Jesus venceu o mundo “

25 Eu vos falei estas coisas por meio de figuras. Vem a hora em que não mais vos falarei em figuras, mas vos falarei claramente do Pai.

26 Naquele dia pedireis em meu nome. E não digo que eu rogarei ao Pai por vós.

27 Pois o próprio Pai vos ama, porque vós me amastes e acreditastes que saí de junto de Deus.

28 Eu saí do Pai e vim ao mundo. De novo, deixo o mundo e vou para o Pai”.

29 Os seus discípulos disseram: “Agora, sim, falas abertamente, e não em figuras.

30 Agora vemos que conheces tudo e não precisas que ninguém te faça perguntas. Por isso acreditamos que saíste de junto de Deus!”

31 Jesus respondeu: “Credes agora?”

32 Eis que vem a hora, e já chegou, em que vos dispersareis, cada um para seu lado, e me deixareis sozinho. Mas eu não estou só. O Pai está sempre comigo.

33 Eu vos disse estas coisas para que, em mim, tenhais a paz. No mundo tereis aflições. Mas tende coragem! Eu venci o mundo”.

JOÃO 17

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 17 |

1 A ORAÇÃO DE JESUS NA HORA DA GLÓRIA

Assim Jesus falou, e elevando os olhos ao céu, disse: “Pai, chegou a hora. Glorifica teu filho, para que teu filho te glorifique,

2 assim como deste a ele poder sobre todos, a fim de que dê vida eterna a todos os que lhe deste.

3 (Esta é a vida eterna: que conheçam a ti, o Deus único e verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele que enviaste.)

4 Eu te glorifiquei na terra, realizando a obra que me deste para fazer.

5 E agora Pai, glorifica-me junto de ti mesmo, com a glória que eu tinha, junto de ti, antes que o mundo existisse.

6 Manifestei o teu nome aos homens que, do mundo, me deste. Eles eram teus e tu os deste a mim; e eles guardaram a tua palavra.

7 Agora, eles sabem que tudo quanto me deste vem de ti,

8 porque eu lhes dei as palavras que tu me deste, e eles as acolheram; e reconheceram verdadeiramente que eu saí de junto de ti e creram que tu me enviaste.

9 Eu rogo por eles. Não te rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus.

10 Tudo o que é meu é teu, e tudo o que é teu é meu. E eu sou glorificado neles.

11 Eu já não estou no mundo; mas eles estão no mundo, enquanto eu vou para junto de ti. Pai Santo, guarda-os em teu nome, o nome que me deste, para que eles sejam um, como nós somos um.

12 Quando estava com eles, eu os guardava em teu nome, o nome que me deste. Eu os guardei, e nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da perdição, para se cumprir a Escritura.

13 Agora, porém, eu vou para junto de ti, e digo estas coisas estando ainda no mundo, para que tenham em si a minha alegria em plenitude.

14 Eu lhes dei a tua palavra, mas o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como eu não sou do mundo.

- 15 Eu não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno.
- 16 Eles não são do mundo, como eu não sou do mundo.
- 17 Consagra-os pela verdade: a tua palavra é a verdade.
- 18 Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao mundo.
- 19 Eu me consagro por eles, a fim de que também eles sejam consagrados na verdade.
- 20 Eu não rogo somente por eles, mas também por aqueles que vão crer em mim pela palavra deles.
- 21 Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti. Que eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste.
- 22 Eu lhes dei a glória que tu me deste, para que eles sejam um, como nós somos um:
- 23 eu neles, e tu em mim, para que sejam perfeitamente unidos, e o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste como amaste a mim.
- 24 Pai, quero que estejam comigo aqueles que me deste, para que contemplem a minha glória, a glória que tu me deste, porque me amaste antes da criação do mundo.
- 25 Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste.
- 26 Eu lhes fiz conhecer o teu nome, e o farei conhecer ainda, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu mesmo esteja neles”.

JOÃO 18

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 18 |

1 TRAIÇÃO E PRISÃO

Dito isso, Jesus saiu com seus discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Lá havia um jardim, no qual ele entrou com os seus discípulos.

2 Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus muitas vezes ali se reunia com seus discípulos.

3 Judas, pois, levou o batalhão romano e os guardas dos sumos sacerdotes e dos fariseus, com lanternas, tochas e armas, e chegou ali.

4 Jesus, então, sabendo tudo o que ia acontecer com ele, saiu e disse: “A quem procurais?”

5 – “A Jesus de Nazaré!”, responderam. Ele disse: “Sou eu”. Judas, o traidor, estava com eles.

6 Quando Jesus disse “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra.

7 De novo perguntou-lhes: “A quem procurais?” Responderam: “A Jesus de Nazaré”.

8 Jesus retomou: “Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, deixai que estes aqui se retirem”.

9 Assim se cumpria a palavra que ele tinha dito: “Não perdi nenhum daqueles que me deste”.

10 Simão Pedro, que tinha uma espada, puxou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a ponta da orelha direita. O nome do servo era Malco.

11 Jesus disse a Pedro: “Guarda a tua espada na bainha. Será que não vou beber o cálice que o Pai me deu?”

12 INTERROGATÓRIO DE ANÁS E NEGAÇÃO DE PEDRO

O batalhão, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram.

13 Primeiro, conduziram-no a Anás, sogro de Caifás, o sumo sacerdote daquele ano.

14 Caifás é quem tinha aconselhado aos judeus: “É conveniente que um só homem morra pelo povo”.

15 Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Este discípulo era conhecido do sumo sacerdote. Ele entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote.

16 Pedro ficou do lado de fora, perto da porta. O outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu, conversou com a criada que atendia a porta e levou Pedro para dentro.

17 A criada disse a Pedro: “Não pertences tu também aos discípulos desse homem?” Ele respondeu: “Não”.

18 Os servos e os guardas tinham feito um fogo, porque fazia frio; estavam se aquecendo, e Pedro estava com eles para se aquecer.

19 O sumo sacerdote interrogou Jesus a respeito dos seus discípulos e do seu ensinamento.

20 Jesus respondeu: “Eu falei abertamente ao mundo. Eu sempre ensinei nas sinagogas e no templo, onde os judeus se reúnem. Nada falei às escondidas.

21 Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que eu falei; eles sabem o que eu disse”.

22 Quando assim falou, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: “É assim que respondes ao sumo sacerdote?”

23 Jesus replicou-lhe: “Se falei mal, mostra em que falei mal; e se falei certo, por que me bates?”

24 Anás, então, mandou-o, amarrado, a Caifás.

25 Simão Pedro continuava lá, aquecendo-se. Disseram-lhe: “Não és tu, também, um dos discípulos dele?” Pedro negou: “Não”.

26 Então um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse: “Será que não te vi no jardim com ele?”

27 Pedro negou de novo, e na mesma hora o galo cantou.

28 PRIMEIRO INTERROGATÓRIO DE PILATOS E SOLTURA DE BARRABÁS

De Caifás, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de madrugada. Eles mesmos não entraram no palácio, para não se contaminarem e poderem comer a páscoa.

29 Pilatos saiu ao encontro deles e disse: “Que acusação apresentais contra este homem?”

30 Eles responderam: “Se não fosse um malfeitor, não o teríamos entregue a ti!”

31 Pilatos disse: “Tomai-o vós mesmos e julgai-o segundo vossa lei”. Os judeus responderam: “Não nos é permitido matar ninguém”.

32 Assim se realizava o que Jesus tinha dito, indicando de que morte havia de morrer.

33 Pilatos entrou, de volta, no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: “Tu és o Rei dos Judeus?”

34 Jesus respondeu: “Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isso de mim?”

35 Pilatos respondeu: “Acaso sou eu judeu? Teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?”

36 Jesus respondeu: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas, o meu reino não é daqui”.

37 Pilatos disse: “Então, tu és rei?” Jesus respondeu: “Tu dizes que eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.

38 Pilatos lhe disse: “Que é a verdade?” Dito isso, saiu ao encontro dos judeus e declarou: “Eu não encontro nele nenhum motivo de condenação.

39 Mas existe entre vós um costume de que, por ocasião da Páscoa, eu vos solte um preso. Quereis que eu vos solte o Rei dos Judeus?”

40 Eles, então, se puseram a gritar: “Este não, mas Barrabás!” Ora, Barrabás era um assaltante.

JOÃO 19

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 19 |

1 FLAGELAÇÃO, ESCÁRNIO, NOVO INTERROGATÓRIO, “JULGAMENTO”

Pilatos, então, mandou açoitar Jesus.

2 Os soldados trançaram uma coroa de espinhos, a puseram na cabeça de Jesus e o vestiram com um manto de púrpura.

3 Aproximavam-se dele e diziam: “Viva o Rei dos Judeus!”; e batiam nele.

4 Pilatos saiu outra vez e disse aos judeus: “Olhai! Eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que eu não encontro nele nenhum motivo de condenação”.

5 Então, Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Ele disse-lhes: “Eis o homem”!

6 Quando o viram, os sumos sacerdotes e seus guardas começaram a gritar: “Crucifica-o! Crucifica-o!” Pilatos respondeu: “Levai-o, vós mesmos, para o crucificar, porque eu não encontro nele nenhum motivo de condenação”.

7 Os judeus responderam-lhe: “Nós temos uma Lei, e segundo esta Lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus”.

8 Quando Pilatos ouviu isso, ficou com mais medo ainda.

9 Entrou no palácio outra vez e perguntou a Jesus: “De onde és tu?” Jesus ficou calado.

10 Então Pilatos disse-lhe: “Não me respondes? Não sabes que tenho poder para te soltar e poder para te crucificar?”

11 Jesus respondeu: “Tu não terias poder algum sobre mim, se não te fosse dado do alto. Por isso, quem me entregou a ti tem maior pecado”.

12 Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus continuavam gritando: “Se soltas este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei, declara-se contra César”.

13 Ouvindo estas palavras, Pilatos trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar conhecido como Pavimento (em hebraico: Gábata).

14 Era o dia da preparação da páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: “Eis o vosso rei”.

15 Eles, porém, gritavam: “Fora! Fora! Crucifica-o!” Pilatos disse: “Vou crucificar o vosso rei?” Os sumos sacerdotes responderam: “Não temos rei senão César”.

16 Pilatos, então, lhes entregou Jesus para ser crucificado. Eles tomaram conta de Jesus.

17 A CRUCIFICAÇÃO E O LETREIRO

Carregando a sua cruz, ele saiu para o lugar chamado Calvário (em hebraico: Gólgota).

18 Lá, eles o crucificaram com outros dois, um de cada lado, ficando Jesus no meio.

19 Pilatos tinha mandado escrever e afixar na cruz um letreiro; estava escrito assim: “Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus”.

20 Muitos judeus leram o letreiro, porque o lugar onde Jesus foi crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, em latim e em grego.

21 Os sumos sacerdotes disseram então a Pilatos: “Não escrevas: ‘O Rei dos Judeus’, e sim: ‘Ele disse: Eu sou o Rei dos Judeus’”.

22 Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi”.

23 O SORTEIO DAS VESTES

Depois que crucificaram Jesus, os soldados pegaram suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado. A túnica era feita sem costura, uma peça só de cima em baixo.

24 Eles combinaram: “Não vamos rasgar a túnica. Vamos tirar sorte para ver de quem será”. Assim cumpriu-se a Escritura: “Repartiram entre si as minhas vestes e tiraram a sorte sobre minha túnica”. Foi isso que os soldados fizeram.

25 A MÃE E O DISCÍPULO AO PÉ DA CRUZ

Junto à cruz de Jesus, estavam de pé sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena.

26 Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: “Mulher, eis o teu filho!”

27 Depois disse ao discípulo: “Eis a tua mãe!” A partir daquela hora, o discípulo a acolheu no que era seu.

28 A MORTE. “ESTÁ CONSUMADO”

Depois disso, sabendo Jesus que tudo estava consumado, e para que se cumprisse a Escritura até o fim, disse: “Tenho sede”!

29 Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram num ramo de hissopo uma esponja embebida de vinagre e a levaram à sua boca.

30 Ele tomou o vinagre e disse: “Está consumado”. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

31 O LADO ABERTO

Era o dia de preparação do sábado, e este seria solene. Para que os corpos não ficassem na cruz no sábado, os judeus pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas dos crucificados e os tirasse da cruz.

32 Os soldados foram e quebraram as pernas, primeiro a um dos crucificados com ele e depois ao outro.

33 Chegando a Jesus, viram que estava morto. Por isso, não lhe quebraram as pernas,

34 mas um soldado golpeou-lhe o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água. (

35 Aquele que viu dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro; ele sabe que fala a verdade, para que vós, também, acrediteis.)

36 Isto aconteceu para que se cumprisse a Escritura que diz: “Não quebrarão nenhum dos seus ossos”.

37 E um outro texto da Escritura diz: “Olharão para aquele que traspassaram”.

38 A SEPULTURA

Depois disso, José de Arimatéia pediu a Pilatos para retirar o corpo de Jesus; ele era discípulo de Jesus às escondidas, por medo dos judeus. Pilatos o permitiu. José veio e retirou o corpo.

39 Veio também Nicodemos, aquele que anteriormente tinha ido a Jesus de noite; ele trouxe uns trinta quilos de perfume feito de mirra e de aloés.

40 Eles pegaram o corpo de Jesus e o envolveram, com os perfumes, em faixas de linho, do modo como os judeus costumam sepultar.

41 No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ninguém tinha sido ainda sepultado.

42 Por ser dia de preparação para os judeus, e como o túmulo estava perto, foi lá que eles colocaram Jesus.

JOÃO 20

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 20 |

1 O SEPULCRO VAZIO

No primeiro dia da semana, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao túmulo e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo.

2 Ela saiu correndo e foi se encontrar com Simão Pedro e com o outro discípulo, aquele que Jesus mais amava. Disse-lhes: “Tiraram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o colocaram”.

3 Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao túmulo.

4 Os dois corriam juntos, e o outro discípulo correu mais depressa, chegando primeiro ao túmulo.

5 Inclinando-se, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou.

6 Simão Pedro, que vinha seguindo, chegou também e entrou no túmulo. Ele observou as faixas de linho no chão,

7 e o pano que tinha coberto a cabeça de Jesus: este pano não estava com as faixas, mas enrolado num lugar à parte.

8 O outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo, entrou também, viu e creu.

9 De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos.

10 Os discípulos, então, voltaram para casa.

11 APARIÇÃO A MARIA MADALENA

Maria tinha ficado perto do túmulo, do lado de fora, chorando. Enquanto chorava, inclinou-se para olhar dentro do túmulo.

12 Ela enxergou dois anjos, vestidos de branco, sentados onde tinha sido posto o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés.

13 Os anjos perguntaram: “Mulher, por que choras?” Ela respondeu: “Levaram o meu Senhor e não sei onde o colocaram”.

14 Dizendo isto, Maria virou-se para trás e enxergou Jesus em pé, mas ela não sabia que era Jesus.

15 Jesus perguntou-lhe: “Mulher, por que choras? Quem procuras?” Pensando que fosse o jardineiro, ela disse: “Senhor, se foste tu que o levaste, dize-me onde o colocaste, e eu irei buscá-lo”.

16 Então, Jesus falou: “Maria!” Ela voltou-se e exclamou, em hebraico: “Rabûni!” (que quer dizer: Mestre).

17 Jesus disse: “Não me segures, pois ainda não subi para junto do Pai. Mas vai dizer aos meus irmãos: subo para junto do meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus”.

18 Então, Maria Madalena foi anunciar aos discípulos: “Eu vi o Senhor”, e contou o que ele lhe tinha dito.

19 APARIÇÃO AOS DISCÍPULOS

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, os discípulos estavam reunidos, com as portas fechadas por medo dos judeus. Jesus entrou e pôs-se no meio deles. Disse: “A paz esteja convosco”.

20 Dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos, então, se alegraram por verem o Senhor.

21 Jesus disse, de novo: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou também eu vos envio”.

22 Então, soprou sobre eles e falou: “Recebei o Espírito Santo.

23 A quem perdoardes os pecados, serão perdoados; a quem os retiverdes, lhes serão retidos”.

24 APARIÇÃO AOS ONZE COM TOMÉ

Tomé, chamado Gêmeo, que era um dos Doze, não estava com eles quando Jesus veio.

25 Os outros discípulos contaram-lhe: “Nós vimos o Senhor!” Mas Tomé disse: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos, se eu não puser a mão no seu lado, não acreditarei”.

26 Oito dias depois, os discípulos encontravam-se reunidos na casa, e Tomé estava com eles. Estando as portas fechadas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”.

27 Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado e não sejas incrédulo, mas crê!”

28 Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!”

29 Jesus lhe disse: “Creste porque me viste? Bem-aventurados os que não viram, e creram!”

30 CONCLUSÃO DO EVANGELISTA

Jesus fez diante dos discípulos muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro.

31 Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

JOÃO 21

EVANGELHOS: Evangelho segundo São João (Jo), capítulo 21 |

1 EPÍLOGO : DEPOIS DA RESSURREIÇÃO - APARIÇÃO JUNTO AO LAGO

Depois disso, Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim:

2 Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Gêmeo, Natanael, de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos dele.

3 Simão Pedro disse a eles: “Eu vou pescar”. Eles disseram: “Nós vamos contigo”. Saíram, entraram no barco, mas não pescaram nada naquela noite.

4 Já de manhã, Jesus estava aí na praia, mas os discípulos não sabiam que era Jesus.

5 Ele perguntou: “Filhinhos, tendes alguma coisa para comer?” Responderam: “Não”.

6 Ele lhes disse: “Lançai a rede à direita do barco e achareis”. Eles lançaram a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes.

7 Então, o discípulo que Jesus mais amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu e arregaçou a túnica (pois estava nu) e lançou-se ao mar.

8 Os outros discípulos vieram com o barco, arrastando as redes com os peixes. Na realidade, não estavam longe da terra, mas somente uns cem metros.

9 Quando chegaram à terra, viram umas brasas preparadas, com peixe em cima e pão.

10 Jesus disse-lhes: “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”.

11 Então, Simão Pedro subiu e arrastou a rede para terra. Estava cheia de cento e cinqüenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rasgou.

12 Jesus disse-lhes: “Vinde comer”. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor.

13 Jesus aproximou-se, tomou o pão e deu a eles. E fez a mesma coisa com o peixe.

14 Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos.

15 O PASTOREIO DE PEDRO

Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Jesus lhe disse: “Cuida dos meus cordeiros”.

16 E disse-lhe, pela segunda vez: “Simão, filho de João, tu me amas?”. Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta minhas ovelhas”.

17 Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque lhe perguntou pela terceira vez se o amava. E respondeu: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo”. Jesus disse-lhe: “Cuida das minhas ovelhas.

18 Em verdade, em verdade, te digo: quando eras jovem, tu mesmo amarravas teu cinto e andavas por onde querias; quando, porém, fores velho, estenderás as mãos, e outro te amarrará pela cintura e te levará para onde não queres ir”. (

19 Disse isso para dar a entender com que morte Pedro iria glorificar a Deus.) E acrescentou: “Segue-me”. Pedro e o Discípulo Amado

20 Voltando-se, Pedro viu que também o seguia o discípulo que Jesus mais amava, aquele que na ceia se tinha inclinado sobre seu peito e perguntado: “Senhor, quem é que vai te entregar?”

21 Quando Pedro viu aquele discípulo, perguntou a Jesus: “E este, Senhor?”

22 Jesus respondeu: “Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Tu, segue-me”.

23 Por isso, divulgou-se entre os irmãos que aquele discípulo não morreria. Ora, Jesus não tinha dito que ele não morreria, mas: “Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?”

24 CONCLUSÃO DO EDITOR

Este é o discípulo que dá testemunho destas coisas e as pôs por escrito. Nós sabemos que seu testemunho é verdadeiro.

25 Muitas outras coisas, porém, há ainda, que fez Jesus, as quais se se escrevessem uma por uma, creio que nem no mundo todo poderiam caber os livros que delas se houvessem de escrever.

APOCALIPSE 1

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 1 |

1 O APOCALIPSE DE JOÃO - PRÓLOGO

Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe confiou para que mostrasse aos seus servos as coisas que devem acontecer em breve. Jesus a comunicou, através do seu anjo, ao seu servo João.

2 Este dá testemunho de que tudo quanto viu é palavra de Deus e testemunho de Jesus Cristo.

3 Feliz aquele que lê e aqueles que escutam as palavras da profecia e põem em prática o que nela está escrito. Pois o tempo está próximo.

4 INTRODUÇÃO ÀS VISÕES

João, às sete igrejas que estão na Ásia: A vós, graça e paz, da parte daquele ‘que é, que era e que vem’; da parte dos sete espíritos que estão diante do trono de Deus;

5 e da parte de Jesus Cristo, a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos, o soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados

6 e que fez de nós um reino de sacerdotes para seu Deus e Pai, a ele a glória e o poder, pelos séculos dos séculos. Amém.

7 Vede! Ele vem com as nuvens, e todo olho o verá – como também aqueles que o traspassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele. Sim. Amém!

8 “Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus, “aquele que é, que era e que vem, o Todo-poderoso”.

9 VISÃO INAUGURAL DAS SETE CARTAS

Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no Reino e na constância em Jesus, encontrava-me na ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

10 No dia do Senhor, entrei em êxtase, no Espírito, e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta,

11 a qual dizia: “O que vês, escreve-o num livro e envia-o às sete Igrejas, a Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia”.

12 Então voltei-me para ver a voz que me falava e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro.

13 No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um filho de homem, vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito.

14 Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como lã alvejada, igual à neve, e seus olhos eram como chama de fogo.

15 Seus pés pareciam de bronze incandescente no crisol, e sua voz era como o fragor de águas torrenciais.

16 Na mão direita, tinha sete estrelas, de sua boca saía uma espada afiada, de dois gumes, e seu rosto era como o sol no seu brilho mais forte.

17 Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele pôs sobre mim sua mão direita e disse: “Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,

18 aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para todo o sempre. Eu tenho a chave da Morte e da Morada dos mortos.

19 Escreve pois o que viste, aquilo que está acontecendo e o que vai acontecer depois.

20 Este é o significado secreto das sete estrelas que viste na minha mão direita, e dos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

APOCALIPSE 2

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 2 |

1 ÉFESO

“Ao anjo da igreja que está em Éfeso, escreve: ‘Assim fala aquele que segura na mão direita as sete estrelas, aquele que está andando no meio dos sete candelabros de ouro:

2 Conheço a tua conduta, o teu esforço e a tua constância. Sei que não suportas os maus. Puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são, e descobriste que são mentirosos.

3 És perseverante. Sofreste por causa do meu nome e não desanimaste.

4 Mas tenho contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.

5 Lembra-te de onde caíste! Converte-te e volta à tua prática inicial. Se, pelo contrário, não te converteres, virei e removerei o teu candelabro do seu lugar.

6 Mas em teu favor tens isto: detestas a prática dos nicolaítas, a qual também eu detesto.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei como prêmio comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus’.

8 ESMIRNA

“Ao anjo da igreja que está em Esmirna, escreve: ‘Assim fala o Primeiro e o Último, aquele que esteve morto, mas voltou à vida:

9 – Conheço tua tribulação e tua pobreza. Contudo, és rico. Conheço também a blasfêmia da parte dos que se dizem judeus, mas na realidade não são judeus, e sim, uma sinagoga de Satanás.

10 Não tenhas medo dos sofrimentos que vais passar. O diabo lançará alguns dentre vós na prisão. Assim sereis colocados à prova. Tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e eu te darei a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor não será atingido pela segunda morte’.

12 PÉRGAMO

“Ao anjo da igreja que está em Pérgamo, escreve: ‘Assim fala o que tem a espada afiada, de dois gumes:

13 – Conheço o lugar onde moras: é onde está o trono de Satanás. Mas tu conservas o meu nome e não renegaste a fidelidade para comigo, nem mesmo nos dias em que Antipas, minha testemunha fiel, foi morto entre vós, aí onde mora Satanás.

14 Contudo, tenho algumas coisas contra ti: tens no teu meio adeptos da doutrina de Balaão. Este ensinou Balac a fazer Israel tropeçar, isto é, prostituir-se e comer carne sacrificada aos ídolos.

15 Do mesmo modo, tu admites também adeptos da doutrina dos nicolaítas.

16 Converte-te, portanto. Senão, virei a ti depressa e lhes farei guerra com a espada que sai de minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei o maná escondido e lhe darei uma pedrinha branca, na qual estará escrito um nome novo, que ninguém conhece, a não ser quem a recebe’.

18 TIATIRA

“Ao anjo da igreja que está em Tiatira, escreve: ‘Assim fala o Filho de Deus, aquele que tem os olhos como chama de fogo e os pés como bronze:

19 – Eu conheço a tua conduta, teu amor e tua fidelidade, teu serviço e tua perseverança, e as tuas obras recentes, mais numerosas ainda que as do início.

20 Mas tenho contra ti que toleras essa mulher, Jezabel, que se diz profetisa, mas ensina e seduz os meus servos a se prostituírem e a comerem carne sacrificada aos ídolos.

21 Eu lhe dei prazo para se converter, mas ela não quer converter-se de sua prostituição.

- 22 Vou prostrá-la de cama, e lançar numa grande tribulação os que se prostituem com ela, se não se converterem de sua conduta.
- 23 Farei morrer os seus filhos, e então, todas as igrejas vão saber que eu sou aquele que sonda os sentimentos e os corações, e que vou retribuir a cada um de vós conforme sua conduta.
- 24 A vós, porém, os outros em Tiatira, que não seguis essa doutrina e não quisestes conhecer as ‘profundezas’ de Satanás – como dizem –, não vos imponho outra obrigação.
- 25 Mas segurai bem o que tendes, até que eu venha.
- 26 E ao vencedor, ao que guardar até o fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações;
- 27 e ele as governará com cetro de ferro, e elas se quebrarão como vasos de argila.
- 28 Pois assim como recebi do meu Pai este poder, darei ao vencedor a estrela da manhã!
- 29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.’

APOCALIPSE 3

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 3 |

1 SARDES

“Ao anjo da igreja que está em Sardes, escreve: ‘Assim fala aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas: – Conheço a tua conduta. Tens fama de estar vivo, mas estás morto.

2 Vigia! Reaviva o que te resta, e que estava para morrer! Pois não acho perfeitas aos olhos do meu Deus as tuas obras.

3 Lembra-te daquilo que tens aprendido e ouvido. Observa-o! Converte-te! Se não estiveres vigilante, virei como um ladrão, sem que tu saibas em que hora vou te surpreender!

4 Todavia, aí em Sardes existem algumas pessoas que não mancham suas vestes. Estas vão andar comigo,

5 O vencedor vestirá vestes brancas, e não apagarei o seu nome do livro da vida, mas o apresentarei diante de meu Pai e de seus anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas’.

7 FILADÉLFIA

“Ao anjo da igreja que está em Filadélfia, escreve: ‘Assim fala o Santo, o Verdadeiro, que tem a chave de Davi, aquele que abre e ninguém fecha, e que fecha e ninguém abre:

8 – Conheço a tua conduta. Vê, eu abri à tua frente uma porta e ninguém a poderá fechar. Pois tua força é pequena, mas guardaste a minha palavra e não renegaste o meu nome.

9 Olha! Eu te entrego uma parte da sinagoga de Satanás, daqueles que se dizem judeus e na realidade não o são, mas são mentirosos. Vou fazer com que venham prostrar-se diante de teus pés, e reconhecerão, então, que eu te amo.

- 10 Já que guardaste a minha ordem de perseverar, também eu te guardarei da hora da prova que está para vir sobre todo o universo, para pôr à prova os habitantes da terra.
- 11 Eu venho logo! Guarda bem o que recebeste, para que ninguém roube a tua coroa.
- 12 Do vencedor farei uma coluna no Santuário do meu Deus, e daí não sairá. Nela gravarei o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, de junto do meu Deus. E gravarei nela também o meu novo nome.
- 13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas’.
- 14 LAODICÉIA
- “Ao anjo da igreja que está em Laodicéia, escreve: ‘Assim fala o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:
- 15 Conheço a tua conduta. Não és frio, nem quente. Oxalá fosses frio ou quente!
- 16 Mas, porque és morno, nem frio nem quente, estou para vomitar-te de minha boca.
- 17 Tu dizes: ‘Sou rico e abastado e não careço de nada’, em vez de reconhecer que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu!
- 18 Dou-te um conselho: compra de mim ouro purificado no fogo, para ficares rico, e vestes brancas, para vestires e não aparecer a tua nudez vergonhosa; e compra também um colírio para curar os teus olhos, para que enxergues.
- 19 Eu repreendo e educo os que eu amo. Esforça-te, pois, e converte-te.
- 20 Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa e tomaremos a refeição, eu com ele e ele comigo.
- 21 Ao vencedor farei sentar-se comigo no meu trono, como também eu venci e estou sentado com meu Pai no seu trono.
- 22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas’.”

APOCALIPSE 4

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 4 |

1 A LITURGIA CELESTE

Depois disso, vi uma porta aberta no céu, e a voz que antes eu tinha ouvido falar-me como trombeta, disse: “Sobe até aqui, para que eu te mostre as coisas que devem acontecer depois destas”.

2 Imediatamente, fui movido pelo Espírito. Havia no céu um trono e, no trono, alguém sentado.

3 Aquele que estava sentado tinha o aspecto de uma pedra de jaspe e cornalina; um arco-íris envolvia o trono com reflexos de esmeralda.

4 Ao redor do trono havia outros vinte e quatro tronos; neles estavam sentados vinte e quatro anciãos, todos eles vestidos de branco e com coroas de ouro na cabeça.

5 Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões. Diante do trono estavam acesas sete lâmpadas de fogo, que são os sete espíritos de Deus.

6 Na frente do trono havia como que um mar de vidro cristalino. No centro, em redor do trono, havia quatro Seres vivos, cheios de olhos pela frente e por detrás.

7 O primeiro Ser vivo era semelhante a um leão; o segundo era semelhante a um touro; o terceiro tinha rosto de homem; o quarto era semelhante a uma águia em pleno vôo.

8 Cada um dos quatro Seres vivos tinha seis asas, cobertas de olhos ao redor e por dentro. Dia e noite, sem parar, proclamavam: “Santo! Santo! Santo! Senhor Deus Todo-poderoso, aquele ‘que é, que era e que vem’!”

9 Os seres vivos davam glória, honra e ação de graças ao que estava sentado no trono e que vive para sempre.

10 E cada vez que os Seres vivos faziam isto, os vinte e quatro anciãos se prostravam diante daquele que estava sentado no trono, para adorar o que vive para todo o sempre. Depunham suas coroas diante do trono de Deus e diziam:

11 “Tu és digno, Senhor, nosso Deus, de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas. Por tua vontade é que elas existem e foram criadas”.

APOCALIPSE 5

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 5 |

1 O CORDEIRO E O LIVRO SELADO

Vi, depois, na mão direita daquele que estava sentado no trono, um livro, um rolo escrito por dentro e por fora, lacrado com sete selos.

2 Vi então um anjo forte, que proclamava em alta voz: “Quem é digno de romper os selos e abrir o livro?”

3 Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra era digno de abrir ou de olhar o livro.

4 Eu chorava muito, porque ninguém fora considerado digno de abrir ou de olhar o livro.

5 Um dos anciãos me disse: “Não chores! Vê, o leão da tribo de Judá, o rebento de Davi, saiu vencedor. Ele pode romper os selos e abrir o livro”.

6 Então, vi um Cordeiro. Estava no centro do trono e dos quatro Seres vivos, no meio dos Anciãos. Estava de pé, como que imolado. O Cordeiro tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus, enviados por toda a terra.

7 Então o Cordeiro veio receber o livro, da mão direita daquele que está sentado no trono.

8 Quando ele recebeu o livro, os quatro Seres vivos e os vinte e quatro Anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Todos tinham harpas e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.

9 E entoaram um cântico novo: “Tu és digno de receber o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste imolado, e com teu sangue adquiriste para Deus gente de toda tribo, língua, povo e nação.

10 Deles fizeste para o nosso Deus um reino de sacerdotes. E eles reinarão sobre a terra”.

11 Eu vi – eu ouvi a voz de numerosos anjos, que rodeavam o trono, os Seres vivos e os Anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões,

12 e proclamavam em alta voz: “O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor”.

13 E todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que aí se encontra, eu as ouvi dizer: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre”.

14 Os quatro Seres vivos respondiam: “Amém”. E os Anciãos se prostraram e adoraram.

APOCALIPSE 6

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 6 |

1 OS QUATRO PRIMEIROS SELOS

Eu vi quando o Cordeiro abriu o primeiro dos sete selos, e ouvi o primeiro dos quatro Seres vivos dizer com voz de trovão: “Vem!”

2 Vi então um cavalo branco. Seu cavaleiro tinha um arco, e deram-lhe uma coroa. Saiu, vitorioso e para vencer ainda mais.

3 Quando abriu o segundo selo, ouvi o segundo Ser vivo dizer: “Vem!”

4 E apareceu um outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dado o poder de tirar a paz da terra, de modo que os homens se matassem uns aos outros. E foi-lhe dada uma grande espada.

5 Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro Ser vivo dizer: “Vem!” Vi então um cavalo preto, e o seu cavaleiro tinha na mão uma balança.

6 E ouvi uma voz no meio dos quatro Seres vivos: “Um quilo de trigo por um dia de trabalho! Três quilos de cevada por um dia de trabalho! Não prejudiques o azeite e o vinho”.

7 Quando abriu o quarto selo, ouvi o quarto Ser vivo dizer: “Vem!”

8 Vi então um cavalo esverdeado, e o seu cavaleiro era chamado “a Morte”, e a Morada dos mortos o acompanhava. Foi-lhe dado poder sobre a quarta parte da terra, para que matasse pela espada, pela fome, pela peste e pelas feras da terra.

9 O QUINTO SELO

Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar aqueles que tinham sido imolados por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham dado.

10 Gritaram com voz forte: “Senhor santo e verdadeiro, até quando tardarás em fazer justiça, vingando o nosso sangue contra os habitantes da terra?”

11 Então, cada um deles recebeu uma veste branca e foi-lhes dito que esperassem mais um pouco de tempo, até se completar o número dos seus companheiros e irmãos, que iriam ser mortos como eles.

12 O SEXTO SELO

E quando o Cordeiro abriu o sexto selo, vi acontecer um grande terremoto, e o sol ficou preto como roupa de luto e a lua tornou-se toda cor de sangue.

13 As estrelas do céu caíram sobre a terra, como a figueira deixa cair seus frutos verdes, quando bate um vento forte,

14 e o céu foi-se recolhendo como um pergaminho que se enrola. Todas as montanhas e ilhas foram arrancadas de seus lugares.

15 Os reis da terra, os magnatas e os chefes militares, os ricos, os poderosos e todos, escravos e livres, esconderam-se nas cavernas e nas rochas das montanhas,

16 dizendo aos montes e aos rochedos: “Caí sobre nós e escondi-nos da face daquele que está sentado no trono e da ira do Cordeiro,

17 pois chegou o grande dia de sua ira. Quem poderá manter-se de pé?”

APOCALIPSE 7

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 7 |

1 OS ELEITOS

Depois, vi quatro anjos postados nos quatro cantos da terra. Eles seguravam os quatro ventos da terra, para que o vento não pudesse soprar na terra, nem no mar, nem nas árvores.

2 Vi ainda outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia consigo o selo do Deus vivo e gritou, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar. Ele exclamou:

3 “Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às arvores, até que tenhamos marcado a frente dos servos do nosso Deus”.

4 Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:

5 da tribo de Judá, doze mil; da tribo de Rubem, doze mil; da tribo de Gad, doze mil;

6 da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Neftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;

7 da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;

8 da tribo de Zabulon, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil.

9 Depois disso, vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, gente de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; vestiam túnicas brancas e traziam palmas na mão.

10 Todos proclamavam com voz forte: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro”.

11 E todos os anjos que estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos, prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus,

12 dizendo: “Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém”.

13 OS MÁRTIRES

Então, um dos Anciãos falou comigo, perguntando: “Estes, que estão vestidos com túnicas brancas, quem são e de onde vieram?”

14 Eu respondi: “Tu é que sabes, meu senhor”. Ele então me disse: “Estes são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e branquearam as suas vestes no sangue do Cordeiro.

15 Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu santuário. E aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda.

16 Nunca mais terão fome, nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente.

APOCALIPSE 8

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 8 |

1 Quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, fez-se no céu um silêncio de meia hora...

2 Vi então os sete Anjos que estão diante de Deus. Eles receberam sete trombetas.

3 E veio um outro anjo que se colocou perto do altar, com um turíbulo de ouro. Ele recebeu uma grande quantidade de incenso, para oferecê-lo com as orações de todos os santos, no altar de ouro que está diante do trono.

4 E da mão do anjo subia até Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos.

5 Então, o anjo pegou no turíbulo e encheu-o com o fogo do altar e atirou o turíbulo sobre a terra. Houve trovões, clamores, relâmpagos e terremoto.

6 AS QUATRO PRIMEIRAS TROMBETAS

Os sete anjos com as sete trombetas prepararam-se para tocar.

7 O primeiro anjo tocou, e caíram sobre a terra granizo e fogo misturados com sangue. A terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda a erva verde foi queimada.

8 O segundo anjo tocou, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado no mar. A terça parte do mar transformou-se em sangue.

9 A terça parte das criaturas, que viviam no mar, morreu. A terça parte dos navios naufragou.

10 O terceiro anjo tocou, e caiu do céu uma grande estrela, ardendo como uma tocha; caiu sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes das águas.

11 O nome da estrela é 'Amargor'. A terça parte das águas tornou-se amargor e muitas pessoas morreram devido às águas, porque se tinham tornado amargas.

12 O quarto anjo tocou, e foi atingida a terça parte do sol e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas, de modo que escureceu a terça parte deles, e o dia perdeu um terço de sua claridade, e a noite igualmente.

13 Eu vi – ouvi uma águia, que voava no ápice do céu, proclamando em alta voz: “Ai! Ai! Ai dos habitantes da terra, por causa dos próximos toques de trombeta, dos três anjos que devem ainda tocar”.

APOCALIPSE 9

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 9 |

1 A QUINTA TROMBETA: O PRIMEIRO “AI”

E o quinto anjo tocou. Vi então uma estrela que tinha caído do céu sobre a terra, e foi-lhe dada a chave do poço do Abismo.

2 Ela abriu o poço do Abismo, e do poço do Abismo saiu fumaça, como a fumaça de uma grande fornalha, e o sol e o ar se escureceram, por causa da fumaça que saía do poço.

3 Da fumaça espalharam-se gafanhotos sobre a terra e receberam poder igual ao dos escorpiões da terra.

4 Foi-lhes dito que não danificassem a vegetação da terra, nem as ervas nem as árvores, mas somente as pessoas que não levassem na frente a marca do selo de Deus.

5 Não lhes foi permitido matá-las, mas sim atormentá-las durante cinco meses. E a dor que causavam era semelhante à dor da picada do escorpião quando morde alguém.

6 Naqueles dias, as pessoas vão procurar a morte e não a encontrarão. Vão desejar morrer, mas a morte fugirá delas!

7 Os gafanhotos tinham a aparência de cavalos preparados para a guerra. Levavam na cabeça coroas que pareciam de ouro e as caras deles pareciam rostos humanos.

8 Tinham cabelo semelhante ao cabelo das mulheres e os seus dentes eram como os dos leões.

9 Tinham couraças como couraças de ferro, e o barulho de suas asas parecia o barulho de uma multidão de carros e cavalos correndo para o combate.

10 Tinham caudas como os escorpiões, com ferrões. E na sua cauda estava o poder de atormentar as pessoas durante cinco meses.

11 Tinham por rei o Anjo do Abismo, que em hebraico se chama “Abaddon” e em grego “Apolíon”.

12 Passou o primeiro “ai”. Mas depois vêm ainda outros dois “ais”.

13 A SEXTA TROMBETA: O SEGUNDO “AI”

O sexto anjo tocou, e eu ouvi uma única voz, vinda dos quatro cantos do altar de ouro que está diante de Deus.

14 A voz dizia ao sexto anjo, aquele que segurava a trombeta: “Solta os quatro anjos que se encontram algemados no grande rio, o Eufrates”.

15 E foram soltos os quatro anjos, que estavam com a hora, o dia, o mês e o ano marcados para matar a terça parte da humanidade.

16 O número das tropas de cavalaria era de vinte mil vezes dez mil. Eu ouvi bem o seu número.

17 E na minha visão, vi os cavalos e os cavaleiros do seguinte modo: tinham couraças de fogo, jacinto e enxofre. As cabeças dos cavalos pareciam cabeças de leões, e de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.

18 A terça parte da humanidade morreu por causa destas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíam das bocas dos cavalos.

19 Pois o poder desses cavalos estava na boca e na cauda. Suas caudas pareciam serpentes com cabeças, e com estas causavam dano.

20 As demais pessoas, as que não morreram devido a estas pragas, mesmo assim não se converteram das obras de suas mãos. Não deixaram de adorar os demônios, os ídolos de ouro e de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem caminhar.

21 Também não se converteram de seus homicídios, nem de suas magias, nem de sua prostituição, nem de seus roubos.

APOCALIPSE 10

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 10 |

1 O ANJO E O LIVRINHO

Eu vi ainda outro anjo poderoso descer do céu, vestido com uma nuvem. Sobre sua cabeça estava o arco-íris. Seu rosto era como o sol. Suas pernas pareciam colunas de fogo.

2 Tinha na mão um livrinho aberto. Colocou o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra,

3 e gritou com voz forte, como um leão que rugiu. Quando gritou, os sete trovões fizeram ouvir suas vozes.

4 E quando os sete trovões acabaram de falar, preparei-me para escrever. Mas ouvi uma voz do céu que me dizia: “Guarda sob sigilo o que os sete trovões falaram; não o ponhas por escrito.”

5 E o anjo que eu vi, de pé sobre o mar e a terra, levantou a mão direita ao céu

6 e jurou, por aquele que vive para todo o sempre e criou o céu e tudo o que nele existe, a terra e tudo o que nela existe, o mar e tudo o que nele existe: “Não haverá mais tempo!

7 Nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele tocar a trombeta, vai-se realizar o plano secreto de Deus, que ele anunciou aos seus servos, os profetas.”

8 Aquela mesma voz do céu, que eu já tinha ouvido, tornou a falar comigo: “Vai. Pega o livrinho aberto da mão do anjo que está de pé sobre o mar e a terra.”

9 Eu fui até o anjo e pedi que me entregasse o livrinho. Ele me falou: “Pega e devora. Será amargo no estômago, mas na tua boca será doce como mel”.

10 Peguei da mão do anjo o livrinho e o devorei. Na boca era doce como mel, mas quando o engoli, meu estômago tornou-se amargo.

APOCALIPSE 11

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 11 |

1 Foi-me dado um caniço, semelhante a uma vara de agrimensor, e disseram-me: “Levanta-te e tira as medidas do Santuário de Deus, do altar e dos que nele estão em adoração.

2 Deixa fora o pátio externo do Santuário; não tires as suas medidas, pois foi entregue às nações pagãs, e estas vão calcar aos pés a Cidade Santa durante quarenta e dois meses.

3 Mas eu darei às minhas duas testemunhas mil duzentos e sessenta dias para profetizarem, trajando vestes de penitência.

4 Essas duas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante do Senhor da terra.

5 Se alguém quiser prejudicá-las, de sua boca sairá um fogo que devorará seus inimigos. Sim, se alguém quiser fazer-lhes mal, é assim que vai morrer.

6 Elas têm o poder de fechar o céu, de modo que não caia chuva alguma enquanto durar a sua missão profética. Elas têm também o poder de transformar as águas em sangue. E sempre que quiserem, podem ferir a terra com todo tipo de praga.

7 Quando elas terminarem o seu testemunho, a fera que sobe do Abismo vai combater contra elas, as vencerá e as matará.

8 E os cadáveres das duas testemunhas vão ficar expostos na praça da grande cidade, que se chama, simbolicamente, Sodoma e Egito, e na qual foi crucificado também o Senhor delas.

9 Gente de todos os povos, raças, línguas e nações, verá seus cadáveres durante três dias e meio, e não se permitirá que os corpos sejam sepultados.

10 Os habitantes da terra festejarão sua morte, darão parabéns uns aos outros e trocarão presentes, pois esses dois profetas estavam atormentando os habitantes da terra”.

11 Depois dos três dias e meio, um sopro de vida veio de Deus, penetrou nos dois e eles ficaram de pé. Um grande medo caiu sobre todos os que olhavam para eles.

12 Ouviram então uma voz forte vinda do céu e chamando os dois: “Subi para cá!” Eles subiram ao céu, na nuvem, à vista dos seus inimigos.

13 Na mesma hora aconteceu um grande terremoto, e a décima parte da cidade desmoronou. Sete mil pessoas morreram, e os que sobraram ficaram cheios de medo e deram glória ao Deus do céu.

14 Assim passou o segundo “ai”. Eis que o terceiro “ai” chega depressa.

15 ANÚNCIO DA SÉTIMA TROMBETA (O TERCEIRO “AI”)

O sétimo anjo tocou a trombeta. Vozes bem fortes começaram a exclamar no céu: “O reinado sobre o mundo pertence agora ao nosso Senhor e ao seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre”.

16 E os vinte e quatro Anciãos, que estão sentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se com o rosto em terra e adoraram a Deus,

17 dizendo: “Nós te damos graças, Senhor Deus, Todo-poderoso, aquele ‘que é e que era’, porque assumiste o teu grande poder e começaste a reinar.

18 As nações tinham-se enfurecido, mas chegou a tua ira, e o tempo de julgar os mortos e de dar a recompensa aos teus servos, os profetas, os santos, e os que temem o teu nome, pequenos e grandes; chegou o tempo de destruir os que destroem a terra”.

19 Abriu-se o Santuário de Deus que está no céu e apareceu no Santuário a arca da sua Aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e uma grande tempestade de granizo.

APOCALIPSE 12

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 12 |

1 A MULHER E O DRAGÃO

Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida com o sol, tendo a lua debaixo dos pés e, sobre a cabeça, uma coroa de doze estrelas.

2 Estava grávida e gritava em dores de parto, atormentada para dar à luz.

3 Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, avermelhado como fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete diademas.

4 Com a cauda, varreu a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que ela o desse à luz.

5 E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono.

6 A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar, para que aí fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.

7 A QUEDA DO DRAGÃO

Houve então uma batalha no céu: Miguel e seus anjos guerrearam contra o Dragão. O Dragão lutou, juntamente com os seus anjos,

8 mas foi derrotado; e eles perderam seu lugar no céu.

9 Assim foi expulso o grande Dragão, a antiga Serpente, que é chamado Diabo e Satanás, o sedutor do mundo inteiro. Ele foi expulso para a terra, e os seus anjos foram expulsos com ele.

10 Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo. Porque foi expulso o acusador dos nossos irmãos, aquele que os acusava dia e noite perante nosso Deus.

- 11 Eles venceram o Dragão pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu próprio testemunho, pois não se apegaram à vida: até deixaram-se matar.
- 12 Por isso, alegra-te, ó céu, e todos os que nele habitais. Mas ai da terra e do mar, porque o Diabo desceu para o meio de vós e está cheio de grande furor; pois sabe que lhe resta pouco tempo”. A luta do dragão contra a mulher
- 13 Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o Dragão começou a perseguir a Mulher que tinha dado à luz o menino.
- 14 Mas a Mulher recebeu as duas asas da grande águia e voou para o deserto, para o lugar onde é alimentada, por um tempo, dois tempos e meio tempo, bem longe da Serpente.
- 15 A Serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da Mulher, a fim de a submergir.
- 16 A terra, porém, veio em socorro da Mulher: abriu a boca e engoliu o rio que o Dragão tinha vomitado.
- 17 Cheio de raiva por causa da Mulher, o Dragão começou a combater o resto dos filhos dela, os que observam os mandamentos de Deus e guardam o testemunho de Jesus.
- 18 E parou à beira do mar.

APOCALIPSE 13

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 13 |

1 A (PRIMEIRA) FERA

Vi então uma fera que subia do mar. Tinha dez chifres e sete cabeças. Em cima dos chifres havia dez diademas e sobre as cabeças, um nome blasfemo.

2 A fera que eu vi parecia uma pantera. Seus pés eram como os de um urso, sua boca como a boca de um leão. Então o Dragão entregou à Fera sua força e seu trono, juntamente com grande poder.

3 Uma das suas cabeças parecia mortalmente ferida, mas essa ferida mortal foi curada. E toda a terra, maravilhada, seguiu a Fera.

4 Adoraram o Dragão, porque tinha entregue o poder à Fera. E adoraram a Fera, dizendo: “Quem é igual à Fera? Quem pode lutar contra ela?”

5 A Fera recebeu uma boca para proferir arrogância e blasfêmias. Recebeu também poder para agir durante quarenta e dois meses.

6 Então abriu a boca em blasfêmias contra Deus, blasfemando contra o seu nome e a sua Morada e contra os que moram no céu.

7 Foi-lhe permitido combater contra os santos e vencê-los, e recebeu poder sobre toda tribo, povo, língua e nação.

8 Então adoraram a Fera todos os habitantes da terra cujo nome não está escrito, desde a fundação do mundo, no livro da vida do Cordeiro imolado.

9 Se alguém tem ouvidos, ouça:

10 Se alguém está destinado à prisão, à prisão irá. Se alguém deve morrer pela espada, pela espada tem de morrer. Aqui está a constância e a fidelidade dos santos.

11 A (SEGUNDA) FERA

Eu vi ainda outra fera sair da terra. Tinha dois chifres como um cordeiro, mas falava como um dragão.

12 Ela exerce todo o poder da primeira fera, a serviço desta. Ela faz com que a terra e seus habitantes adorem a primeira Fera, cuja ferida mortal tinha sido curada.

13 Ela realiza grandes milagres, até mesmo o de fazer descer fogo do céu sobre a terra à vista de todos.

14 Por causa do poder de fazer esses milagres, sempre a serviço da primeira Fera, ela consegue seduzir os habitantes da terra, dizendo-lhes que devem fazer uma estátua da Fera, que tinha sido ferida à espada, mas ficou com vida.

15 Foi-lhe permitido animar a estátua da Fera, de modo que a estátua falasse, e fosse morto quem não a adorasse.

16 Ela faz com que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, recebam uma marca na mão direita ou na fronte.

17 E ninguém pode comprar ou vender, se não tiver a marca que é o nome da Fera, aliás, o número do seu nome.

18 Aqui está a inteligência: quem for inteligente decifre o número da Fera, pois o número representa uma pessoa. Seu número é seiscentos e sessenta e seis.

APOCALIPSE 14

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 14 |

1 O CORDEIRO E SEU SÉQÜITO

Depois disso, eu vi: o Cordeiro estava de pé sobre o monte Sião, e com ele, os cento e quarenta e quatro mil que tinham o nome dele e o nome do seu Pai inscrito em suas frentes.

2 Ouvi uma voz que vinha do céu; parecia o fragor de águas torrenciais e o estrondo de um forte trovão. A voz que ouvi era como o som de músicos tocando harpa.

3 Estavam diante do trono, diante dos quatro Seres vivos e dos Anciãos, e cantavam um cântico novo. Era um cântico que ninguém podia aprender; só os cento e quarenta e quatro mil que foram resgatados da terra.

4 Estes são os que não se contaminaram com a prostituição, pois são virgens. Eles seguem o Cordeiro aonde quer que vá. Foram resgatados do meio da humanidade, como primeira oferta a Deus e ao Cordeiro.

5 Na sua boca nunca foi encontrada mentira. São íntegros!

6 ANÚNCIO DO JUÍZO

Vi então outro anjo, que voava no ápice do céu, com uma mensagem a anunciar aos habitantes da terra, a toda nação, tribo, língua e povo – um evangelho eterno.

7 O anjo clamava em alta voz: “Temei a Deus e dai-lhe glória, porque chegou a hora do seu julgamento. Adorai aquele que fez o céu e a terra, o mar e as fontes das águas”.

8 Um segundo anjo o seguia, dizendo: “Caiu, caiu Babilônia, a grande, aquela que embriagou todas as nações com o vinho do furor da sua prostituição”.

9 E um terceiro anjo os acompanhava, clamando em alta voz: “Se alguém adora a Fera e sua estátua e recebe sua marca na fronte ou na mão,

10 esse vai beber também o vinho do furor de Deus, servido sem mistura na taça da sua ira. Será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e do Cordeiro.

11 A fumaça do seu tormento subirá para sempre, e, dia e noite, não terão descanso aqueles que adoram a Fera e sua estátua, e quem quer que leve a marca com o seu nome”.

12 Aqui está a constância dos santos, daqueles que observam os mandamentos de Deus e a fidelidade a Jesus.

13 Ouvi, então, uma voz vinda do céu, que dizia: “Escreve: Ditosos os mortos, os que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, que eles descansem de suas fadigas, pois suas obras os acompanham.”

14 A COLHEITA

E eu vi: era uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem alguém que parecia um “filho de homem”. Tinha sobre a cabeça uma coroa de ouro e, nas mãos, uma foice afiada.

15 Entretanto saiu do Santuário um outro anjo, gritando em alta voz para aquele que estava sentado na nuvem: “Mete tua foice e ceifa. Chegou a hora da colheita. A seara da terra está madura!”

16 E aquele que estava sentado sobre a nuvem deu com a foice na terra, e a terra foi ceifada.

17 Então saiu do Santuário que está no céu mais um anjo. Também ele tinha uma foice afiada.

18 E saiu, de junto do altar, outro anjo ainda, aquele que tem poder sobre o fogo. Ele gritou em alta voz para aquele que segurava a foice afiada: “Mete a tua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, porque as uvas já estão maduras.”

19 E o anjo deu com a foice afiada na terra, e colheu os frutos da vinha da terra, despejando-os no grande lagar do furor de Deus.

20 E o lagar foi pisado, fora da cidade, e dele saiu sangue, que subiu até à altura do freio dos cavalos, numa extensão de trezentos quilômetros.

APOCALIPSE 15

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 15 |

1 ANÚNCIO DAS PRAGAS DO FIM

Depois, vi no céu outro sinal, grande e admirável: sete anjos, com as sete últimas pragas, com as quais o furor de Deus ia-se consumir.

2 Vi também como que um mar de vidro misturado com fogo. Todos aqueles que saíram vitoriosos do confronto com a Fera, com a sua estátua e com o número do seu nome, estavam de pé sobre o mar de vidro, tendo nas mãos harpas de Deus.

3 Entoavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, e cantavam: “Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!

4 Quem não temeria, Senhor, e não glorificaria o teu nome? Só tu és santo! Todas as nações virão prostrar-se diante de Ti, porque tuas justas decisões se tornaram manifestas”.

5 Depois disto, vi abrir-se o Santuário, a Tenda do Testemunho, que está no céu.

6 Saíram do Santuário os sete anjos com as sete pragas. Estavam vestidos de linho puro e brilhante, cingidos à altura do peito com faixas de ouro.

7 Um dos quatro Seres vivos entregou aos sete anjos sete taças de ouro, cheias do furor de Deus, que vive para todo o sempre.

8 E o Santuário encheu-se de fumaça, por causa da glória e do poder de Deus, e ninguém podia entrar no Santuário, enquanto não estivessem consumadas as sete pragas dos sete anjos.

APOCALIPSE 16

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 16 |

1 O DESPEJO DAS SETE TAÇAS

Depois, ouvi uma voz forte que saía do Santuário, dizendo aos sete anjos: “Ide, despejai sobre a terra as sete taças do furor de Deus”.

2 Saiu o primeiro anjo e despejou a sua taça na terra, e causou úlceras malignas e repugnantes nas pessoas que traziam a marca da fera e adoravam a sua estátua.

3 O segundo anjo despejou a sua taça no mar, e o mar transformou-se em sangue, como o de um morto, e todos os seres vivos do mar morreram.

4 O terceiro anjo despejou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e a água transformou-se em sangue.

5 Então, ouvi o anjo das águas dizer: “Justo és tu, Senhor, aquele ‘que é e que era’, o Santo, por teres julgado deste modo.

6 Pois essa gente derramou o sangue de santos e profetas, e tu lhes deste sangue a beber! É o que eles merecem!”

7 Ouvi então o altar falar: “Sim, Senhor, Deus Todo-poderoso, teus julgamentos são verdadeiros e justos”.

8 O quarto anjo despejou a sua taça no sol, e ao sol foi concedido queimar os seres humanos com seu fogo.

9 Eles ficaram gravemente queimados e blasfemaram contra o nome de Deus, que tem o poder sobre essas pragas. Mas não se converteram para dar-lhe glória.

- 10 O quinto anjo despejou a sua taça sobre o trono da Fera, e o reino dela cobriu-se de trevas. As pessoas mordiam a língua de dor
- 11 e blasfemaram contra o Deus do céu, por causa de suas dores e úlceras, mas não se converteram de sua conduta.
- 12 O sexto anjo despejou a sua taça sobre o grande rio Eufrates. A água do rio secou, de modo que ficou livre o caminho para a invasão dos reis do Oriente.
- 13 Então vi da boca do Dragão, da boca da Fera e da boca do falso profeta, saírem três espíritos impuros, semelhantes a sapos.
- 14 São espíritos demoníacos, que realizam sinais. Eles se dirigem aos reis de toda a terra, para os reunir para a guerra do grande dia do Deus todo- poderoso.
- 15 (“Eis que venho como um ladrão. Feliz aquele que vigia e conserva suas vestes, para não andar nu e para que não se enxergue a sua vergonha.”)
- 16 Então os reis foram reunidos no lugar que, em hebraico, se chama Harmagedon.
- 17 O sétimo anjo despejou a sua taça no ar e uma voz forte saiu do templo, de junto do trono, e dizia: “Está feito!”
- 18 Houve então relâmpagos, vozes, trovões e um forte terremoto. Desde que o ser humano surgiu na terra nunca aconteceu terremoto assim tão violento.
- 19 A Grande Cidade partiu-se em três e as cidades das nações desmoronaram-se. E Babilônia, a grande, foi lembrada diante de Deus, para que lhe fosse dada a taça com o vinho do furor da sua ira.
- 20 Todas as ilhas fugiram e as montanhas desapareceram.
- 21 Do céu caiu granizo terrível, como pedras de trinta quilos, e as pessoas blasfemaram contra Deus por causa do granizo, pois o flagelo foi extremamente devastador.

APOCALIPSE 17

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 17 |

1 A PROSTITUTA BABILÔNIA

Então, um dos sete anjos das sete taças convidou-me: “Vem! Vou mostrar-te a condenação da grande prostituta, que está sentada à beira de águas abundantes.

2 Os reis da terra prostituíram-se com ela e os habitantes da terra embriagaram-se com o vinho da sua prostituição”.

3 E o anjo me levou em espírito ao deserto, e eu vi uma mulher montada numa fera de cor escarlate, cheia de nomes blasfemos. A fera tinha sete cabeças e dez chifres.

4 A mulher estava vestida de púrpura e escarlate, e toda enfeitada de ouro, pedras preciosas e pérolas. Tinha na mão um cálice de ouro cheio de abominações, as imundícias da sua prostituição.

5 Na frente da mulher estava escrito um nome enigmático: “Babilônia, a grande, a mãe das prostitutas e das abominações da terra”.

6 E reparei que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus. A visão desta mulher deixou-me profundamente admirado.

7 Disse-me então o anjo: “Por que estás admirado? Eu vou te explicar o segredo da mulher e da fera com sete cabeças e dez chifres, que a carrega.

8 A fera que viste existia, mas não existe mais. Ela está para subir do abismo, mas caminha para a perdição. E aqueles habitantes da terra cujos nomes não foram, desde a criação do mundo, inscritos no livro da vida, eles vão se surpreender ao verem que a fera existia, não existe mais e tornará a existir.

9 Aqui está a inteligência perspicaz: as sete cabeças são sete montanhas sobre as quais a mulher está sentada. Mas são também sete reis.

10 Cinco deles já caíram, o sexto está aí, o sétimo ainda não veio. E quando vier, deve durar pouco tempo.

11 A fera que existia e não existe mais é o próprio oitavo rei, mas é também um dos sete e está indo para a perdição.

12 E os dez chifres, que viste, são dez reis que ainda não receberam reinado, mas receberão por uma hora o poder de reinar juntamente com a fera.

13 Estes reis estão de comum acordo para dar sua força e poder à fera.

14 Eles vão combater contra o Cordeiro, mas o Cordeiro, Senhor dos Senhores e Rei dos reis, os vencerá, e também serão vencedores os que com ele são chamados, eleitos, fiéis.

15 O anjo disse-me ainda: “As águas que viste, onde está sentada a prostituta, são povos e multidões, nações e línguas.

16 E os dez chifres, que viste, como também a fera, vão odiar a prostituta e a deixarão desolada e nua, comerão as suas carnes e a queimarão com fogo.

17 Pois Deus os incitou a executarem o plano dele, entregando de comum acordo à fera o poder real que eles têm, até que se cumpram as palavras de Deus.

18 E a mulher que viste é a grande cidade, que exerce a realeza sobre os reis da terra”.

APOCALIPSE 18

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 18 |

1 ANÚNCIO DA QUEDA DE BABILÔNIA

Depois de tudo isso, vi outro anjo descendo do céu. Tinha grande poder, e a terra ficou toda iluminada com a sua glória.

2 Ele gritou com voz poderosa: “Caiu! Caiu Babilônia, a grande! Tornou-se morada de demônios, abrigo de todos os espíritos maus, abrigo de aves impuras e nojentas.

3 Pois ela embriagou todas as nações com o vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra, e os comerciantes da terra se enriqueceram com seu luxo desenfreado”.

4 Ouvi outra voz do céu, que dizia: “Saí dela, ó meu povo! Não sejais cúmplices dos seus pecados, nem atingidos por suas pragas.

5 Seus pecados se amontoaram até o céu e Deus se lembrou das suas iniquidades.

6 Pagai-lhe com a mesma moeda, restituí- lhe em dobro o que ela fez. Na taça que ela serviu, servi o dobro para ela.

7 O quanto ela se enchia de glória e de luxo, devolvi-lhe agora em dor e luto. Pois dizia para si mesma: ‘Estou num trono como rainha, não sou viúva, nunca conhecerei luto’.

8 Por isso, num só dia, as pragas a surpreenderão: morte, luto e fome. Ela será devorada pelo fogo, pois o Senhor Deus, que a julgou, é forte.

9 Os reis da terra, que se prostituíram com ela, aqueles que participavam do seu luxo, ao enxergarem a fumaça do incêndio vão chorar e bater no peito.

10 Vão ficar longe dela, com medo dos seus tormentos, e dirão: ‘Ai! Ai, ó Grande Cidade! Babilônia, cidade poderosa, uma hora bastou para o teu julgamento!’

11 Os comerciantes de toda a terra também hão de chorar e por causa dela ficarão de luto, porque ninguém mais vai comprar as suas mercadorias:

12 carregamentos de ouro e prata, pedras preciosas e pérolas, linho e púrpura, seda e escarlate, madeiras perfumadas de todo tipo, objetos de marfim e de madeira preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,

13 canela, temperos, perfumes, mirra e incenso, vinho e azeite, flor de farinha e trigo, bois e ovelhas, cavalos e carros, escravos, vidas humanas.

14 Os frutos que almejavas afastaram-se de ti. A opulência e o esplendor terminaram para ti, e nunca mais alguém há de encontrá-los.

15 Os comerciantes desses produtos, que se enriqueceram às custas dela, vão ficar longe, com medo dos seus tormentos e, chorando e vestindo luto,

16 dirão: ‘Ai! Ai, ó Grande Cidade, vestida com linho fino, púrpura e escarlate, enfeitada com ouro e pedras preciosas e pérolas,

17 uma hora bastou para destruir toda essa riqueza’. E todos os pilotos e navegantes, marinheiros e quantos trabalham no mar, ficaram longe

18 e, ao ver a fumaça do incêndio, gritaram: ‘Que cidade é igual à Grande Cidade?’

19 E deitaram cinza na cabeça, choraram, ficaram de luto e gritavam: ‘Ai! Ai, ó Grande Cidade! Com tua grandeza se enriqueceram todos os armadores. Bastou uma hora para ficares arruinada.

20 E tu, ó Céu, alegre-te por causa dela, e também vós, santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa contra ela”.

21 Nisto, um anjo forte levantou uma pedra do tamanho de uma grande mó e atirou-a ao mar, dizendo: “Com a mesma força será atirada Babilônia, a Grande Cidade, e nunca mais será encontrada.

22 E o som de harpistas e músicos, de flautistas e tocadores de trombeta, em ti nunca mais se ouvirá; e nenhum artista de arte alguma em ti jamais se encontrará; e a cantilena do moinho em ti nunca mais se ouvirá;

23 e a luz da lâmpada em ti nunca mais brilhará; e a voz do noivo e da noiva em ti nunca mais se ouvirá, porque os teus comerciantes eram os grandes da terra, e com tua magia enfeitiçaste todas as nações.

24 E nela foi encontrado o sangue dos profetas e dos santos e de todos os que foram imolados sobre a terra”.

APOCALIPSE 19

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 19 |

1 O JÚBILO NO CÉU

Depois disso, ouvi como que o forte vozerio de uma grande multidão que aclamava, no céu: “Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus,

2 porque seus julgamentos são verdadeiros e justos. Sim, Deus julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com sua prostituição, e vingou nela o sangue dos seus servos”.

3 E continuaram: “Aleluia! A fumaça dela ficará subindo por toda a eternidade!”

4 E os vinte e quatro Anciãos e os quatro Seres vivos se prostraram diante de Deus, que está sentado no trono, e disseram: “Amém. Aleluia!”

5 Então, uma voz saiu do trono, convidando: “Louvai o nosso Deus, todos os seus servos e todos os que o temeis, pequenos e grandes”.

6 Eu ouvi ainda como que a voz de uma grande multidão, como que o fragor de águas torrenciais e o estrondo de fortes trovões. A multidão aclamava: “Aleluia! O Senhor, nosso Deus, o Todo-poderoso passou a reinar.

7 Fiquemos alegres e contentes, e demos glória a Deus, porque chegou o tempo das núpcias do Cordeiro. Sua esposa já se preparou.

8 Foi lhe dado vestir-se com linho brilhante e puro”. (O linho significa as obras justas dos santos.)

9 E o anjo me disse: “Escreve: Felizes os convidados para o banquete das núpcias do Cordeiro”. Disse ainda: “Estas são as verdadeiras palavras de Deus”.

10 Eu prostrei-me diante dele para adorá-lo, mas ele me disse: “Não faças isso! Eu sou um servo como tu e como os teus irmãos que guardam o testemunho de Jesus. A Deus é que deves adorar”. (O testemunho de Jesus é o espírito da profecia.)

11 Vi então o céu aberto, e apareceu um cavalo branco. Aquele que o montava chama-se ‘fiel’ e ‘verdadeiro’: ele julga e combate com justiça.

12 Seus olhos são como chama de fogo. Sobre sua cabeça há muitos diademas. Ele traz um nome que ninguém conhece, a não ser ele mesmo.

- 13 Está vestido com um manto embebido de sangue. Ele é chamado pelo nome de “Palavra de Deus”.
- 14 Os exércitos do céu o acompanham, montados em cavalos brancos, com roupas de linho branco e puro.
- 15 Da sua boca sai uma espada afiada, para com ela ferir as nações. Ele as governará com cetro de ferro. Ele é quem pisa o lagar do vinho que é a furiosa cólera de Deus Todo- poderoso.
- 16 No manto e na sua coxa, traz escrito um nome: “Rei dos Reis e Senhor dos Senhores”.
- 17 Vi então um anjo, em pé, no sol. Gritou em alta voz a todos os pássaros que voam pela abóbada celeste: “Vinde! Reuni-vos para o grande banquete de Deus,
- 18 para comer carnes de reis e de capitães, carnes de poderosos, carnes de cavalos e cavaleiros, carnes de todos, livres e escravos, pequenos e grandes”.
- 19 Vi então a Fera reunida com os reis da terra e seus exércitos, para combater contra o Cavaleiro e seu exército.
- 20 A Fera, porém, foi aprisionada, junto com o falso profeta, que realizava milagres a seu serviço, seduzindo todos os que haviam recebido a marca da fera e adorado a sua estátua. Ambos foram lançados vivos no lago de fogo com enxofre ardente.
- 21 E os demais foram mortos pela espada que saía da boca do Cavaleiro, e todas as aves se fartaram com as suas carnes.

APOCALIPSE 20

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 20 |

1 O REINADO DE MIL ANOS

Depois disso, vi um anjo descer do céu. Tinha nas mãos a chave do Abismo e uma grande corrente.

2 Ele agarrou o Dragão, a antiga Serpente, que é o Diabo, Satanás. Acorrentou-o por mil anos

3 e lançou-o dentro do Abismo. Depois, trancou e lacrou o Abismo, para que o Dragão não seduzisse mais as nações, até que terminassem os mil anos. Depois dos mil anos, o Dragão deve ser solto, mas por pouco tempo.

4 Vi então tronos, e os seus ocupantes sentaram-se e receberam o poder de julgar. Vi também aqueles que foram decapitados por causa do Testemunho de Jesus e da Palavra de Deus e os que não tinham adorado a fera, nem a sua estátua, nem tinham recebido na fronte ou na mão a marca da fera. Eles voltaram a viver, para reinarem com Cristo durante mil anos.

5 (Os outros mortos não voltaram a viver enquanto não terminaram os mil anos.) Tal é a primeira ressurreição.

6 Ditoso e santo quem participa da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele durante mil anos.

7 E quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão.

- 8 Ele sairá para seduzir as nações dos quatro cantos da terra, de Gog e Magog, a fim de reuni-las para o combate. O número delas é como a areia do mar.
- 9 Espalharam-se por toda a terra, cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada. Mas do céu desceu fogo e devorou-as.
- 10 O Diabo, que tinha seduzido a todas elas, foi atirado no lago de fogo e enxofre, onde já se achavam a Fera e o falso profeta. Lá eles serão atormentados noite e dia, por toda a eternidade.
- 11 Vi ainda um grande trono branco e quem nele estava sentado. O céu e a terra fugiram da sua presença e não se achou mais o lugar deles.
- 12 Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono. Foram abertos livros, e mais um outro livro ainda: o livro da vida. Então foram julgados os mortos, de acordo com sua conduta, conforme está escrito nos livros.
- 13 O mar devolveu os mortos que nele se encontravam. A Morte e a Morada dos mortos entregaram de volta os seus mortos. E cada um foi julgado conforme sua conduta.
- 14 A Morte e a Morada dos mortos foram então atirados ao lago de fogo. Esta é a segunda morte: o lago de fogo.
- 15 Quem não tinha o seu nome escrito no livro da vida, foi também atirado no lago de fogo.

APOCALIPSE 21

APOCALIPSE: Apocalipse de São João (Ap), capítulo 21 |

1 A MORADA DE DEUS JUNTO DOS HOMENS

Vi então um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, vestida como noiva enfeitada para o seu esposo.

3 Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: “Esta é a morada de Deus-com-os-homens. Ele vai morar junto deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus-com-eles será seu Deus.

4 Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem grito, nem dor, porque as coisas anteriores passaram”.

5 Aquele que está sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas”. Depois, ele me disse: “Escreve, pois estas palavras são dignas de fé e verdadeiras”.

6 E disse-me ainda: “Está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, eu darei, de graça, da fonte da água vivificante.

7 Estas coisas serão a herança do vencedor, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho”.

8 Quanto aos covardes, infiéis, corruptos, assassinos, devassos, feiticeiros, idólatras e todos os mentirosos, o lugar deles é o lago ardente de fogo e enxofre, ou seja, a segunda morte”.

9 A NOVA JERUSALÉM

Depois veio até mim um dos sete anjos das sete taças cheias com as últimas pragas. Ele falou comigo e disse: “Vem! Vou mostrar-te a noiva, a esposa do Cordeiro”.

10 Então me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus,

11 brilhando com a glória de Deus. Seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como o brilho de jaspe cristalino.

12 Estava cercada por uma muralha grande e alta, com doze portas. Sobre as portas estavam doze anjos, e nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel.

13 Havia três portas do lado do oriente, três portas do lado norte, três portas do lado sul e três portas do lado do ocidente.

14 A muralha da cidade tinha doze alicerces, e sobre eles estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 Aquele que estava falando comigo usava uma vara de ouro para medir a cidade, as portas e a muralha.

16 A cidade é quadrangular, com o comprimento igual à largura. O anjo mediu a cidade com a vara: doze mil estádios. O comprimento, a largura e a altura são iguais.

17 O anjo mediu a muralha: cento e quarenta e quatro côvados de altura, em medidas humanas, usadas pelo anjo.

18 A muralha é feita de jaspe. A cidade é de ouro purificado, parecendo cristal puro.

19 Os alicerces da muralha da cidade são ornamentados com todo o tipo de pedras preciosas. O primeiro alicerce é de jaspe, o segundo de safira, o terceiro de calcedônia, o quarto de esmeralda,

20 o quinto de sardônica, o sexto de cornalina, o sétimo de crisólito, o oitavo de berilo, o nono de topázio, o décimo de crisópraso, o décimo primeiro de jacinto e o décimo segundo de ametista.

21 As doze portas são doze pérolas; cada porta é feita de uma única pérola. A praça da cidade é de ouro purificado, como vidro transparente.

22 Não vi nenhum santuário na cidade, pois o seu Santuário é o próprio Senhor, o Deus Todo-poderoso, e o Cordeiro.

23 A cidade não precisa de sol nem de lua que a iluminem, pois a glória de Deus é a sua luz e a sua lâmpada é o Cordeiro.

24 As nações caminharão à sua luz e os reis da terra levarão a ela a sua glória.

25 Suas portas não precisam de ser fechadas cada dia, pois já não haverá noite;

26 e a ela serão levadas a glória e a riqueza das nações.

APOCALIPSE 22

1 Ele mostrou-me um rio de água vivificante, o qual brilhava como cristal. O rio brotava do trono de Deus e do Cordeiro.

2 No meio da praça e em ambas as margens do rio cresce a árvore da vida, frutificando doze vezes por ano, produzindo cada mês o seu fruto, e suas folhas servem para curar as nações.

3 Já não haverá maldição alguma. Na cidade estará o trono de Deus e do Cordeiro e seus servos poderão prestar-lhe culto.

4 Verão a sua face e o seu nome estará sobre suas fronteiras.

5 Não haverá mais noite: não se precisará mais da luz da lâmpada, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus vai brilhar sobre eles e eles reinarão por toda a eternidade.

6 A VINDA DE CRISTO

Então ele me disse: “Estas palavras são dignas de fé e verdadeiras, pois o Senhor, o Deus que inspira os profetas, enviou o seu Anjo, para mostrar aos seus servos o que deve acontecer em breve.

7 Eis que eu venho em breve. Feliz aquele que observa as palavras da profecia deste livro”.

8 EPÍLOGO

Eu, João, sou quem viu e ouviu estas coisas. E tendo-as ouvido e visto, prostrei-me para adorar o anjo que a mim as tinha mostrado.

9 Mas ele me falou: “Não faças isso! Eu sou servo como tu e como teus irmãos, os profetas e aqueles que guardam as palavras deste livro. É a Deus que deves adorar”.

10 E Jesus disse-me: “Não deixes sob sigilo as palavras da profecia deste livro, pois o tempo marcado está próximo.

11 O malfeitor continue fazendo o mal, o sujo continue a sujar-se; e que o justo continue praticando a justiça e o santo santifique-se ainda mais.

12 Eis que venho em breve, trazendo comigo a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo as suas obras.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.

14 Felizes os que lavam suas vestes, pois assim poderão dispor da árvore da vida e entrar na cidade pelas portas.

15 Mas ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os libertinos, os assassinos e os idólatras, e todos os que amam a mentira e a praticam.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos dar este testemunho sobre as igrejas. Eu sou o rebento e a raiz de Davi. Eu sou a brilhante estrela da manhã”.

17 O Espírito e a Esposa dizem: “Vem”! Aquele que ouve também diga: “Vem”! Quem tem sede, venha, e quem quiser, receba de graça a água vivificante.

18 Para todo o que ouve as palavras da profecia deste livro vai aqui o meu testemunho: se alguém lhe acrescentar qualquer coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão aqui descritas.

19 E se alguém retirar algo das palavras do livro desta profecia, Deus lhe retirará a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa, que se encontram descritas neste livro.

20 Aquele que dá testemunho destas coisas diz: “Sim, eu venho em breve”. Amém! Vem, Senhor Jesus!